

Relatório de Atividades 2020



FAS
Fundação
Amazônia
Sustentável



72

toneladas de pirarucu comercializadas com apoio da FAS¹

617

toneladas de pirarucu manejado em 5 unidades de conservação²

94%

de aumento no preço médio do pirarucu pago ao pescador



586

alunos matriculados nos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS)

665

crianças e adolescentes envolvidos em ações de promoção da cidadania

47

estudantes do curso de Pedagogia do Campo realizado em parceria com a UEA³



331

parceiros financeiros e institucionais

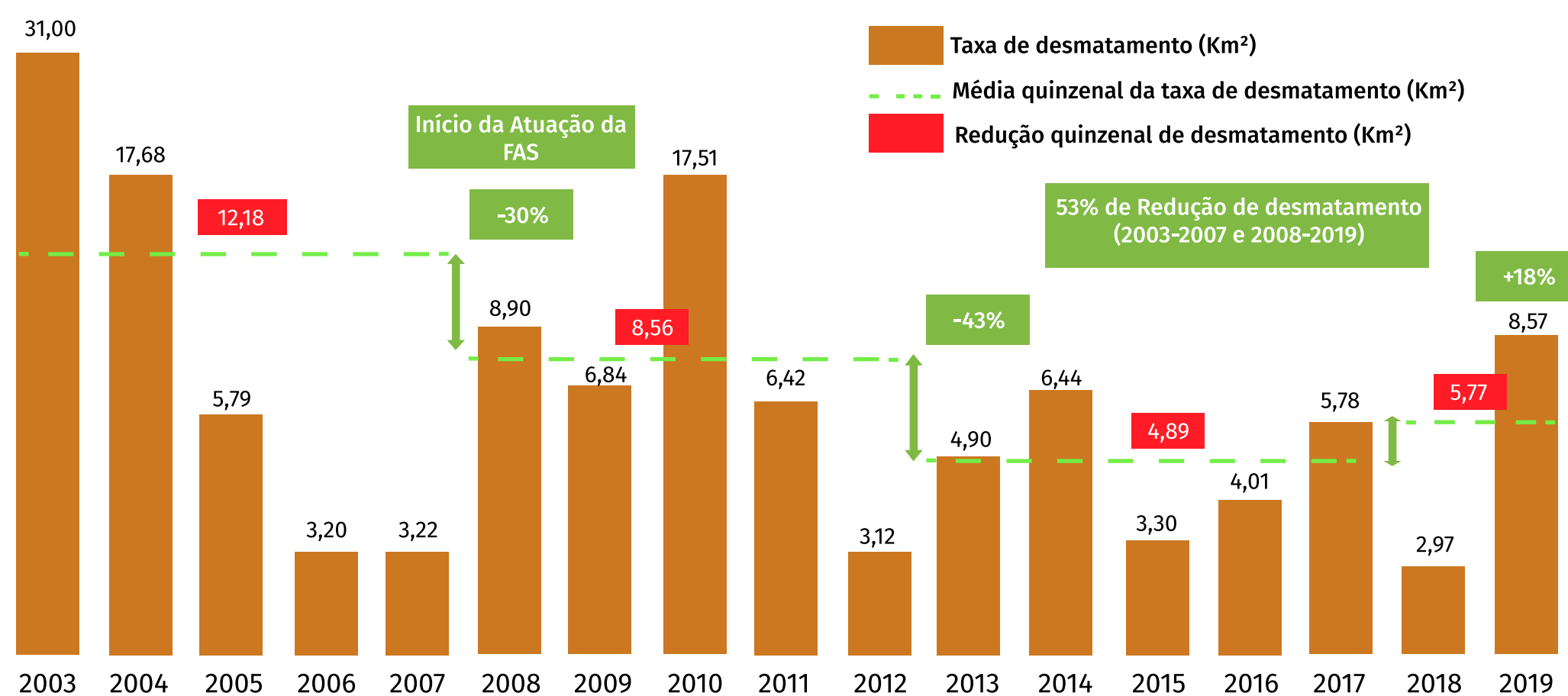
26/26 

auditorias independentes da PwC aprovadas sem ressalvas

84

eventos online

Desmatamento em 16 áreas de Conservação com a atuação da FAS



Nota: Os dados do PRODES/INPE desagregados por Unidade de Conservação em 2020 serão divulgados a partir de junho de 2021. Este relatório foi concluído em março de 2021.

Aliança Covid Amazônia*

30,4

milhões de reais arrecadados, sendo R\$ 8,2 milhões em materiais e equipamentos

385.401

beneficiados

632.920

itens de proteção individual

6.379

comunidades, aldeias e bairros

29.003

cestas básicas

100

territórios atendidos: unidades de conservação, terras indígenas e municípios

126

teleatendimentos de saúde

113

parceiros

Programa Floresta em Pé

582

comunidades e localidades

9.392

famílias beneficiadas

39.352

peças beneficiadas

16

unidades de conservação

6

encontros de lideranças online

59%

de participação feminina nos projetos e eventos

Rede SDSN Amazônia

183

membros

225

soluções para o Desenvolvimento Sustentável

+3.100

participantes dos webinários

7

países: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Peru e Venezuela.

12

eventos virtuais realizados

2

prêmios organizados

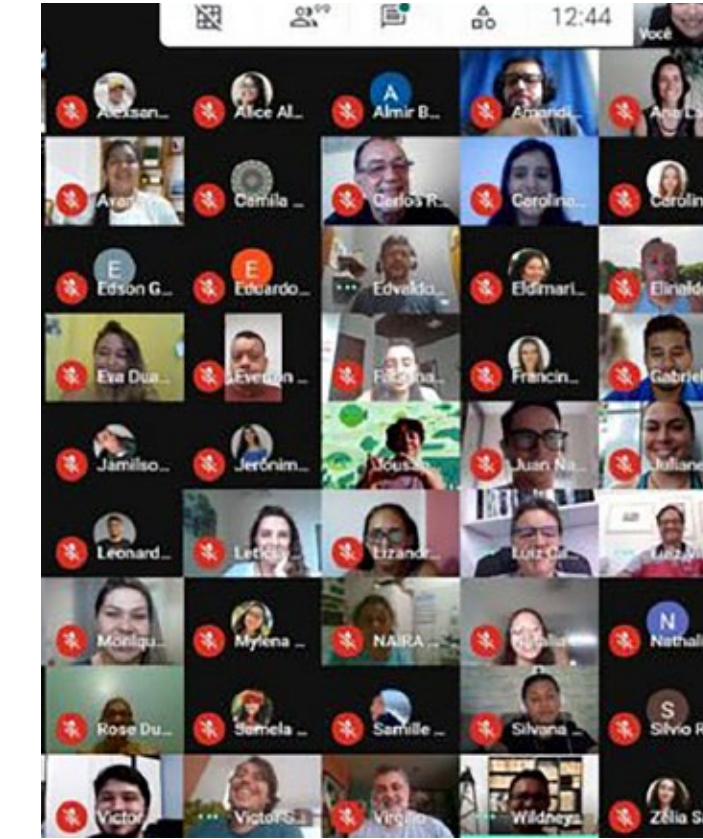
¹ Advindos da RDS Mamirauá e comercializados em feiras e restaurantes de Manaus (incluem vendas institucionais).

² Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Mamirauá, RDS Amanã, RDS Piagaçu-Purus e RDS de Uacari.

³ 1º curso universitário realizado em uma Unidade de Conservação com a Universidade do Estado do Amazonas.

*Criada em 2020, a Aliança Covid Amazônia é coordenada pela FAS e tem o apoio de 119 parceiros, entre instituições públicas e privadas, empresas e prefeituras. Os recursos arrecadados são utilizados para atender as particularidades amazônicas no combate à pandemia de covid-19. Mais de 350 mil pessoas foram beneficiadas com as ações da Aliança até a elaboração deste relatório. As doações podem ser feitas pelos sites fas-amazonia.org e welight.io/combate-covid-no-am/ ou via Pix: 09351359000188 (CNPJ). E-mail: contato@fas-amazonas.org.

Sumário



A FAS e os ODS.....	12
Nosso ecossistema.....	13
Mantenedores.....	14
Parceiros.....	15

Aliança Covid Amazônia	
Apresentação.....	17
Estratégias da Aliança.....	18

Programa Floresta em Pé	
Apresentação.....	20
Como funciona e destaques.....	21
Geração de renda.....	22
Cadeias produtivas.....	23
Empreendedorismo.....	26
Programa Bolsa Floresta.....	30

Programa de Educação para a Sustentabilidade	
Apresentação.....	31
Núcleos da FAS.....	32
Práticas agroecológicas.....	34
Repórteres e Projeto Tarrafa.....	35
Conectividade e educação.....	36
Empreendedorismo.....	37
Amazonas Sustentável.....	38
Dicara.....	39
Outras iniciativas.....	40

Programa Saúde na Floresta	
Apresentação.....	41
Primeira Infância Ribeirinha.....	42
Formação de ACS e AIS.....	43
Telessaúde.....	44
Projeto SUS na Floresta.....	46
Monitoramento ambiental.....	47
Logística.....	48

Programa de Soluções Inovadoras	
Apresentação.....	49
Agenda Indígena.....	50
Cidades Sustentáveis.....	51
Políticas Públicas.....	54
Gestão do Conhecimento.....	56
Pesquisa Científica.....	57
Produção do conhecimento.....	58
Rede SDSN Amazônia.....	59

Programa de Desenvolvimento Institucional	
Apresentação.....	61
Captação e parcerias.....	62
Comunicação.....	63

FAS Conhecimentos e publicações.....	64
Programa de Gestão e Transparência	
Apresentação.....	66
Governança.....	67
Estrutura organizacional.....	68
Mecanismos de gestão.....	69
Gestão estratégica.....	70
Gestão de pessoas.....	71
Gestão e transparência.....	74
Execução financeira.....	75
Resultados e impactos.....	76
Ficha técnica.....	81



VIVA
AMAZÔNIA
VIVA

An aerial photograph captures a group of approximately ten people standing in a circle on a pavement with a repeating circular mosaic pattern. They are holding the edges of a large, rectangular black banner. The banner features the text 'VIVA' in large, green, outlined capital letters at the top and bottom, and 'AMAZÔNIA' in large, white, outlined capital letters in the center. The people are dressed in casual clothing, including t-shirts and shorts, in various colors like white, red, blue, yellow, and pink. The scene is brightly lit, casting distinct shadows of the people and the banner onto the ground.

Apresentação

O ano de 2020 foi extremamente desafiador para todo o mundo e particularmente para a Amazônia. Para a FAS esse desafio também foi sério. Quando a pandemia estourou, em março de 2020, havíamos chegado de duas missões de campo, sendo uma na calha do Rio Madeira e outra na calha do Rio Juruá. Como fazer funcionar a FAS com as restrições da pandemia? Enfrentamos esse desafio engajando toda a equipe da FAS no desenho de uma nova sistemática de operação, com a predominância do trabalho remoto.

Felizmente, tivemos enorme sucesso no desenho de um sistema de trabalho remoto. Criamos um novo sistema de gestão, que se mostrou muito eficiente e eficaz. Desenvolvemos novos sistemas de monitoramento de indicadores e de gestão de pessoas, buscando superar os desafios do trabalho remoto, com as limitações de energia, conectividade e instalações domiciliares de nossos colaboradores. Identificamos de forma sistemática os problemas e fomos construindo soluções eficientes e eficazes.

O outro grande desafio foi inventar uma estratégia para o enfrentamento da covid na Amazônia profunda. Felizmente, tivemos a inspiração para idealizar e liderar a articulação da Aliança Covid Amazônia, que em dezembro de 2020 alcançou a marca de 113 membros, envolvendo prefeituras, empresas privadas, instituições de ensino, pesquisa e inovação, organizações da sociedade civil, organizações não governamentais, organizações comunitárias e prefeituras, além de 361 doadores individuais.

Até o final do ano, a Aliança Covid Amazônia captou R\$ 22,2 milhões em recursos financeiros e R\$ 8,2 milhões em doações de materiais e equipamentos. Conseguimos chegar a 6.379 comunidades e aldeias da Amazônia profunda, além de 13 bairros das periferias urbanas.

Os resultados da Aliança Covid Amazônia em 2020 incluem o fornecimento de 1.269 oxímetros, 613.310 máscaras, 507 termômetros, a distribuição de 29.003 cestas básicas, 26.817 unidades de álcool gel, a formação de 223 agentes comunitários e indígenas de saúde, a instalação de 17 pontos de telessaúde, movidos a energia solar e conectividade digital.

Por outro lado, mantivemos todos os demais programas da FAS, ajustando os cronogramas diante das novas restrições impostas pela pandemia. Conseguimos resultados expressivos nos programas e subprogramas de educação, cidadania, primeira infância ribeirinha, geração de renda, empreendedorismo, infraestrutura comunitária, empoderamento, energia solar, políticas públicas, agenda indígena e programa de saúde. Essa estrutura programática segue a nossa abordagem sistêmica para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, que embasa a tecnologia social da FAS.

Depois de um longo processo de amadurecimento, retomamos a recomendação de mudança na denominação institucional feita pela Bain & Co., por ocasião do nosso planejamento 2030, desenvolvido em 2017 e implementado a partir de 2018. Essa recomendação foi reiterada pelo trabalho de comunicação e marca realizado pela Monq. Diante disso, formalizamos a alteração do nome da FAS para Fundação Amazônia Sustentável.

Mais do que uma mudança de nome, isso reflete uma realidade que vem sendo amadurecida ao longo dos

anos, especialmente em função da rede SDSN-Amazônia, cuja secretaria geral é exercida pela FAS e reúne 183 instituições nos sete países da Panamazônia.

Essa agenda tem trazido novos financiamentos específicos para a atuação em outros territórios e mantivemos a nossa prioridade de atuação prática no estado do Amazonas. Nos demais lugares da Panamazônia, nossa estratégia está focada no compartilhamento da Tecnologia de Desenvolvimento Sustentável da FAS e o apoio à elaboração e implementação de projetos por instituições parceiras.

Mantivemos nossa prioridade estratégica de aprimoramento contínuo dos processos de gestão. O Conselho de Administração teve um engajamento diferenciado na superação dos desafios de um ano totalmente atípico, contribuindo de forma expressiva para os resultados alcançados em 2020.

Finalmente, gostaríamos de agradecer a todos os 325 parceiros institucionais, os 42 membros dos conselhos de administração, fiscal e consultivo, os 104 colaboradores, 131 consultores e 8 estagiários da FAS em 2020. Foi graças a essa estrutura institucional que conseguimos realizar o maior orçamento da nossa história de 13 anos de fazimentos para perpetuar a Amazônia viva com todos e para todos.



Virgílio Viana
Superintendente Geral
da FAS



Benjamin Sicsú
Presidente do Conselho
de Administração da FAS

Quem Somos?

Criada em 2008, a Fundação **Amazônia** Sustentável (FAS) é uma organização da sociedade civil e sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento sustentável na Amazônia. Reconhecida como uma entidade de assistência social, a FAS trabalha para garantir direitos de populações tradicionais e de povos indígenas por meio de pesquisa, desenvolvimento e inovação em desenvolvimento sustentável na Amazônia.

Os trabalhos abrangem as escalas global, amazônica e local, focando nos eixos de saúde, educação e cidadania, empoderamento comunitário e formação de lideranças, geração de renda e empreendedorismo, infraestrutura comunitária, conservação ambiental, gestão e transparência, pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A FAS nasceu de uma parceria entre o Bradesco e o Governo do Estado do Amazonas, e desde então trabalha para catalisar redes e alianças com parceiros como Itaú e Todos Pela Saúde, Coca-Cola, Samsung, Petrobras, Americanas, P&G, Governo da França e mais 300 organizações privadas, públicas e multilaterais.

Missão

Contribuir para a conservação ambiental da Amazônia, valorizando a floresta em pé e o bem-estar de comunidades ribeirinhas, com implementação e disseminação de conhecimentos que visem o desenvolvimento sustentável.

Visão

Ser referência mundial em soluções para o desenvolvimento sustentável na Amazônia, por meio da valorização da floresta em pé e de sua sociobiodiversidade, do empoderamento comunitário e da ampliação e fortalecimento de parcerias.



Rodolfo Pongelupe

Nosso propósito

Perpetuar a Amazônia viva, com todos e para todos.



Parceiros

Organizações e instituições com objetivos comuns ao trabalho da FAS.

Público

Comunidades ribeirinhas e indígenas da Amazônia profunda; pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica de áreas urbanas e rurais.

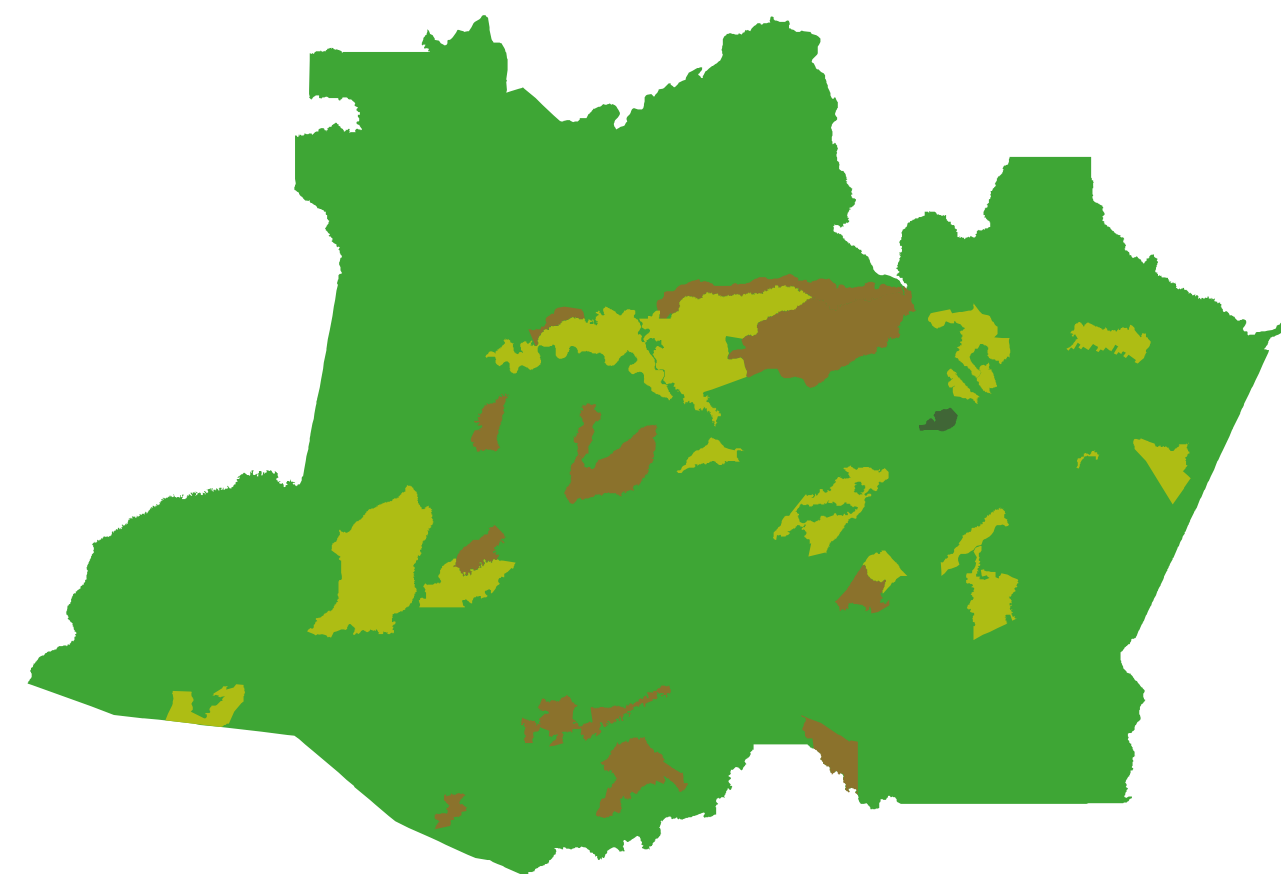
Financiadores

Empresas, fundações, fundos e governos que compartilham o interesse de conservar a Floresta Amazônica e se comprometem com os ODS.

Saiba mais



Onde estamos?



■ UC Municipal
■ UC Estadual
■ UC Federal

Amazonas

31

Unidades de
Conservação de
uso sustentável

46

municípios

6.379

comunidades,
localidades e
aldeias

55,7

milhões de
hectares



Pan-Amazônia

07

países

04

estados
amazônicos
brasileiros

183

instituições
engajadas na
rede SDSN



Mundo

06

agendas de
cooperação
internacional

Linha do Tempo



- Início da FAS e da parceria com o Bradesco
- Projeto de REDD+ na RDS do Juma/AM é o 1º do mundo a receber certificação internacional por prevenção do desmatamento

2008



2009

- Coca-Cola se torna parceira da FAS
- Aporte do Fundo Amazônia para o Bolsa Floresta



- Samsung apoia projetos de educação da FAS
- Realização do Festival Floresta Fest

2010



2011

- Google e FAS lançam Street View na Amazônia
- Parceria com a PetroRio

2012

- Parceria com o Grupo Abril para ações educacionais
- Inauguração do Auditório Lidia Parisotto



2013



- Curso técnico em produção sustentável na RDS de Uacari
- Parceria com o Sebrae no projeto Empreendedorismo Ribeirinho
- Início do 1º projeto com o Fumcad

- 1ª Virada Sustentável em Manaus
- Incubação do Impact Hub na sede da FAS
- FAS recebe Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza



2015

- FAS é eleita a melhor ONG da Amazônia pela Revista Época
- 1ª ONG a receber o Prêmio Qualidade Amazonas (PQA)
- Prêmio Melhores ONGs



2017

- Vencedora do Prêmio Educação para o Desenvolvimento Sustentável e apoio na criação do primeiro curso superior numa Unidade de Conservação
- Prêmio Melhores ONGs 2019: Melhor ONG da região Norte
- Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social
- Prêmio Qualidade Amazonas 2019



- Criação da Aliança Covid Amazônia e do Programa Saúde na Floresta
- Reposicionamento da marca FAS, que se torna Fundação Amazônia Sustentável

2020

2014



- FAS recebe Prêmio von Martius de Sustentabilidade e Prêmio ODM Brasil
- Lançamento da Rede SDSN Amazônia
- Parceria com a Unicef



2016

- FAS conquista Prêmio Calouste Gulbenkian
- Prêmio Gestão Ambiental no Bioma Amazônia "Monitoramento, Controle e Recuperação Ambiental"



2018



- 10 anos da FAS
- Certificado de Honra ao Mérito da Aleam
- Prêmio André e Lucia Maggi
- Prêmio Melhores ONGs
- Prêmio ODS Brasil
- Prêmio Qualidade Amazonas



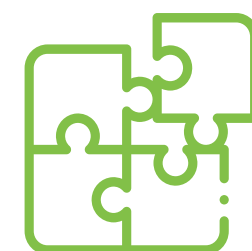


Pilares conceituais



Gestão de pessoas

Apoio à formação continuada e treinamento profissional, com uma comunicação horizontal e transparente e ações focadas no bem-estar dos colaboradores.



Parcerias & cocriações

Atuação em parceria com 331 instituições governamentais, não governamentais, de ensino, pesquisa e inovação, empresas e organismos multilaterais.



Replicabilidade

Outras instituições podem replicar projetos desenvolvidos pela FAS.



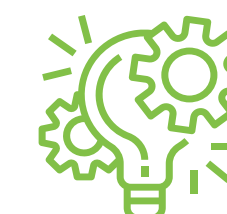
Monitoramento e avaliação

Pesquisas científicas e avaliações periódicas medem os impactos e alcance dos projetos e ações da FAS.



Transparência

Auditorias semestrais sobre as demonstrações financeiras da FAS são feitas pela PwC Brasil.



Inovação

Desenvolvimento, adaptação e inovação de tecnologias aliadas à troca de conhecimentos científicos e tradicionais.



Assistência técnica e extensão rural

Planejamento, apoio à implementação e acompanhamento de projetos em comunidades tradicionais.



Assistência social

Assessoramento e garantia de direitos às pessoas que cuidam das florestas..



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)

Adoção e difusão de tecnologias inovadoras, sustentáveis e adaptadas à realidade ribeirinha e local.



Leis de incentivo

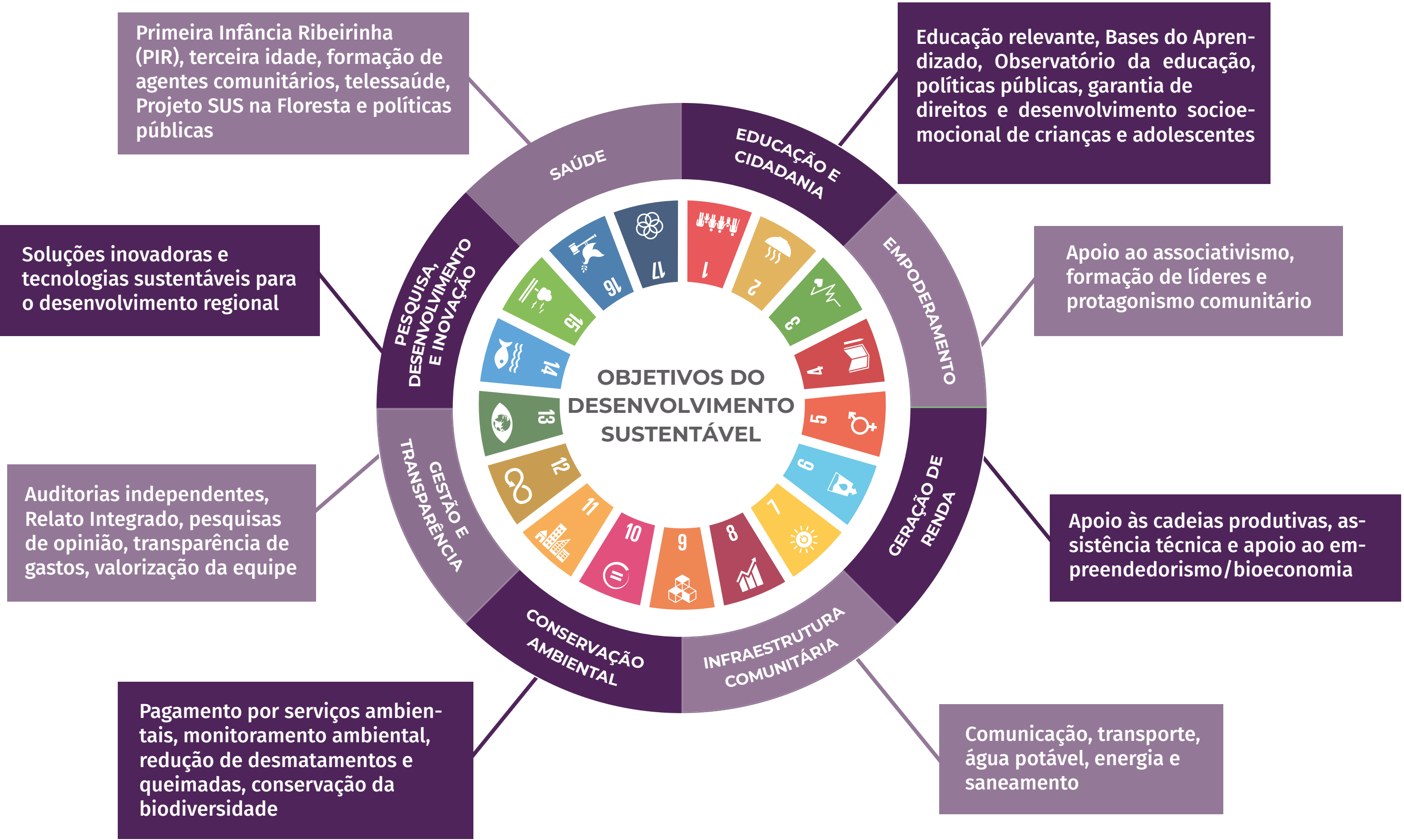
Apresentações artísticas e culturais, realizadas por meio da Lei Rouanet; ações de proteção social e educação complementar, executadas por meio do Fumcad; e atividades que auxiliam na formação de atletas de alto rendimento, feitas através da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE).

Perfis estratégicos

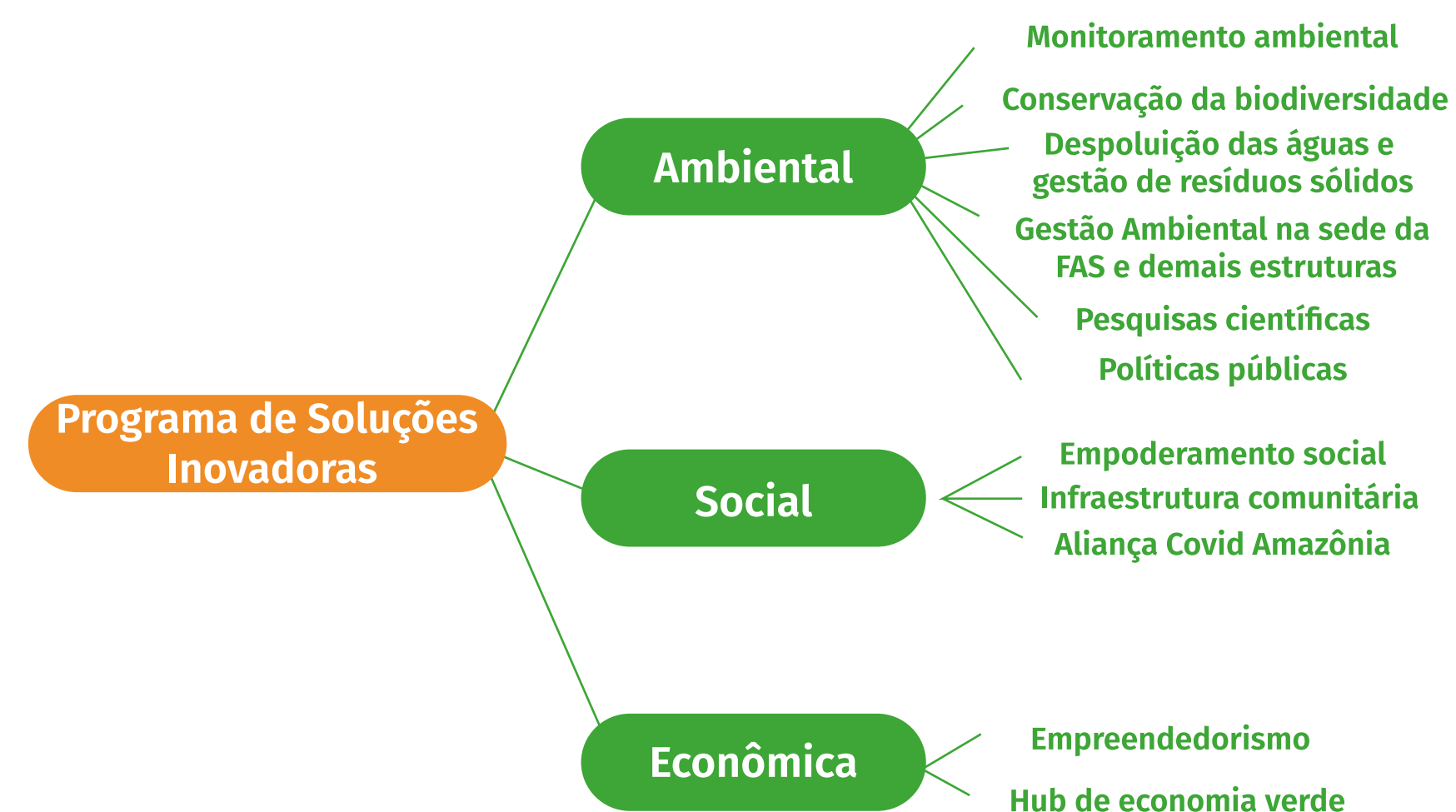
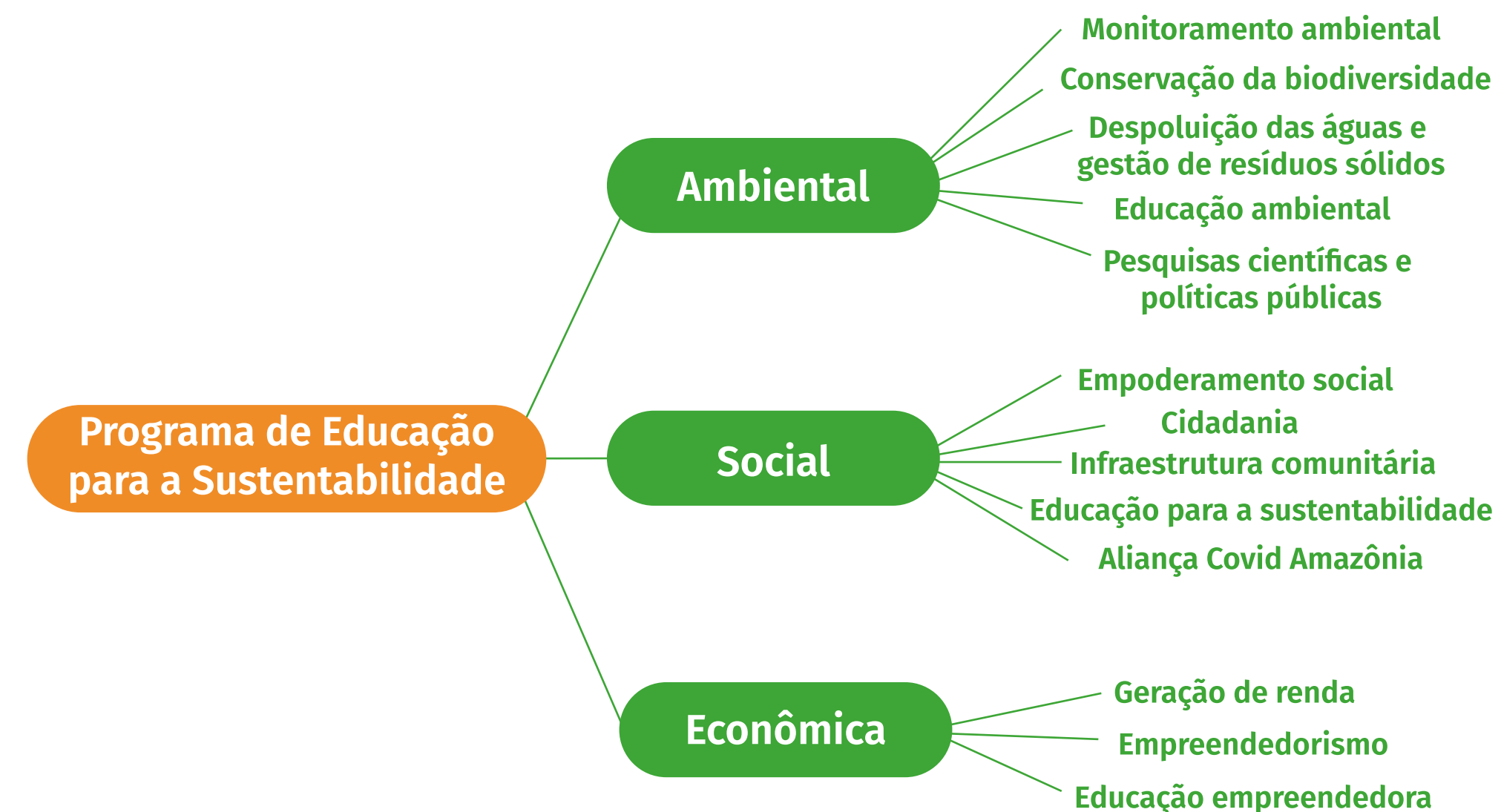
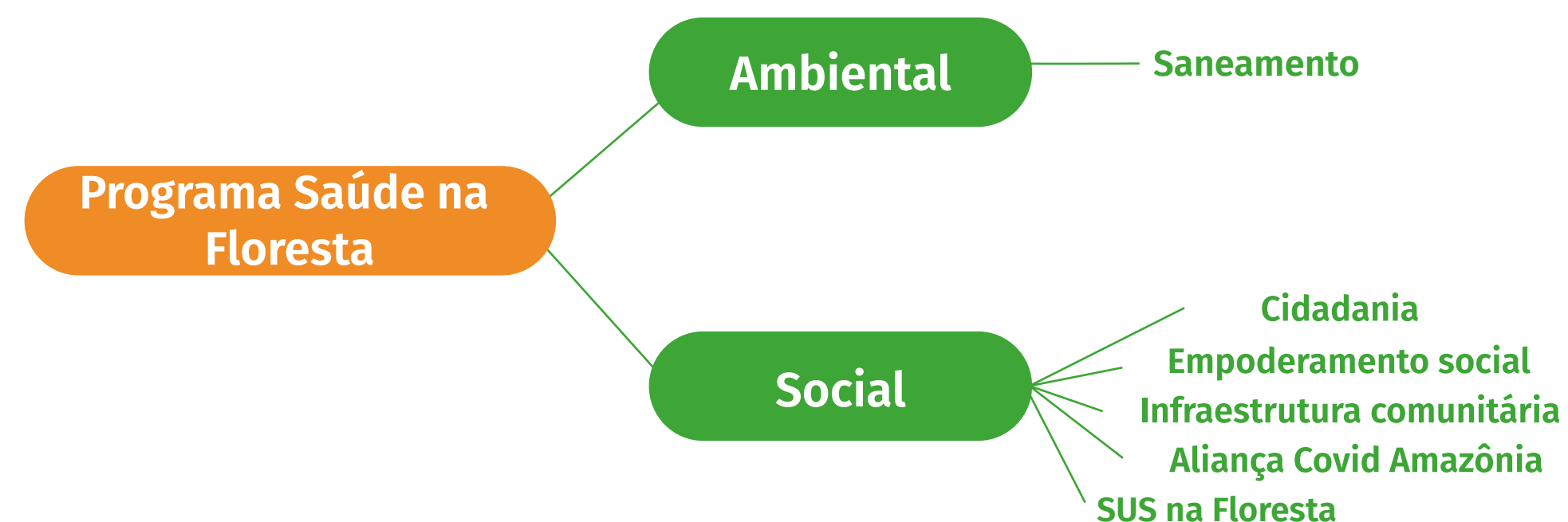
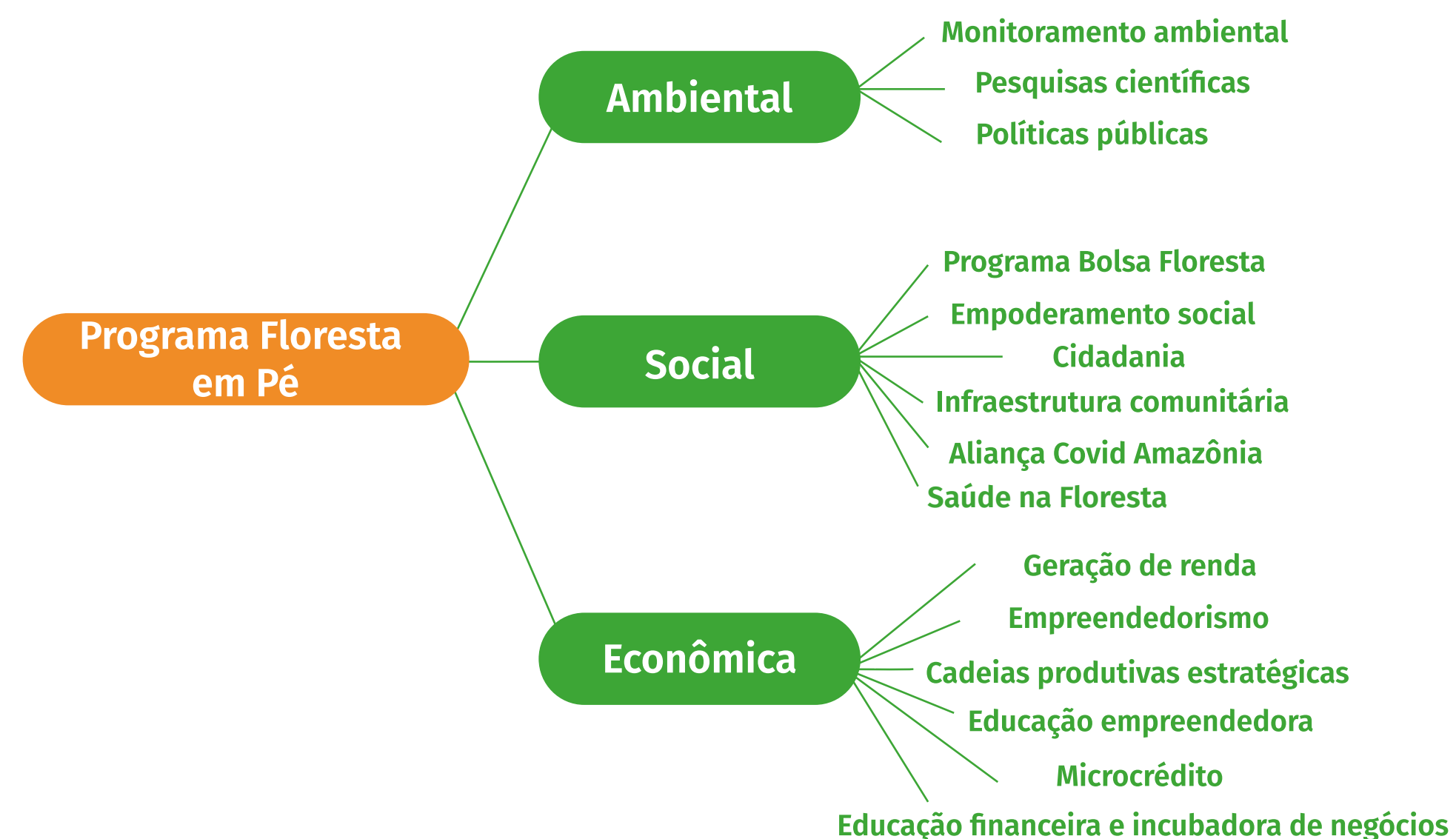
Abordagem sistêmica

A Abordagem Sistêmica da FAS é uma estratégia de atuação que parte da premissa de que cada comunidade, aldeia ou território têm trajetórias de desenvolvimento diferenciadas e que devem ser priorizadas com base em processos participativos de gestão. Além disso, contempla os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, que são agrupados em oito áreas temáticas prioritárias, alinhadas com a teoria da mudança e com o planejamento 2030 da instituição.

A implementação está estruturada em três agendas (ambiental, social e econômica), 21 eixos e seis programas, que são divididos em sub-programas e projetos. Esse trabalho é fruto de um acúmulo de mais de 13 anos de atividades, com processos de monitoramento e avaliação interna e externa, incluindo mais de 900 oficinas de gestão participativa nas comunidades e aldeias da Amazônia profunda.



Abordagem sistêmica nos programas da FAS

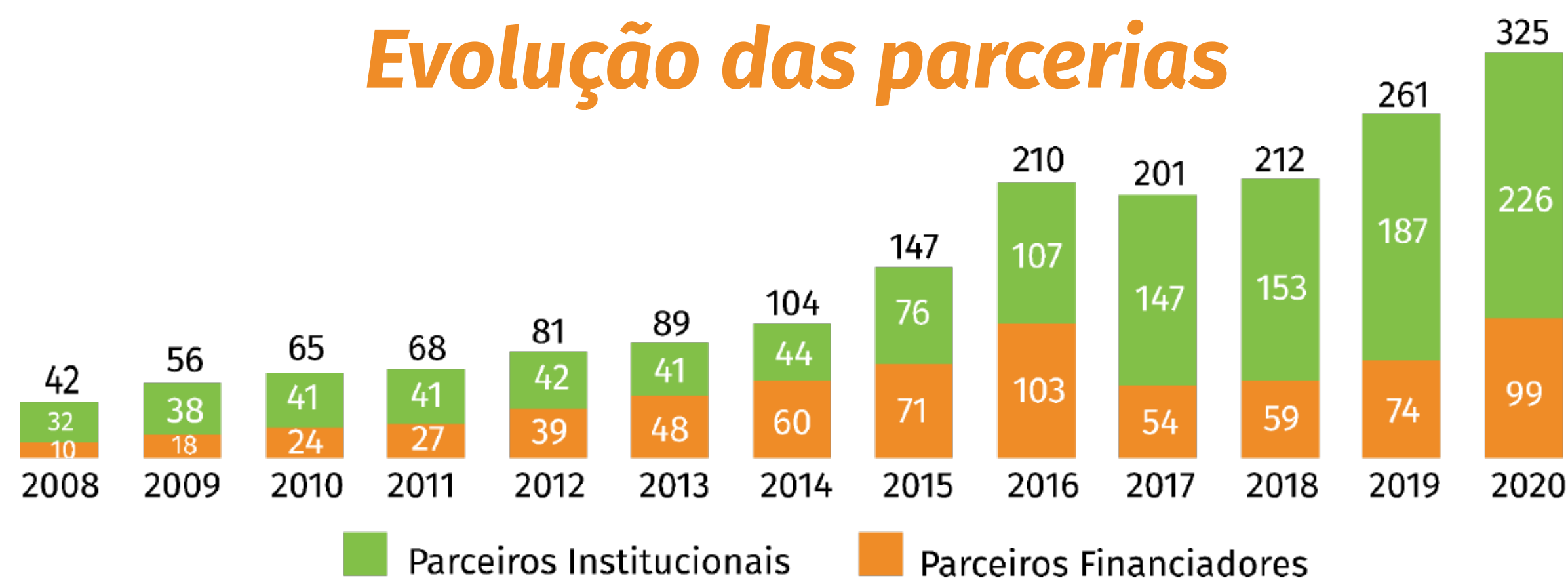




Nosso ecossistema

Na FAS, o desenvolvimento sustentável é possível graças à mobilização de diversos atores engajados conjuntamente em práticas de conservação ambiental e de erradicação da pobreza. Em 2020, o nosso ecossistema ficou ainda maior graças à Aliança Covid Amazônia, iniciativa de combate ao novo coronavírus que reuniu, em 2020, 113 parcerias entre instituições de pesquisa e ensino, governos, organismos multilaterais, empresas, organizações não governamentais e comunitárias [saiba mais: p. 17]. São parceiros da FAS que caminham juntos conosco para conservar a floresta e melhorar os modos de vida de milhares de pessoas na Amazônia.

Evolução das parcerias



Nota: o total de parceiros financiadores considerados na série histórica corresponde aos apoiadores de projetos implementados em 2020, que tiveram execução de recursos no ano calendário considerado.

Quem está conosco

Principais parceiros



Parceiros



Parceiros



Associação Agroextrativista Catuá-Ipixuna
 Associação Agroextrativista das Comunidades da RDS Uatumã
 Associação das Comunidades Sustentáveis do Rio Negro
 Associação de moradores agroextrativista do lago do Capanã Grande
 Associação de Povos e Comunidade Tradicionais da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Puranga Conquista
 Associação de Produtores Agroextrativistas da Flona de Tefé entorno
 Associação dos Extrativistas da RDS Cujubim
 Associação dos Moradores Agroextrativistas do Rio Gregório
 Associação dos Moradores da RDS Uacari
 Associação dos Moradores e Amigos da RDS do Juma
 Associação dos Moradores e Entorno da RDS Piagaçu-Purus
 Associação dos Moradores e Usuários da RDS Canumã
 Associação dos Moradores e Usuários da Reserva Mamirauá - Antônio Martins
 Associação dos Produtores Agroextrativistas da Comunidade Nova Esperança
 Associação dos Produtores Agroextrativistas da Floresta Estadual de Maués do Rio Parauari
 Associação dos Produtores Agroextrativistas da RDS do Rio Madeira
 Associação dos Produtores de Jutai
 Banho do Bem
 Central das Associações Agroextrativistas de Democracia
 Central de Usuários e Moradores da Reserva Amanã
 Rip Arte/REUSA
 Solo
 Vaticano
 CMDCA Carauari
 CMDCA Eirunepé
 CMDCA Fonte Boa
 CMDCA Itapiranga

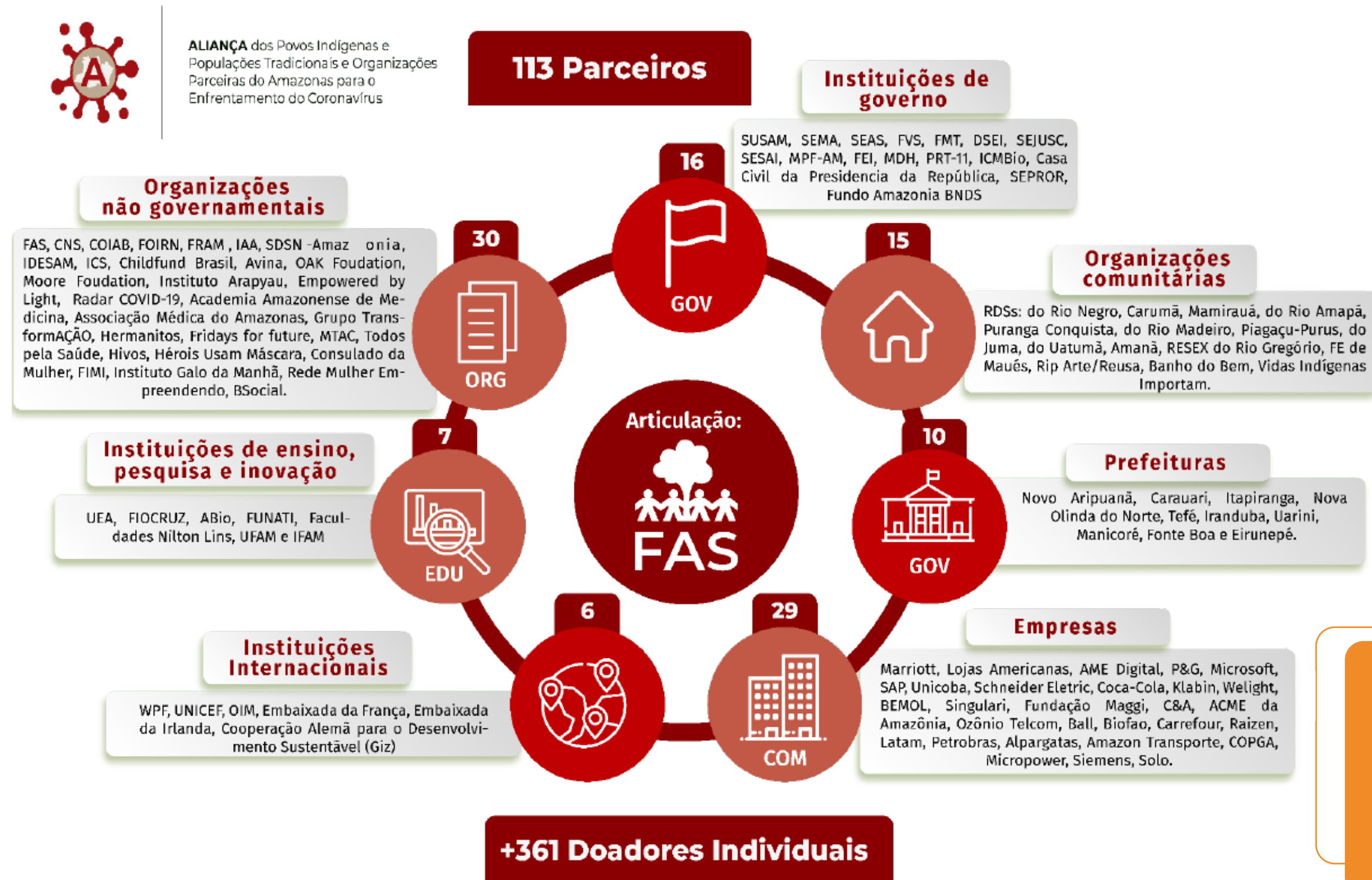
CMDCA Novo Aripuanã
 CMDCA Presidente Figueiredo
 CMDCA Tefé
 CMDCA Uarini
 Distritos Sanitários Especiais Indígenas em Manaus
 DSEI Alto Rio Solimões
 DSEI Manaus
 DSEI Médio Rio Purus
 DSEI Médio Rio Solimões e afluentes
 DSEI Parintins
 DSEI Vale do Jari
 DSEI Yanomami
 Fundação Estadual do Índio
 Prefeitura de Alvarães
 Prefeitura de Anori
 Prefeitura de Apuí
 Prefeitura de Atalaia do Norte
 Prefeitura de Barrerinha
 Prefeitura de Benjamin Constant
 Prefeitura de Borba
 Prefeitura de Canutama
 Prefeitura de Carauari
 Prefeitura de Careiro do Castanho
 Prefeitura de Coari
 Prefeitura de Codajás
 Prefeitura de Eirunepé
 Prefeitura de Envira
 Prefeitura de Figueiredo
 Prefeitura de Fonte Boa
 Prefeitura de Humaitá
 Prefeitura de Ipixuna
 Prefeitura de Iranduba

Prefeitura de Itacoatiara
 Prefeitura de Itapiranga
 Prefeitura de Japurá
 Prefeitura de Juruá
 Prefeitura de Jutai
 Prefeitura de Lábrea
 Prefeitura de Manacapuru
 Prefeitura de Manicoré
 Prefeitura de Maraã
 Prefeitura de Maués
 Prefeitura de Nhamundá
 Prefeitura de Novo Airão
 Prefeitura de Novo Aripuanã
 Prefeitura de Parintins
 Prefeitura de Presidente Figueiredo
 Prefeitura de São Sebastião do Uatumã
 Prefeitura de Tabatinga
 Prefeitura de Tapauá
 Prefeitura de Tefé
 Prefeitura de Uarini
 Prefeitura Municipal de Nova Olinda do Norte
 Vara Especializada de Meio Ambiente e Questões Agrárias
 Academia Amazonense de Medicina
 Instituto Porto-Portugal
 Consórcio dos Produtores Sateré-Mawé
 Federação Indígena do Povo Kukami-Kukamiria do Brasil, Peru e Colômbia
 Radar COVID-19
 Rede de Mulheres Indígenas do Amazonas

Aliança Covid Amazônia

O Amazonas enfrentou mais de uma vez uma situação de colapso do sistema público de saúde por causa da pandemia. Para povos indígenas e populações tradicionais e quilombolas, que moram em localidades remotas e com acesso limitado de recursos básicos, os efeitos da covid-19 foram mais intensos tanto no saldo de mortes e infectados quanto nas perdas socioeconômicas pela falta de alternativas de renda.

Para combater os impactos negativos causados, a Fundação Amazônia Sustentável criou, em abril de 2020, a “Aliança dos Povos Indígenas e Populações Tradicionais e Organizações Parceiras do Amazonas para o Enfrentamento do Coronavírus”, ou Aliança Covid Amazônia. Em 2020, a iniciativa teve o apoio de 113 parceiros - entre associações, organizações indígenas, órgãos governamentais, ministério público, ONGs, instituições de ensino/pesquisa, empresas, pessoas físicas e cooperações internacionais.



Uma das ações da Aliança consiste na entrega de cestas básicas em comunidades ribeirinhas do Amazonas.

Áreas de atuação da Aliança

20
Terras
Indígenas

7
regionais
da Coiab

46
municípios
apoiados

16
Unidades de
Conservação
Estaduais (UCes)

4
populações
periféricas de
Manaus

22
Unidades de
Conservação
Federais (UCFs) e
entorno

Saiba mais





Rodofo Pongelupe

Com a Aliança Covid- Amazônia, pontos de telessaúde estão sendo instalados pelo Amazonas.

Movida pela pesquisa e pela ciência, a Aliança constituiu um comitê técnico-científico que reuniu dezenas de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos e outros especialistas - todos voluntários. O comitê elaborou um guia de recomendações para agentes comunitários e indígenas de saúde [ver página 43].

O fortalecimento do diálogo com lideranças locais de unidades de conservação e terras indígenas, bem como profissionais de vários segmentos, também foi fundamental para estruturar a organização com estratégias de monitoramento, avaliação, comunicação e captação.

Em 2020, foram captados um total de R\$ 30,4 milhões, sendo 73,2% (R\$ 22.296.696) em recursos financeiros e 26,8% (R\$ 8.162.714) em equipamentos, insumos e materiais. Com essa soma, a Aliança atendeu 6.379 comunidades, aldeias e bairros, beneficiando 385.401 pessoas.

Estratégias da Aliança

As estratégias da Aliança envolveram uma verdadeira força-tarefa robusta e emergencial para enfrentar os impactos da doença. Sob a coordenação da FAS e por meio da união de forças e especialidades, as ações foram divididas em sete eixos que variaram desde iniciativas para a redução do contágio até a retomada pós-calamidade.

Em relação ao transporte de emergência, por exemplo, foram entregues nove ambulâncias para atendimento emergencial, combustível e 21 canoas para facilitar o trabalho de agentes de saúde, beneficiando 1,4 mil famílias de 42 comunidades [\[saiba mais\]](#). A Aliança também distribuiu mais de 29 mil cestas básicas, 613.310 máscaras, 1.269 oxímetros e 26.817 unidades de álcool gel, beneficiando quase 385,4 mil pessoas [\[saiba mais\]](#).



Divulgação				
1179*	831	154	631	111
visualizações	notícias regionais	notícias internacionais	posts	notícias nacionais
46	14	41*	01	
vídeos	spots de rádio	lives	livro: “Em nome da vida na floresta”	

*Os números referem-se ao canal da FAS no YouTube.

Resultados			
18.652.443	10.935.562	385.401	6.379
reais em recursos financeiros disponíveis	reais em recursos executados	pessoas beneficiadas	comunidades, aldeias e bairros
203	75	47	46
ações realizadas	territórios	projetos em implementação	municípios

1.269	 Entregas realizadas		447.892
oxímetros			aparelhos de barbear
507			584.200
termômetros			sachês purificadores de água
96			29.003
medidores de pressão			cestas básicas
	613.310	26.817	6.179
	máscaras	unidades de álcool em gel	protetores faciais

Programa Floresta em Pé

O título já fala por si: fazer a floresta valer mais em pé do que derrubada é o principal pilar pelo qual o Programa Floresta em Pé (PFP) opera. A partir da captação de recursos de doação de origem filantrópica e de responsabilidade social corporativa, o PFP está focado em quatro ações estratégicas para as comunidades atendidas: geração de renda, empreendedorismo, infraestrutura comunitária e empoderamento.

São realizadas atividades de planejamento, estruturação e qualificação da infraestrutura para a produção sustentável, além de aprimoramentos técnicos, garantindo emancipação e cumprimento de direitos às comunidades. O programa também é responsável por implementar o Bolsa Floresta Familiar, uma política pública para recompensar moradores de Unidades de Conservação (UCs) do Amazonas por serviços ambientais.



Além de representar um auxílio econômico, a distribuição de cestas básicas durante a pandemia evitou que as pessoas se deslocassem até as zonas urbanas.

“Com recurso do PFP, nós criamos durante a pandemia um plano emergencial para comprar parte da produção de farinha dos agricultores. Isso conseguiu manter as famílias em casa e evitou deslocamentos”.

Saiba mais



José Delziano Pinheiro de Oliveira, presidente da Associação de Moradores Agroextrativistas do Rio Gregório (AMARGE)

Em 2020, a pandemia de covid-19 provocou mudanças significativas nos projetos do Programa Floresta em Pé. Graças à criação da Aliança Covid Amazônia - iniciativa que reuniu, até dezembro de 2020, 113 parcerias - as estratégias estiveram voltadas principalmente ao combate e prevenção do contágio e disseminação do vírus.

O programa levantou informações referentes à situação das Unidades de Conservação, realizou entregas de cestas básicas, kits de higiene e de limpeza, equipamentos de saúde; combustível para transporte emergencial e para apoiar a cadeia de produção de farinha. Também foram distribuídas canoas para agentes de saúde e “ambulanchas” (ambulâncias fluviais) nas 16 UCs atendidas pela FAS.

Além disso, 13.506 máscaras foram confeccionadas por comunitários das RDS (Reservas de Desenvolvimento Sustentável) Puranga Conquista, Rio Negro, Uatumã e Piranha e da APA (Área de Preservação Ambiental) do Rio Negro. Os esforços da equipe do PFP também foram direcionados ao apoio na execução e instalação de pontos de telessaúde em conjunto com o recém criado Programa Saúde na Floresta. [Saiba mais: p. 41]

Como funciona



A FAS apoia o manejo sustentável do pirarucu em unidades de conservação e auxilia na comercialização do pescado por meio de ações como a Feira do Pirarucu.

Destaques 2020

Geração de renda: cinco cadeias produtivas prioritárias apoiadas em 16 Unidades de Conservação, investindo na realização de oficinas e formações online, em estruturas e equipamentos. [Saiba mais: p. 22]

Empreendedorismo e negócios sustentáveis: mais de 60 empreendimentos beneficiados com cursos, consultorias, microcrédito emergencial, estratégias comerciais, incubação de negócios e apoio em cadeias estratégicas como turismo, artesanato, óleos vegetais, farinha, cacau e pirarucu. [Saiba mais: p. 26]

Infraestrutura produtiva: instalação de sistemas de energia solar e internet em comunidades. [Saiba mais: p. 27]

Empoderamento: A FAS atua junto a 15 associações formais e regulares das UCs e, em 2020, realizou seis oficinas participativas com lideranças. [Saiba mais: p. 29]

Geração de renda

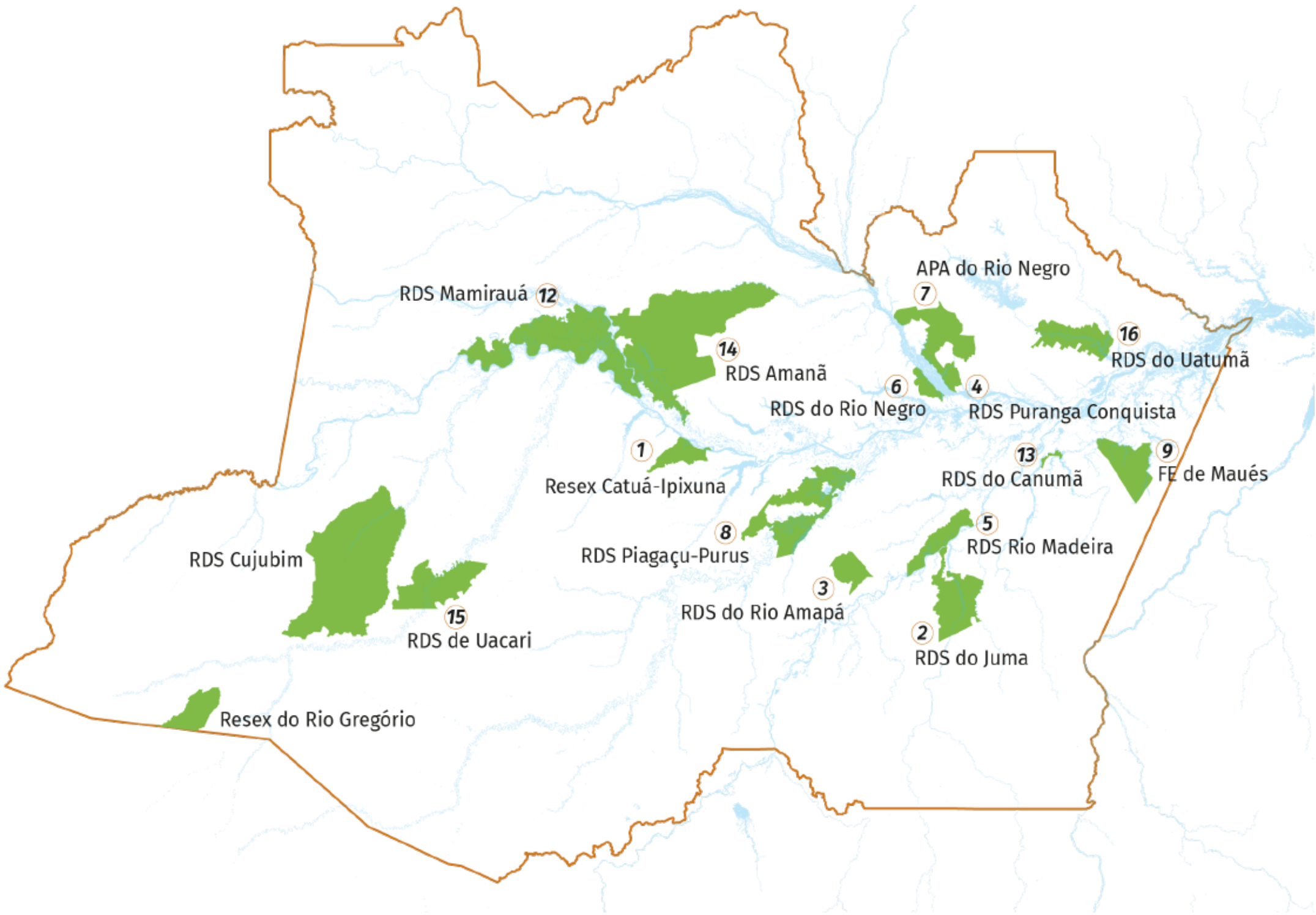
O fortalecimento de cadeias produtivas une conservação ambiental com investimentos em beneficiamento, armazenamento, distribuição e certificação para acesso a mercados. Avaliando os principais gargalos e oportunidades das cadeias produtivas, a FAS, em parceria com o Bradesco, Fundo Amazônia e com as associações locais e cooperativas, trabalha na inclusão produtiva por meio das etapas de planejamento, estruturação, qualificação da produção, avaliação e monitoramento. O objetivo é aumentar o valor dos produtos e melhorar as condições de emprego e renda do produtor/coletor/manejador local. Adicionalmente, a FAS apoia associações e cooperativas para acessar políticas públicas de fomento, compra e crédito por meio de capacitação em elaboração e gestão de arranjos produtivos locais.



Rodolfo Pongelupe

A comunidade Campo Novo, na RDS Mamirauá, foi contemplada com a instalação de internet e painéis de energia solar na casa de farinha.

Áreas de atuação



16 Unidades de Conservação

Categoria de uso sustentável no estado do Amazonas

10,9 milhões de hectares de áreas protegidas

Cadeias produtivas

Por causa da pandemia, as cadeias produtivas sofreram impactos severos que reduziram expressivamente os índices de produção e comercialização. Para conter a disseminação dos vírus e evitar riscos de contaminação, durante meses grande parte das comunidades suspenderam ou restringiram de forma significativa as produções agropecuárias e florestais. Entretanto, a resiliência falou mais alto em 2020, e as famílias conseguiram avançar economicamente graças às altas demandas de produtos importantes para movimentar a economia local, como farinha, óleos vegetais, açaí, cacau e pirarucu.

Conheça as principais cadeias produtivas apoiadas pela FAS:



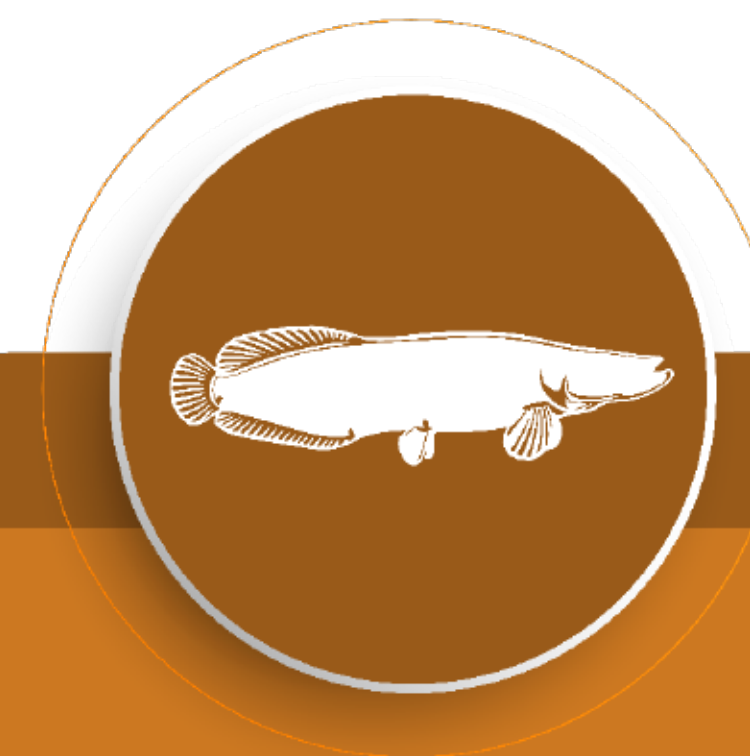
Produção florestal:
Açaí, castanha, óleos
vegetais e manejo
florestal



Agropecuária:
criação de animais,
banana, cacau, fari-
nha, guaraná e outros



Comércio e serviços:
turismo e artesanato



Pesca:
manejo de lagos:
pirarucu e tambaqui



Açaí

Até 2020, mais de 1480 famílias de sete unidades de conservação foram beneficiadas com a produção. Em meio à covid-19, a cadeia beneficiou 147 famílias da RDS do Juma, em Novo Aripuanã (AM), graças à adaptação de uma pequena fábrica de processamento de açaí que, apesar de simplificada, obteve resultados expressivos mesmo com a pandemia.

UCs atendidas: RDS de Uacari, RDS Amanã, RDS do Juma, RDS do Rio Madeira, RDS do Rio Amapá, RDS Piagaçu-Purus e RDS Canumã.



Cacau

Essa cadeia cresce e se reinventa de maneira sustentável. Com apoio da FAS e de instituições parceiras de assistência técnica do estado - como o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam) -, o uso de técnicas de produção agroecológicas tem sido cada vez mais comum, a exemplo do cultivo do cacau em várzea. Em 2020, 145 famílias de duas Unidades de Conservação foram beneficiadas, com destaque para o município de Manicoré (AM).



Castanha

É responsável pela renda de mais de 2.040 famílias de 94 comunidades ribeirinhas, distribuídas em seis UCs. Em 2020, as equipes da FAS se mobilizaram para que a produção não sofresse tanto com os impactos da pandemia. Na região da RDS do Rio Madeira, a comercialização da castanha sofreu uma regressão ao considerar as amêndoas beneficiadas, com 90% da produção comercializada in natura para atravessadores do Pará e Porto Velho, provocando a saída de extrativistas. Mesmo assim, a cadeia produtiva já deu sinais claros de recuperação.

UCs atendidas: RDS do Juma, RDS do Rio Amapá, RDS do Rio Madeira, RDS Mamirauá, RDS Piagaçu-Purus e Resex Catuá-Ipixuna.



Turismo de base comunitária

Impulsionada pela pandemia, a FAS criou estratégias para atenuar os impactos socioeconômicos na cadeia produtiva do turismo, uma das mais afetadas da região. Foram realizados treinamentos em protocolos de biossegurança, ações de retomada gradual do turismo por meio da “Campanha Expedição Rio Negro” e um diagnóstico estratégico para apoiar empreendedores no turismo pós-pandemia [\[saiba mais\]](#). No total, a cadeia beneficiou 187 famílias, localizadas em cinco municípios de quatro UCs.

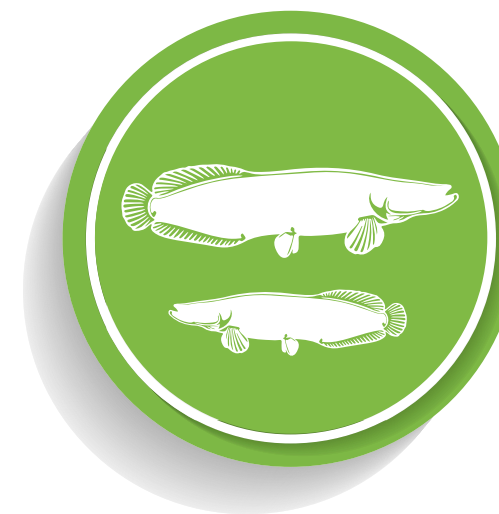
UCs atendidas: RDS do Rio Negro, RDS do Uatumã, RDS Puranga Conquista e APA do Rio Negro.



Farinha

Durante a pandemia, houve uma redução de 53% na produção de farinha e, por conta da baixa oferta, os preços aumentaram. Na RDS do Rio Madeira, houve uma redução do volume comercializado mas, mesmo assim, com a baixa oferta de mercado, o valor de comercialização compensou o menor volume comercializado, mantendo a média de faturamento. Antes da pandemia, o aumento esperado era de pelo menos 30%. Ainda assim, foi possível adquirir materiais e equipamentos para construir casas de farinhas, apoiar associações na comercialização e instalar painéis solares e pontos de internet em empreendimentos da farinha ribeirinha. Ao todo, em 2020 estiveram envolvidas 1138 famílias de 30 municípios do interior do Amazonas.

UCs atendidas: RDS do Rio Madeira, RDS do Rio Amapá, RDS Mamirauá, RDS do Rio Negro, RDS Canumã, FE de Maués, RDS Amanã, RDS de Uacari, RDS do Juma, RDS do Uatumã, RDS Piagaçu-Purus, Resex (Reserva Extrativista) Catuá-Ipixuna, Resex do Rio Gregório e RDS Cujubim.



Pirarucu

Desde 2010, a FAS desenvolve projetos de manejo sustentável do pirarucu em cinco unidades de conservação, com destaque para o município de Fonte Boa, responsável por 81% da produção local. Em 2020, mesmo com as restrições, investimos em pontos estratégicos que possibilitaram aceder a novos mercados, dobrar a capacidade de armazenamento de pescado e obter acesso à Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio). A FAS, em parceria com as associações locais, também promove a Feira do Pirarucu para fortalecer a venda direta. Em 2020, a feira se reinventou para realizar vendas online e presencial, seguindo protocolos de segurança. O ano fechou com 777 famílias atendidas nos municípios amazonenses de Fonte Boa, Maraã, Jutai, Beruri e Carauari.

UCs atendidas: RDS de Uacari, RDS Mamirauá, RDS Amanã, RDS Cujubim e RDS Piagaçu-Purus.



Artesanato

Estimular alternativas de apoio a grupos produtivos de artesãos da Amazônia é uma das estratégias da FAS, cujos maiores parceiros da cadeia de artesanato são as Americanas e a Associação Zagaia Amazônia. Em 2020, em parceria com a Sedecti-AM, foram emitidas 94 e renovadas 28 carteiras de artesanato na RDS Rio Negro e RDS Amanã. A formalização dos artesãos permite ampliar a comercialização de produtos e auxiliar na emissão de notas fiscais de venda com isenção de impostos. Em 2020, foram beneficiadas um total de 125 famílias de 06 Unidades de Conservação.

UCs atendidas: RDS do Rio Negro, RDS Puranga Conquista e APA do Rio Negro (turismo e artesanato); RDS Amanã (artesanato) e RDS do Uatumã (turismo).

Programa de Empreendedorismo

Formar empreendedores na Amazônia é o objetivo do Programa de Empreendedorismo da FAS, que é dividido em dois eixos estratégicos: “formação empreendedora” e “incubadora de negócios sustentáveis”. O primeiro oferece oficinas, cursos e capacitações para disseminar e promover a cultura empreendedora.

Na incubadora de negócios, a estratégia consiste no acompanhamento e qualificação especializada dos empreendedores em gestão de negócios, finanças, estratégias de mercado, desenvolvimento de novos produtos e mentoria personalizada para apoiar negócios inovadores, sustentáveis e de impacto positivo para as pessoas beneficiadas.

Resultados do empreendedorismo

	238 horas de consultoria		22 estratégias de acesso ao mercado
	18 ações de campo		02 empreendimentos conectados
	20 empreendimentos treinados em protocolos de biossegurança		17 microcrédito concedidos
	02 cursos realizados		06 webinars realizados
	420 pessoas beneficiadas		05 empreendimentos incubados
	120 comunidades beneficiadas		07 projetos implementados
	48 empreendimentos beneficiados		28 carteiras de artesãos renovadas
	94 carteiras de artesãos emitidas		



Robert Coelho

Por meio de uma iniciativa de financiamento e apoio logístico, a FAS coordenou a ação Taberna do Bem para garantir o abastecimento de produtos nos comércios ribeirinhos.

Empreendedores mais conectados

Promover a inclusão digital e o acesso à energia solar é uma estratégia desenvolvida pelo Programa de Empreendedorismo da FAS para facilitar o acesso de empreendedores da floresta a cursos, capacitações, mercado e clientes, consolidando uma presença digital. O projeto implementou dez sistemas de energia solar e 12 pontos de conectividade para empreendimentos localizados em sete UCs.

Microcrédito emergencial

Como parte da Aliança Covid Amazônia, o Programa de Empreendedorismo criou o projeto “Taberna do Bem”, que contou com o apoio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas (Sema). A iniciativa disponibilizou um microcrédito de R\$ 21 mil como capital de giro para a compra de alimentos e itens de higiene aos comerciantes ribeirinhos, intermediou compras, organizou a logística e entregou mais de duas toneladas de itens para 16 mercearias de oito comunidades da RDS do Rio Negro. Na segunda fase das ações, os comerciantes receberão orientações sobre boas práticas de gestão financeira [\[saiba mais\]](#).

Resultados do crédito emergencial

16 comércios	08 comunidades da RDS do Rio Negro	R\$ 21 mil de microcrédito emergencial
+50 famílias beneficiadas	03 meses de carência	R\$ 1,3 mil de ticket médio

Incubadora de negócios sustentáveis

A incubadora de negócios da FAS impulsiona o desenvolvimento de negócios inovadores e startups com capacidade de gerar impactos positivos em comunidades da Amazônia. Um desses exemplos é a Fisggar. Incubada em 2020, seu modelo de negócio é inspirado no conceito da economia compartilhada, reunindo na plataforma digital 11 empreendimentos de turismo de pesca esportiva da RDS do Uatumã. A proposta de negócio da startup, resultado de uma parceria entre a Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur), Sema, Fundo Amazônia e Accor Hotels, é conectar destinos de pesca na Amazônia a pescadores do Brasil e do mundo. Na RDS do Uatumã, a atividade econômica de pesca envolveu 200 famílias em 2020 e movimentou mais de R\$ 1 milhão de faturamento bruto na temporada [\[saiba mais\]](#).

Jirau da Amazônia

O Jirau da Amazônia é um negócio de impacto social, fruto da parceria entre FAS, Americanas e Associação Zagaia. Criada em 2019, a plataforma de comércio digital apresenta um portfólio com mais de 70 produtos sustentáveis feitos por artesãos locais, o que beneficia aproximadamente 240 famílias de 20 comunidades tradicionais da Amazônia. A iniciativa inovadora já alcançou a marca de 819 produtos vendidos para 20 estados brasileiros, resultando em um faturamento bruto de mais de R\$ 83 mil. Em 2020, a marca Jirau da Amazônia foi registrada no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial), o que ofereceu a possibilidade de agregar maior valor nos produtos, protegendo os artesãos contra possíveis plágios [\[saiba mais\]](#).

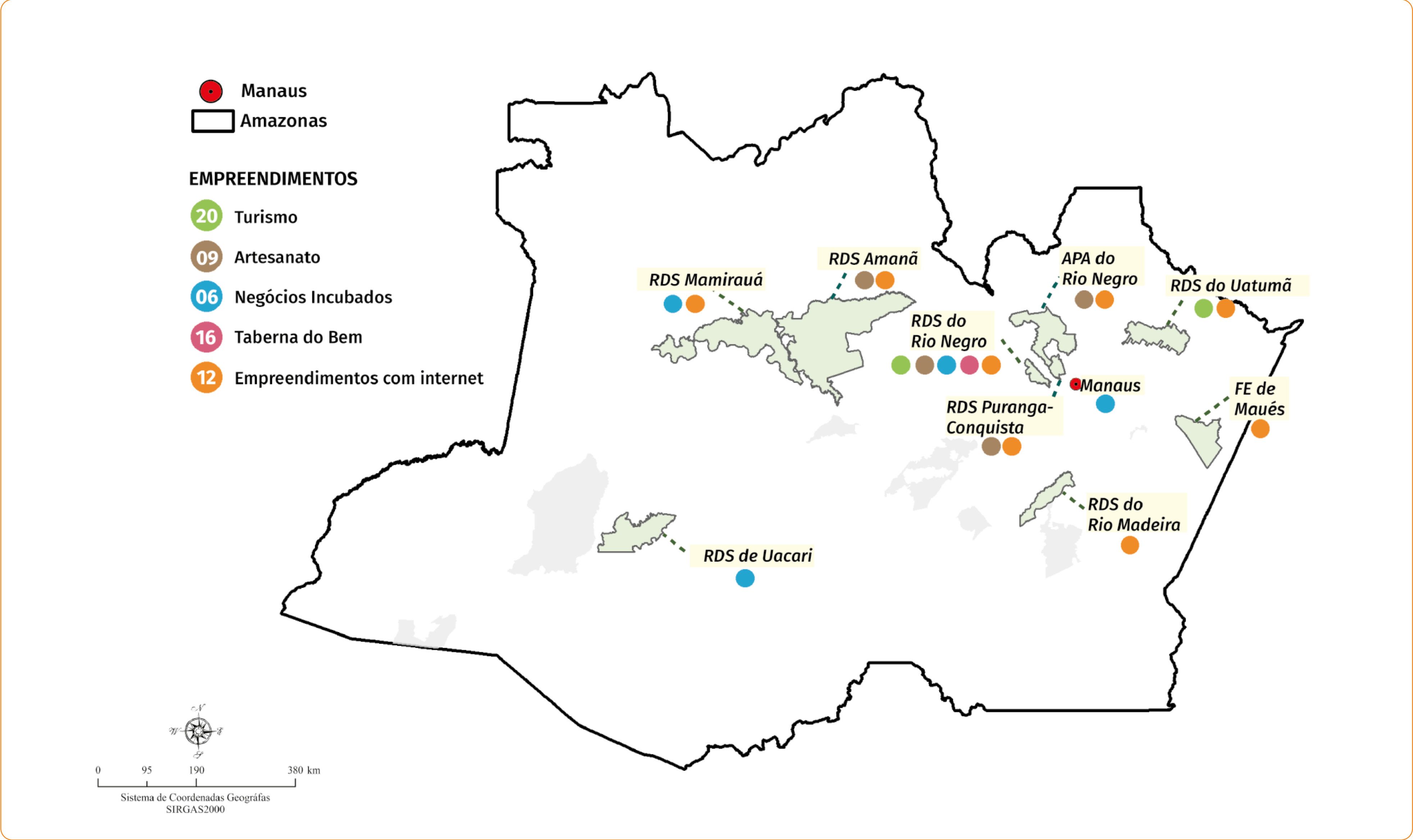
Startup da floresta

A Empresa de Base Comunitária EBC Bauana e a Associação dos Moradores Agroextrativistas da RDS de Uacari (Amaru) lideram a gestão de uma micro usina de processamento de óleos vegetais localizada na RDS de Uacari. Em 2020, o empreendimento produziu e comercializou mais de 12 toneladas de andiroba e cerca de duas toneladas de manteiga murumuru, aumento de 300% e 233% em relação ao ano passado, respectivamente. Tendo como principal comprador a Natura, a EBC Bauana beneficiou diretamente mais de 230 famílias fornecedoras de sementes em 38 comunidades da RDS de Uacari e Resex Médio Juruá. O faturamento bruto alcançado em 2020 foi de R\$ 379.865, 295% a mais do que em 2019. O projeto conta com a parceria do Fundo Amazônia, Bradesco, SAP, Sitawi, Fapeam, Sebrae Amazonas, Americanas e Accor Hotels.

Infraestrutura produtiva

Em meio à pandemia e com apoio do Fundo Amazônia, a FAS aprimorou o potencial econômico de 128 famílias das RDS Mamirauá e Amanã com a instalação de painéis de energia solar e internet, beneficiando três pequenos negócios [\[saiba mais\]](#). Além disso, a FAS está em processo de implementar outras iniciativas de energia solar, como o projeto “Sempre Luz”, desenvolvido em parceria com a empresa Unicoba, cuja previsão é de que até 2021 a RDS do Rio Negro seja contemplada com o sistema. O ano também se destacou com a entrega de duas casas de farinha no município de Uarini, beneficiando 41 famílias, e com a inauguração de uma câmara fria para armazenamento e congelamento do pirarucu em Fonte Boa, o que dobrou a capacidade de armazenamento para 80 toneladas, beneficiando mais de 100 famílias da RDS Mamirauá.

Mapa de empreendimentos



Empoderamento comunitário

Para fortalecer e capacitar as organizações comunitárias, a FAS atua em conjunto com 15 associações-mãe. Anualmente, são realizadas reuniões com as lideranças para discutir prioridades de investimentos e estabelecer planejamentos. O objetivo é possibilitar o acesso a informações, recursos e metodologias em busca do acesso a direitos sociais. No contexto de covid-19, foram realizados cinco encontros de liderança e oficinas participativas de forma totalmente remota. Os trabalhos foram voltados para a Aliança, com foco em ações de monitoramento, levantamento de informações e combate ao coronavírus.

Antes da pandemia, desde 2010, a FAS organizou o Encontro de Lideranças, que ocorria duas vezes ao ano e mobilizava, durante uma semana, em Manaus, em média 65 lideranças das áreas atendidas pela FAS. Nesses encontros eram avaliadas e discutidas as estratégias e demandas para a implementação de soluções sustentáveis. No contexto de covid-19, os encontros presenciais foram substituídos por reuniões remotas. Foram realizados seis encontros de liderança e oficinas participativas, envolvendo em média 30 lideranças. E, além dos temas recorrentes como educação, geração de renda e gestão territorial, os trabalhos foram voltados para a Aliança, com foco em ações de monitoramento, levantamento de informações e combate ao coronavírus.



Instalação de sistema de energia solar e de internet na salgadeira para auxiliar no beneficiamento do pirarucu na comunidade de Fonte Boa (RDS Mamirauá).

Programa Bolsa Floresta

Desde 2008, a FAS é responsável por implementar o Programa Bolsa Floresta (PBF), uma política pública estadual que recompensa populações ribeirinhas por manter serviços ambientais em UCs estaduais no Amazonas. Por meio do repasse mensal de R\$ 50 por família, o PBF adota estratégias de envolvimento e fortalecimento de lideranças, além de iniciativas de valorização feminina, já que as mulheres são responsáveis por 86% dos cadastros.

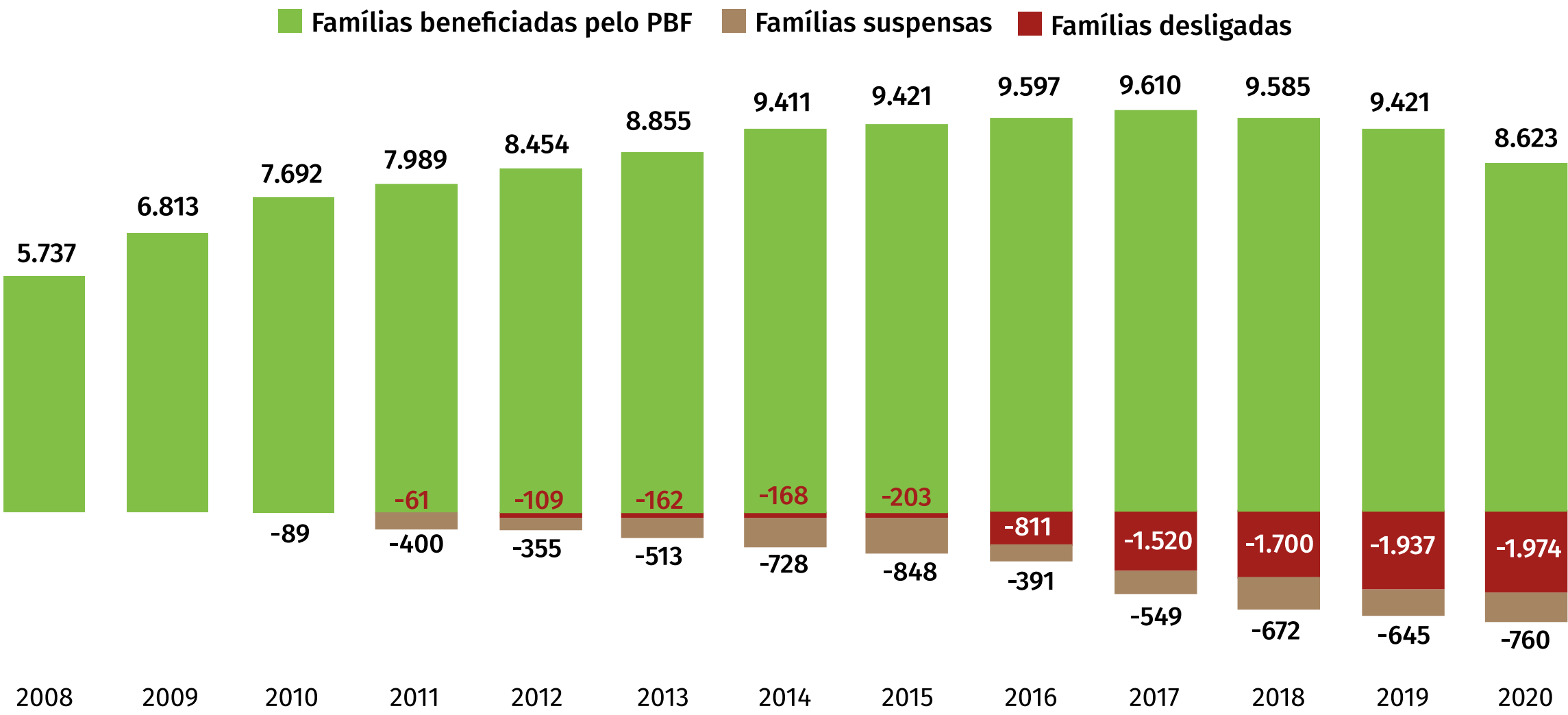
As equipes da FAS aproveitaram as ações da Aliança - entregas de produtos básicos e equipamentos para a contenção da pandemia - para realizar ações de monitoramento, entrega de 380 cartões, atualizações de cadastros e o registro para o desligamento de 40 famílias que já não moram mais dentro das UCs. Atualmente, são mais de 9.390 famílias cadastradas no Programa. Além disso, desde 2008 a FAS já investiu mais de R\$ 57 milhões. Como resultado, o desmatamento caiu 53% nas áreas beneficiadas e a renda média familiar aumentou 202%, ambos entre 2009 e 2019.

Dentre as regras para a adesão no PBF estão o compromisso de não-desmatamento de florestas primárias, a participação em oficinas de gestão participativa, medidas para prevenir queimadas e garantir a presença dos filhos na escola. Esses critérios são acompanhados pela FAS e publicados mensalmente em nosso website.

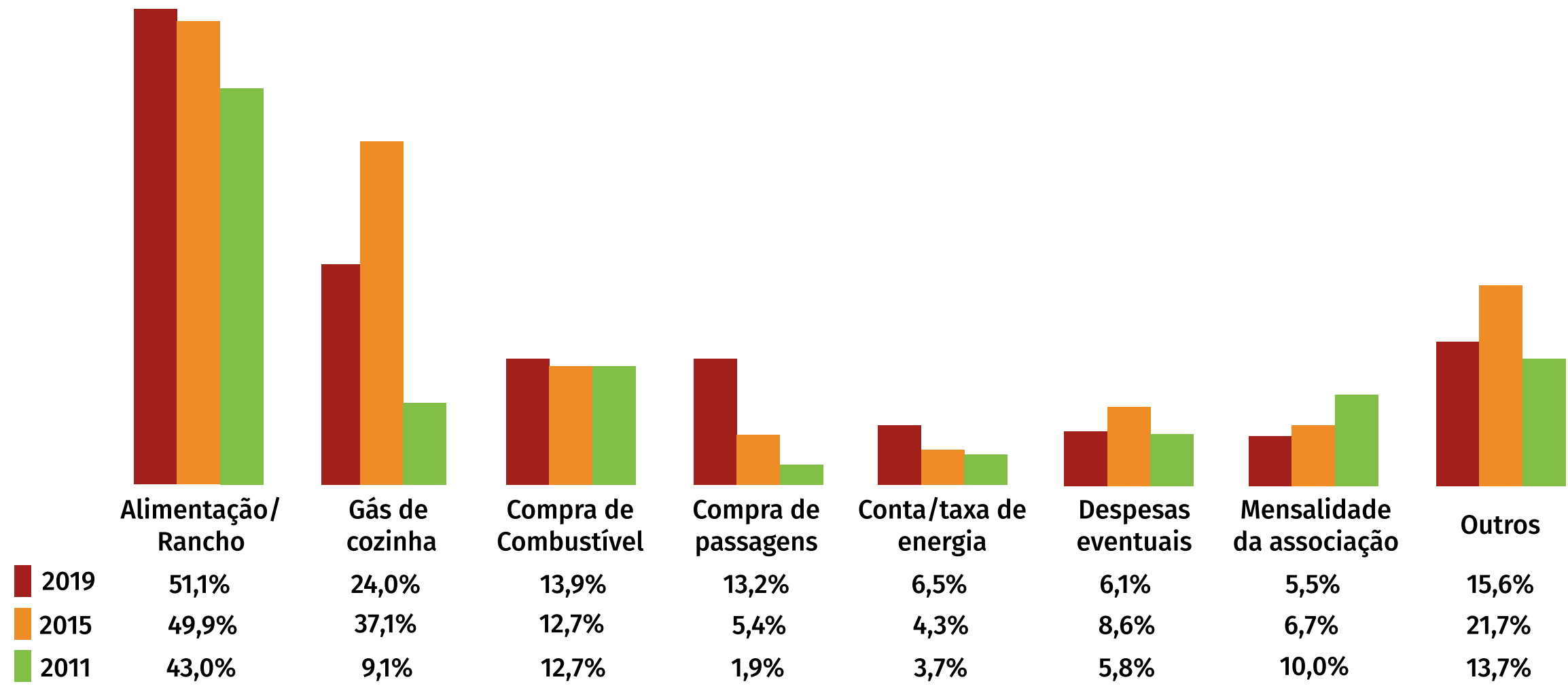


Equipes da FAS realizam o cadastro de moradores e a verificação de beneficiários do Programa Bolsa Floresta.

Balanço de famílias beneficiadas, suspensas e desligadas por ano



Entenda como é gasto o auxílio do Bolsa Floresta



Nota: Por se tratar de uma variável com respostas múltiplas, aceitou-se mais de uma citação e tais resultados foram calculados sobre o total de indivíduos. Cada categoria foi citada isoladamente ou em conjunto com outras opções. Os dados são da pesquisa Action, ocorrida em 2019.
Fonte: Somente para beneficiários em cada ano nas UCs atendidas pela FAS: em 2011, três UCs (RDS do Rio Negro, RDS do Juma e RDS do Uatumã); em 2015, seis UCs (RDS do Rio Negro, RDS do Juma, RDS do Uatumã, RDS do Rio Madeira, RDS do Puranga Conquista e APA do Rio Negro); em 2019, seis UCs (RDS do Rio Negro, RDS do Juma, RDS do Uatumã, RDS do Rio Madeira, RDS do Puranga Conquista e APA do Rio Negro).

Indicadores gerais do Programa Bolsa Floresta

Indicadores	Unidade	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Famílias cadastradas	Famílias	5.737	6.813	7.692	7.989	8.454	8.855	9.411	9.421	9.597	9.610	9.585	9.421	9.392
Famílias beneficiadas	Famílias	4.969	6.325	7.225	7.197	7.494	7.676	8.058	7.980	8.651	8.962	8.841	8.762	8.623
Famílias suspensas	Famílias	0	0	89	400	355	513	728	848	391	549	672	645	760
Famílias desligadas	Famílias	0	0	0	61	109	162	186	203	811	1.520	1.700	1.937	1.974
Pessoas beneficiadas	Pessoas	26.462	30.717	33.894	34.855	36.542	37.883	40.052	40.106	40.230	39.420	39.948	39.456	39.352
Nº de unidades de conservação	UCs	13	14	15	15	15	15	16	16	16	16	16	16	16
Nº de comunidades e localidades atendidas	Comunidades	459	541	567	572	541	562	574	574	581	583	581	581	582
Investimentos diretos (PBF)	R\$	1.172.450	7.697.621	7.550.514	9.887.773	10.261.115	10.037.803	8.58.1806	9.685.972	6.617.444	5.195.500	5.317.972	5.288.272	254.074
Investimentos (PBF)	R\$	1.163.450	3.425.950	4.084.900	4.356.050	4.435.000	4.574.350	4.780.650	4.808.650	4.961.700	5.195.100	5.317.550	5.287.750	5.219.950

Indicadores gerais do Programa Floresta em Pé

Indicadores	Unidade	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Investimentos em projetos de geração de renda (BF Renda)	R\$	0	1.696.000	1.380.441	2.662.842	3.168.347	4.000.282	1.687.014	3.457.094	1.159.183	2.824.408	3.425.214	2.766.366	1.359.231
Investimentos em infraestrutura comunitária (BF Social)	R\$	0	1.931.398	1.587.811	2.398.295	2.006.620	791.575	1.155.683	971.084	200.182	331.016	414.409	713.045	680.724
Quantidade de encontros realizados (acumulado)	Encontros	0	0	3	6	9	11	13	15	17	19	21	23	5
Nº de participantes de Encontros de Lideranças (participantes únicos)	Pessoas	-	-	48	49	59	57	61	77	82	94	73	77	80
Total de participantes em atividades realizadas	Pessoas	141	1.989	5.387	10.502	12.250	8.836	4.149	5.496	7.478	9.880	6.542	3.878	1.434
% de participação feminina	%	42%	42%	45%	42%	19%	48%	46%	45%	48%	48%	46%	49%	59%
Quantidade de projetos de apoio à geração de renda	Projetos	ND	182	182	264	186	467	237	631	215	513	351	290	63
Quantidade de projetos de apoio à melhoria da qualidade de vida	Projetos	ND	ND	91	205	207	75	177	104	4	32	13	23	14

Programa de Educação para a Sustentabilidade

Em comunidades distantes de centros urbanos, com acesso difícil e que passam por condições de vulnerabilidade socioambiental, o acesso a uma educação plena pode acabar comprometido. Por isso, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a FAS criou o Programa de Educação para a Sustentabilidade (PES), com trabalhos voltados principalmente à formação integral de crianças e adolescentes de até 17 anos. O objetivo é garantir oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, por meio de ações de cidadania que estimulam uma educação mais inclusiva, equitativa e de qualidade.

Até 2019, a sigla PES advinha do nome Programa de Educação e Saúde, que tinha como um dos seus principais componentes a atuação na saúde da primeira infância, por meio do Primeira Infância Ribeirinha, e da terceira idade, além de outras iniciativas ligadas à área. Com a chegada e a incorporação do Programa Saúde na Floresta (PSF) [ver mais: p. 41] nos trabalhos da FAS, em 2020, o PES passou a atuar exclusivamente em ações focadas na educação e na sustentabilidade. A visão sistêmica do programa também permanece por meio da usual integração com todos outros programas da FAS [ver página 66], principalmente na utilização dos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS) como plataformas de formação e capacitação de pessoas.

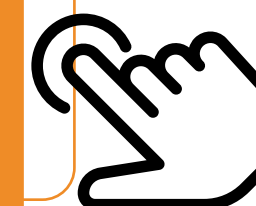


Em 2020, a FAS realizou, em parceria com a Americanas, uma oficina de empoderamento feminino para mulheres da comunidade Tumbira, na RDS do Rio Negro.

“Na Associação Amarjuma, a gente já acompanhava o trabalho do PES nas UCs, ajudando alunos e professores. E no final do meu mandato como presidente da associação, em 2020, eu comecei a trabalhar na FAS como gestor do núcleo e tem sido muito gratificante para mim.”

Maik Corrêa Paes, gestor do NCS Samuel Bechimol, na RDS do Juma

Saiba mais

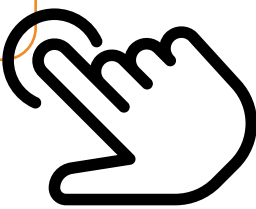
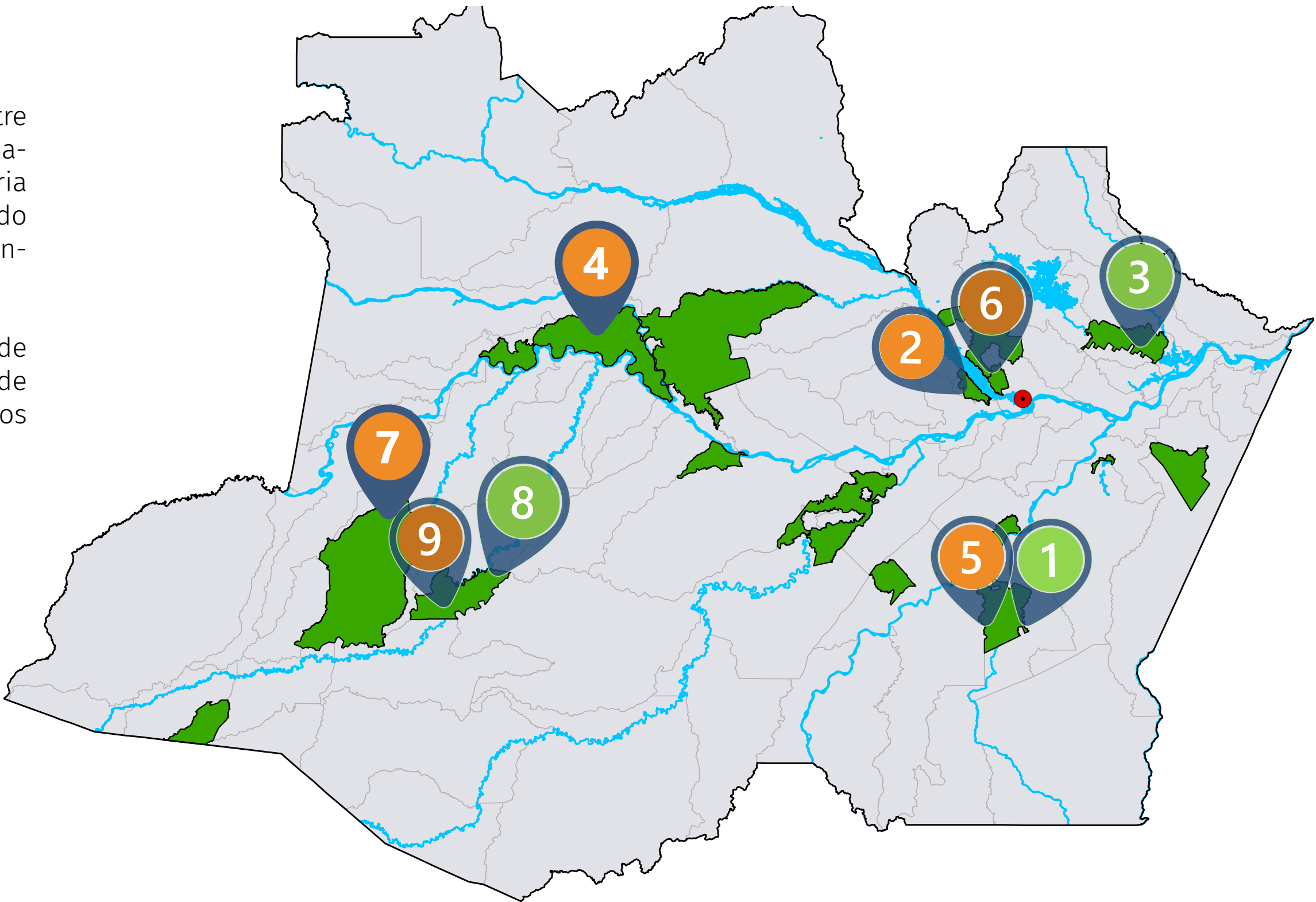


Núcleos de Conservação e Sustentabilidade

Os Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS) da FAS são espaços construídos no meio da floresta, entre comunidades ribeirinhas e indígenas, que contêm salas de aula, bibliotecas, alojamentos, refeitórios, enfermarias e laboratórios de informática. Essas estruturas são formadas pelas Escolas FAS que funcionam em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), prefeituras municipais, Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e recebem apoio do Bradesco, Americanas, Fundo Amazônia, Samsung e Petrobras.

Em 2020, apesar da pandemia, foram atendidos 654 alunos do ensino fundamental e médio, da Educação de Jovens e Adultos (EJA), do curso superior em Pedagogia do Campo e da Casa Familiar Rural da Floresta. Mais de 1232 pessoas foram beneficiadas por meio de oficinas comunitárias, reuniões e formações; respeitando todos os critérios de segurança sanitária e prevenção da covid-19.

	Núcleo	Unidade de Conservação	Inauguração	Nº de alunos em 2020
1	Samuel Benchimol	RDS do Juma	2008	74
2	Agnelo Bittencourt	RDS do Rio Negro	2010	57
3	Uatumã	RDS do Uatumã	2010	43
4	Professor Márcio Ayres	RDS Mamirauá	2011	220
5	Víctor Civita	RDS do Juma	2011	80
6	Assy Manana	APA do Rio Negro	2011	57
7	Vila Cujubim	RDS Cujubim	2012	-
8	Padre João Derickx	RDS de Uacari	2012	47
9	Bertha Becker	RDS de Uacari	2014	43



Você também pode ler mais conteúdo em:
[Internet ajuda a construir futuro em comunidades FAS e Americanas levam internet para RDS no Amazonas](#)
[Curiosidade e internet: ingredientes para transformar vidas](#)
[Projeto de conectividade garante informação e comunicação](#)

Destaques 2020 - Gestão de Núcleos

Geral: Participação de gestores dos núcleos no Festival Juventudes, compartilhando experiências de práticas agroecológicas e envio de EPIs contra a covid-19.

NCS Agnello Bittencourt: Construção do orquidário e uma revitalização no núcleo. Além disso, o NCS também contou com uma oficina de horta doméstica com 18 participantes.

NCS Assy Manana: Revitalização da horta de plantas, 7 canteiros com 22 espécies de mudas medicinais e realização de um curso de inglês com 20 alunos participantes.

NCS Bertha Becker: Construção de horta alternativa, instalação de um sistema de energia solar. Houve também cursos de avicultura, produção de mudas e informática para 21 alunos.

NCS Márcio Ayres: Revitalização e ampliação do espaço, além de oficina de produção de mudas com 25 alunos participantes.

NCS Samuel Benchimol: Construção de horta mandala e instalação de internet, que beneficiou 74 alunos.

NCS Pe. João Derickx: Entrega de lancha em 28 de novembro e instalação de painel solar em 30 de julho que beneficiou 12 alunos de 6 comunidades, com 515 pessoas atendidas.

NCS Uatumã: Instalação de internet, manutenção da lancha Tucunaré e curso de empoderamento feminino que beneficiaram 43 alunos, 8 comunidades e 712 pessoas atendidas.

NCS Victor Civita: Instalação de internet que beneficiou 80 alunos de 16 comunidades, com um total de 910 pessoas atendidas.



Núcleo de Conservação e Sustentabilidade (NCS) Agnello Bittencourt, localizado na comunidade Tumbira, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro (AM).

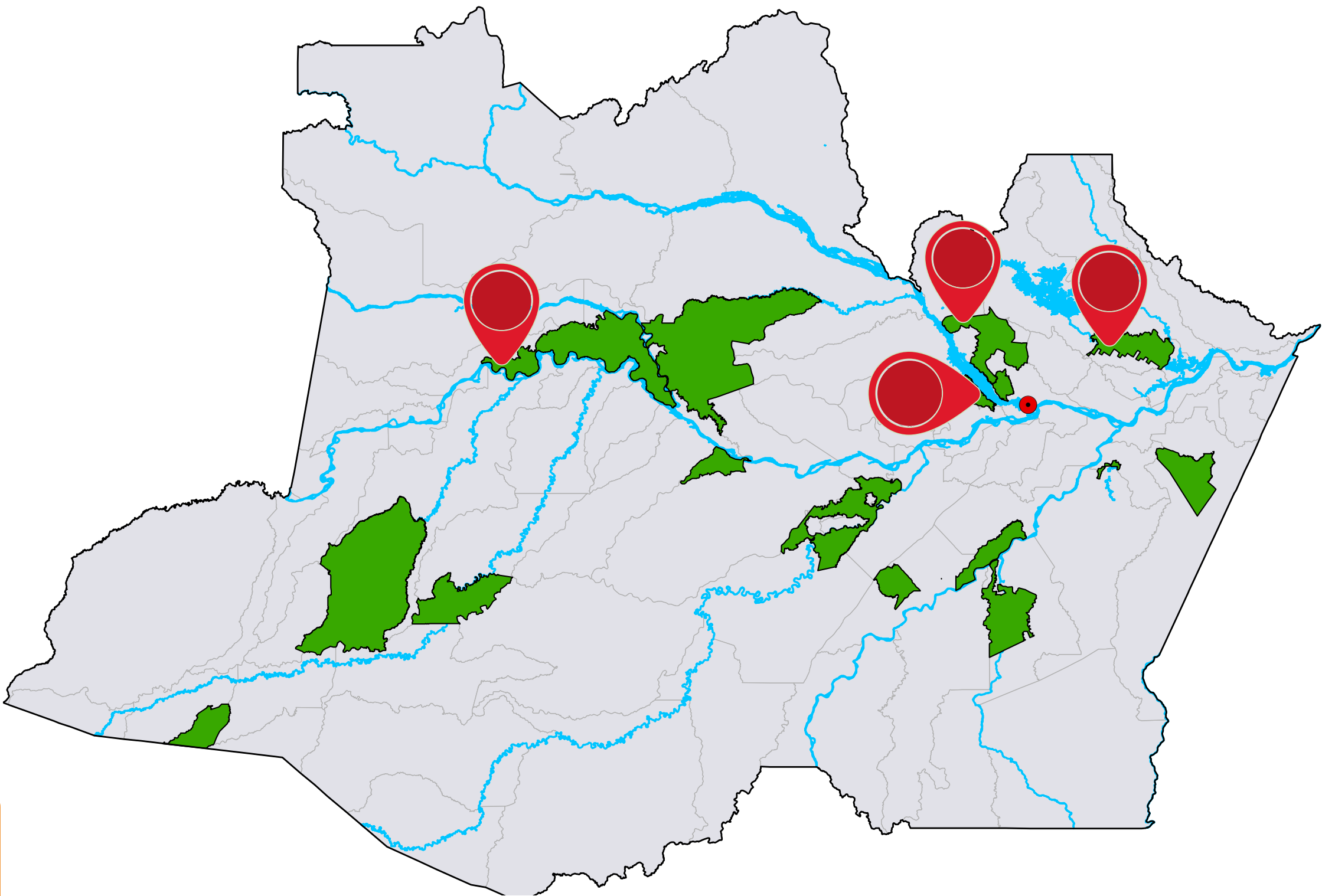
Práticas Agroecológicas

Em parceria com a Samsung, o projeto Práticas Agroecológicas ocorre desde 2017 nos nove núcleos da FAS. O objetivo é ensinar e contribuir com a segurança alimentar dos alunos por meio do plantio de hortaliças, plantas medicinais e ornamentais, além da criação de aves e peixes. A maior produção costuma ser de hortaliças comuns, como couve, cheiro-verde, cebolinha e tomate. Em 2020, durante o Festival Juventudes, foram apresentadas quatro cartilhas elaboradas pela equipe dos núcleos, com os temas horta, composteira, sistemas agroflorestais e criação de aves.



Áreas de atuação do projeto

NCS Assy Manana, situada na comunidade Três Unidos (APA do Rio Negro); NCS Agnelo Bittencourt, na comunidade do Tumbira (RDS do Rio Negro); NCS Márcio Ayres, na comunidade Punã (RDS Mamirauá) e NCS Uatumã, localizada na comunidade São Francisco do Caribi (RDS do Uatumã).



Resultados 2020



04

municípios abrangidos



06

comunidades beneficiadas



04

Núcleos de Conservação e Sustentabilidade



59%

de participação feminina



04

Unidades de Conservação



07

oficinas



83

participantes

Repórteres da Floresta

A habilidade de contar e divulgar histórias sobre a realidade dos povos da floresta é constantemente trabalhada na proposta de educomunicação “Repórteres da Floresta”. Criado em 2014, em parceria com a Samsung e apoiado pelo Fundo Amazônia, o projeto conta com oficinas de vídeo, fotografia, rádio, mídias sociais e produção textual para jovens estudantes de cinco escolas dos NCSs da FAS. Em 2020, as oficinas foram voltadas para o as novas mídias digitais. No mesmo ano, o “Festival Juventudes” reuniu remotamente produções científicas e culturais, como vídeos e guias [\[Saiba mais aqui e aqui\]](#).

Resultados 2020



Jovens do projeto Repórteres da Floresta apresentam o “Festival Juventudes” durante transmissão ao vivo na sede da FAS.

Projeto Tarrafa

O nome do projeto é inspirado em um instrumento de pesca comumente utilizado pelos ribeirinhos, a tarrafa. Para manuseá-la, o pescador precisa ter habilidade, técnica e precisão, de modo que se abra por completo no ar e caia no local desejado para capturar os peixes. O Projeto Tarrafa faz jus ao nome, já que o objetivo também é trabalhar nos participantes o desenvolvimento de suas habilidades, conhecimentos e a precisão. Em parceria com a Samsung, a iniciativa visa estimular o aprendizado sobre negócios, tomada de decisões e criação e gestão de startups, levando soluções de desenvolvimento sustentável para as comunidades engajadas. Além disso, o projeto busca oferecer uma educação empreendedora e tecnológica para as áreas de economia circular, negócios de impacto social e modelos de negócio inovador e sustentável, buscando apoiar o desenvolvimento de protótipos de produtos e serviços.

Resultados em 2020



Conectividade Digital

A dificuldade ou falta de conectividade digital é um dos maiores desafios enfrentados por quem mora nas comunidades do interior da Amazônia e que, muitas vezes, não dispõe nem mesmo de acesso à energia elétrica. Como medida para a inclusão digital e cidadã, a FAS, em parceria com a Americanas, tem implementado o projeto de [Conectividade Digital](#), que fornece conexão de internet para comunidades remotas. O projeto já beneficiou diretamente quase 1,5 mil pessoas, situadas em cinco dos nove NCS atendidos pelo PES. As soluções desenvolvidas pela FAS, e os desafios para a Amazônia profunda, estão na publicação “[Conectividade digital em comunidades ribeirinhas remotas no interior do estado do Amazonas](#)”, realizada em parceria com o Banco Mundial.

Resultados 2020



Educação ambiental e gestão de resíduos sólidos

A agenda envolve comunidades ribeirinhas para pensar estratégias conjuntas de educação ambiental para o desenvolvimento sustentável. Em parceria com a Petrobras e Americanas, os trabalhos focam em boas práticas de destinação de resíduos sólidos por meio da utilização da logística reversa. A agenda também desenvolve o projeto “Pequenos Curupiras” com crianças de escolas municipais para que se engajem em ações de proteção de espécies da fauna amazônica.

Resultados 2020



A comunidade indígena Três Unidos (APA do Rio Negro) foi beneficiada com painéis de energia solar para auxiliar no teleatendimento em saúde. A ação foi realizada pela FAS em parceria com a Embaixada da Irlanda.



A FAS também apoia, junto aos comunitários e parceiros, ações de reciclagem de resíduos sólidos.

Educação empreendedora

As ações direcionadas ao projeto de empreendedorismo levaram em conta a importância da capacitação e da orientação de empreendedores para o desenvolvimento de capital humano com perfil inovador. Iniciativas como essa promovem oportunidades de acesso a cursos e treinamentos relacionados ao universo do empreendedorismo.

Resultados 2020


02

cursos


27

pessoas capacitadas


100%

de satisfação

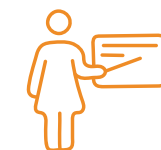

80%

de egressos dispostos a empreender

Floresta Ensina

Em comunidades ribeirinhas, a baixa densidade populacional, a carência de professores e as dificuldades de locomoção e infraestrutura exigem a criação de classes multisseriadas. Pensando nisso, em 2020 a Fundação junto à Secretaria de Estado de Educação (Seduc), por meio do Centro de Mídias de Educação do Amazonas (Cemeam), em parceria com a Petrobras, realizou o 3º e 4º ciclo de formação contínua para aproximadamente 500 alunos.

Floresta Ensina


517

professores capacitados


06

parcerias locais estabelecidas


27

gestores municipais


4.421

alunos envolvidos



Confraternização de mulheres na comunidade Tumbira, durante curso de empoderamento feminino.

Projeto Amazonas Sustentável

O Projeto “Amazonas Sustentável”, fruto de uma parceria entre a FAS e a Petrobras em 2018, promove a valorização de estudantes e professores de unidades de conservação no Amazonas. As estratégias reúnem três eixos temáticos que contemplam o universo educacional: educação para a conservação ambiental, educação para o empreendedorismo e educação no campo. Mais de 12 mil pessoas foram beneficiadas. As comunidades contempladas fazem parte das RDS Mamirauá, Uacari e do Rio Negro, Resex Catuá-Ipixuna e APA do Rio Negro. A FAS e o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) abriram um processo seletivo de 50 vagas para um curso técnico em Gestão do Desenvolvimento Sustentável, com duração de um ano. Os cursos têm previsão de iniciar em março de 2021.

Destaques do Projeto Amazonas Sustentável

Pontão Caboclo Sustentável: 30 comerciantes da RDS do Rio Negro foram capacitados para melhor manuseio de inflamáveis. Eles obtiveram equipamentos seguros e melhoraram a infraestrutura de 30 pontos de venda de combustíveis. No total, foram beneficiadas 10 comunidades e realizadas 4 oficinas empreendedoras e uma capacitação de boas práticas de manuseio. [\[Saiba mais aqui e aqui\]](#)

Esse Dito Bicho: Consiste na criação de 8 bancos de madeira inspirados criativamente em histórias da floresta amazônica. De 2019 a 2020, foram vendidos 26 produtos, com 80 famílias beneficiadas e um faturamento de R\$ 37,2 mil. [\[Saiba mais\]](#)

Coleção Tumbira: São vasos esculpidos em madeira sustentável e criados por arquitetos, em colaboração com um artesão local. No total, foram 8 produtos criados e 41 vendidos (de 2019 a 2020) e 4 famílias beneficiadas com um faturamento de R\$ 12,6 mil. [\[Saiba mais\]](#)

Curso técnico: Em janeiro, foram ofertadas 50 vagas aos moradores da RDS Mamirauá para o curso técnico em Gestão do Desenvolvimento Sustentável, em parceria com o Cetam. [\[Saiba mais\]](#)

Formação de professores no campo: Em outubro, ocorreu uma formação virtual com 496 professores do ensino multisseriado da rede pública de quatro municípios. [\[Saiba mais\]](#)

Resultados 2020

37,2	41	30	50	496
mil reais de faturamento líquido: Esse Dito Bicho	produtos vendidos (2019-2020): Coleção Tumbira	comerciantes capacitados: Pontão Caboclo	vagas oferecidas: Curso de Gest. do Desenv. Sustentável	professores capacitados: Formação de professores no campo

Saiba mais



O Projeto Amazonas Sustentável capacitou moradores para melhorar o manuseio de inflamáveis.

Conheça algumas histórias inspiradoras de pessoas beneficiadas pelas ações do Projeto Amazonas Sustentável. Saiba mais na [página da Campanha Educação](#).

Programa de Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes Ribeirinhas da Amazônia (Dicara)

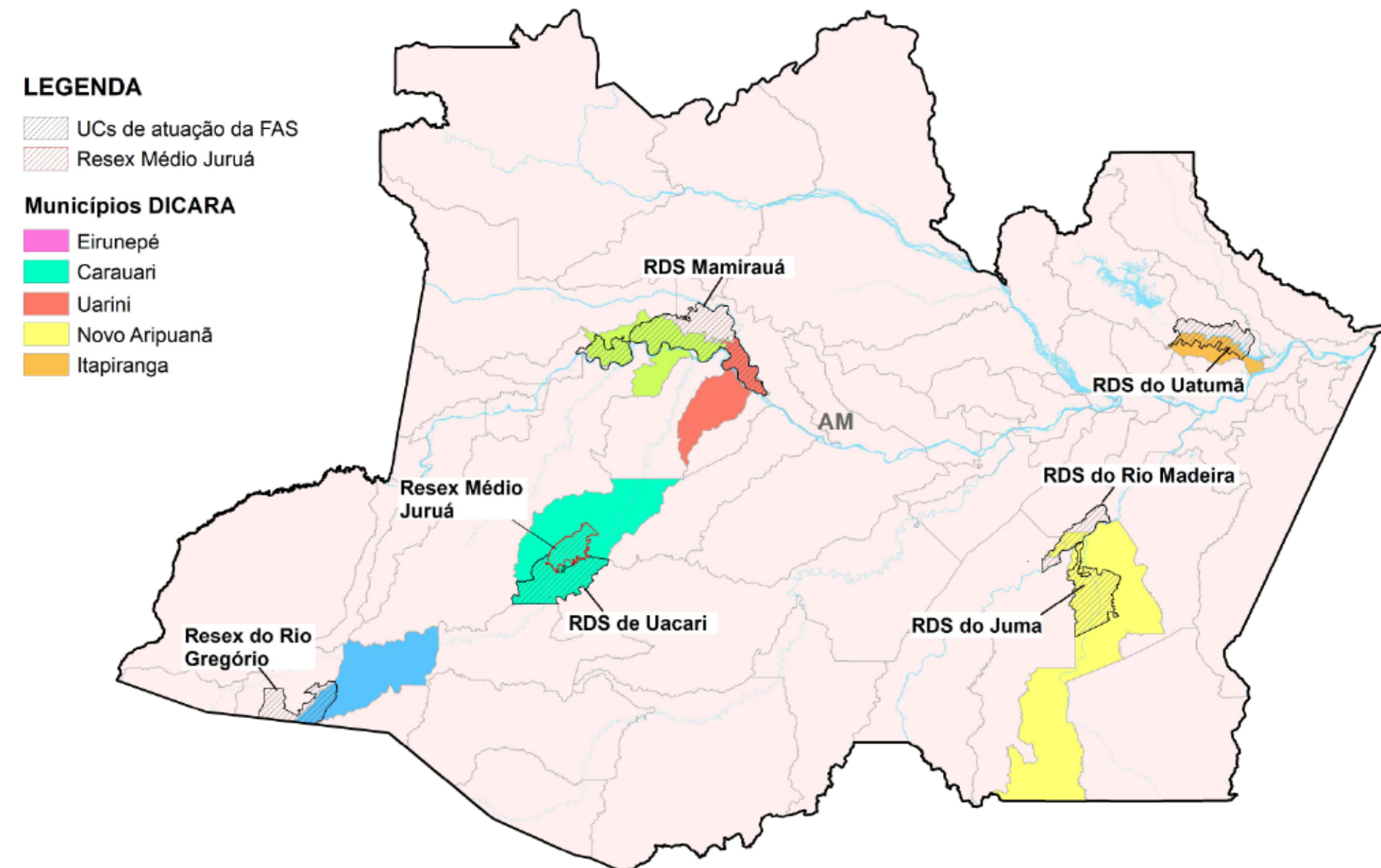
Desde 2014, o Dicara trabalha para estimular a formação integral de crianças e jovens de comunidades ribeirinhas com idades entre 0 e 17 anos. Fundamentado no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Dicara promove o acesso à educação complementar por meio de cursos e oficinas socioeducativas, como capacitações pedagógicas para professores locais e orientações educacionais. Como resultado efetivo, o Dicara auxilia no combate a problemas de vulnerabilidade socioeconômica comuns às comunidades ribeirinhas, como altas taxas de evasão escolar, menor acesso à educação de qualidade, gravidez na adolescência, trabalho infantil, exploração sexual e exclusão digital.

No início de 2020, a FAS celebrou parceria com a prefeitura de Itapiranga para beneficiar mais de 800 crianças e adolescentes de 21 comunidades da RDS do Uatumã e de dois bairros periféricos do município [\[saiba mais\]](#). No mesmo período, foi promovido o primeiro Congresso da Juventude da Floresta que, além de contar com mesas de discussão com especialistas, reuniu jovens para debater mudanças do clima, sustentabilidade, economia da floresta e políticas públicas [\[saiba mais\]](#).

Destaques do Congresso da Juventude da Floresta

415 participantes
77 comunidades
08 municípios

Áreas de atuação do Dicara



Congresso da Juventude da Floresta, em março de 2020.

Outras iniciativas

Escola D'Água

Impulsionar práticas de cuidado com a água e promover estruturas de saneamento e acesso à água segura é a proposta principal do projeto Escola D'Água. A iniciativa faz parte do programa global Swarovski Waterschool, que conscientiza crianças e jovens sobre as melhores práticas e usos sustentáveis da água para cada realidade. No Brasil, o projeto está situado em Santa-rém, no Pará, e na RDS Piagaçu-Purus, no Amazonas. Saiba mais sobre o projeto no [site da FAS](#) ou [acesse o Guia de Atividades Escola D'Água](#).

Incenturita

Arte e educação são os elementos-chave que compõem a proposta do Projeto de Incentivo à Lei-tura, Escrita e Oratória (Incenturita). A iniciativa promove atividades culturais voltadas à leitura, oratória e escrita para mais de 200 alunos de escolas dos NCS, como complemento ao ensino formal. O Incenturita é patrocinado pelo Instituto Alair Martins (Iamar) e recebe apoio do Brades-co, Fundo Amazônia, Hotéis Marriott, Samsung, Coca-Cola Brasil, Americanas e Instituto Liberta.. Em 2020, foram produzidas duas publicações: Conta Beiradão, que reúne histórias escritas por jovens e inspiradas em contos regionais, e a obra FolheArte, uma coleção de cadernos que esti-mulam a prática de leitura por meio de expressões artísticas e culturais. [Leia mais no site da FAS](#).

Indicadores gerais do Programa de Educação para a Sustentabilidade

Indicadores	Unidade	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de alunos matriculados	Alunos	56	193	254	466	628	675	545	603	622	576	703	586
Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos	Pessoas	0	0	0	0	0	1.277	1.277	1.773	1.298	2.630	2.915	1.261
Número de alunos matriculados em séries regulares nas escolas sediadas nos NCSs	Alunos	56	193	254	466	628	675	545	545	622	576	703	586
Número de pessoas capacitadas/sensibi-lizadas em questões ambientais	Pessoas	-	-	-	5.179	1.039	4.676	4.056	3.783	4.919	7.131	884	1.256
Quantidade de cursos de capacitação e qualificação profissional oferecidos	Cursos	-	-	-	43	30	129	48	27	75	141	48	21
Número de alunos dos cursos de capaci-tação e qualificação profissional	Alunos	-	-	-	645	528	532	816	447	2.252	6.215	1.287	762

Programa Saúde na Floresta

Na Amazônia profunda, o sistema público de saúde é, muitas vezes, ausente e inacessível para comunidades e aldeias. Por isso, o contexto da pandemia foi determinante para a FAS e parceiros desenvolverem e implementarem ações direcionadas à saúde em localidades remotas e de acesso limitado. Como resultado, as ações já implementadas pela FAS, como o projeto Primeira Infância Ribeirinha, além do acesso à água segura e saneamento, somadas às iniciativas co-criadas para combater a covid-19, como o projeto de telessaúde [ver figura abaixo], abriram caminhos para a criação do Programa Saúde na Floresta (PSF). Cuidar da saúde das pessoas que cuidam da floresta é o objetivo do PSF, que atua no atendimento das necessidades regionais e no aprimoramento de políticas públicas de saúde em populações tradicionais e povos indígenas da Amazônia.

As estratégias levam em conta procedimentos de segurança, higiene e qualificação do acesso aos serviços essenciais de saúde. O programa se baseia na parceria integral com agentes públicos, nos níveis municipais, estaduais e federal, para promover o pleno acesso à saúde de qualidade, incluindo formações continuadas para profissionais da área, pesquisas científicas, telessaúde e a discussão de como adaptar as práticas do SUS às comunidades ribeirinhas e aldeias indígenas. O PSF está dividido em nove componentes, sendo que cinco deles foram implementados antes da pandemia. Confira, a seguir, a estrutura completa do programa.



Samara Souza

“Ambulanchas” e canoas foram doadas para facilitar o trabalho de profissionais da saúde e agilizar atendimentos.

“Com o Programa Saúde na Floresta, eu tirei muito proveito das webpalestras, aprendi a identificar casos de covid, participei de telecursos, recebi aparelhos de saúde e, com tudo isso, pude ajudar muito mais os comunitários.”

Andreane do Nascimento de Sena, agente comunitária de saúde (ACS) da Resex Catuá-Ipixuna.



Saiba mais

Primeira Infância Ribeirinha (PIR)

Desde 2012, o Programa Primeira Infância Ribeirinha (PIR) promove assistência integral em saúde a gestantes e crianças de 0 a 6 anos por meio de um calendário com 93 visitas periódicas às famílias para observar questões relacionadas ao pré-natal, prevenção de acidentes, fortalecimento de vínculo, amamentação, vacinação, alimentação e cuidados no desenvolvimento dos filhos. Para isso, o agente comunitário de saúde (ACS), servidor público municipal e profissional responsável pelos acompanhamentos, recebe o Guia de Visitação Domiciliar [\[saiba mais\]](#) e o treinamento para seu uso. Este guia orienta o acompanhamento das gestantes até a criança completar seis anos. Atualmente, a FAS atende mais de 12 mil crianças de comunidades que fazem parte dos municípios de Carauari, Eirunepé, Itapiranga, Tefé e Uarini.

Supervisões e capacitações

Em fevereiro de 2020, antes do avanço da pandemia, a FAS realizou uma supervisão para acompanhar os resultados do programa em comunidades pertencentes ao município de Tefé. O PIR também se destaca pelos cursos de formação de ACS e outros profissionais da área de saúde, com assuntos voltados para os cuidados na primeira infância. Em junho de 2020 ocorreu uma capacitação com o tema “Saúde, Educação e Cidadania” para 18 ACS no município de Carauari (AM) - todos seguiram as normas de proteção e distanciamento físico para evitar a disseminação do coronavírus.

Em setembro, outro curso foi realizado, desta vez com 78 participantes de diversas áreas da saúde e das secretarias municipais de assistência social e educação no município de Tefé: ACS, técnicos de enfermagem, enfermeiros, odontólogos, nutricionistas, psicólogos, pedagogos e outros [\[saiba mais\]](#). O ano de 2020 também foi marcado pela implementação do PIR em Tefé (AM), cujo projeto resultou na formação de 203 ACS e 91 multiplicadores, por meio do financiamento da Rosneft Brasil [\[saiba mais\]](#).

PIR em Eirunepé (AM)

No mês de outubro, foi realizada a primeira formação no município de Eirunepé com a participação de 14 ACS - 12 agentes comunitários do município e 2 agentes comunitários associados à Resex do Rio Gregório. Em dezembro, foi realizada a supervisão da aplicabilidade da metodologia utilizada pelos ACS da RDS Mamirauá e adjuntos da Secretaria Municipal de Saúde de Uarini, onde estiveram presentes 15 ACS, com o devido distanciamento [\[saiba mais\]](#).



Encerramento do evento “Seminário Avaliativo: a implementação municipal da primeira infância em Tefé/AM”, cujo objetivo foi avaliar os dois anos de implementação do PIR no município.

Resultados 2020

223	120	78	1
profissionais capacitados em parceria com Centro de Mídia da UEA	horas de orientações de combate à covid-19 em parceria com o CETAM	ACS e profissionais de saúde capacitados em Tefé	guia de recomendações para atenção primária a saúde

Formação de ACS e AIS

Os agentes de saúde comunitários e indígenas são atores indispensáveis para a manutenção do bem-estar das pessoas e, em muitas localidades, são os únicos profissionais de saúde atuantes na área. Geralmente são servidores da saúde municipal e, em função da pandemia, a FAS decidiu investir ainda mais na formação desses profissionais: além das capacitações em atenção às gestantes e à primeira infância, foram realizados cinco webpalestras e um guia de recomendações para fortalecer e aprimorar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, estimulando um olhar atento dos agentes de saúde à pandemia de covid-19.

Formação profissional

Em novembro, a FAS e o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) executaram a Formação Inicial Continuada (FIC), cujas temáticas envolveram desde a criação do SUS até orientações de combate à covid-19. Com uma carga horária de 120 horas, a formação técnica e gratuita ocorreu na comunidade do Tumbira na RDS do Rio Negro, abrangendo o município de Iranduba (AM), em 20 comunidades da RDS do Uatumã, abrangendo os municípios de Itapiranga (AM) e São Sebastião do Uatumã (AM), assim como em 30 comunidades da RDS de Uacari, no município de Carauari (AM). As capacitações beneficiaram 40 ACS e contaram com o financiamento da Embaixada da França, do projeto Todos pela Saúde (Banco Itaú) e da Rosneft Brasil. [\[Saiba mais aqui\]](#) e [aqui\]](#)

Guia de recomendações

Elaborado pelo Comitê Técnico-Científico da Aliança Covid Amazônia, com apoio da Academia Amazonense de Medicina, da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai-AM) e da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM), o guia serviu para orientar agentes comunitários de saúde e outros profissionais em relação à atenção primária no âmbito das ações de prevenção, diagnóstico, cuidados iniciais e encaminhamentos para atendimento médico de pacientes com covid-19. As recomendações do guia foram transformadas em 10 vídeos curtos para compartilhamento no WhatsApp. Ao todo, foram capacitados 223 profissionais a partir dos Centros de Mídia da Universtado do Estado do Amazonas (UEA) e da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas (Seduc-AM), além de encontros virtuais [\[saiba mais\]](#).



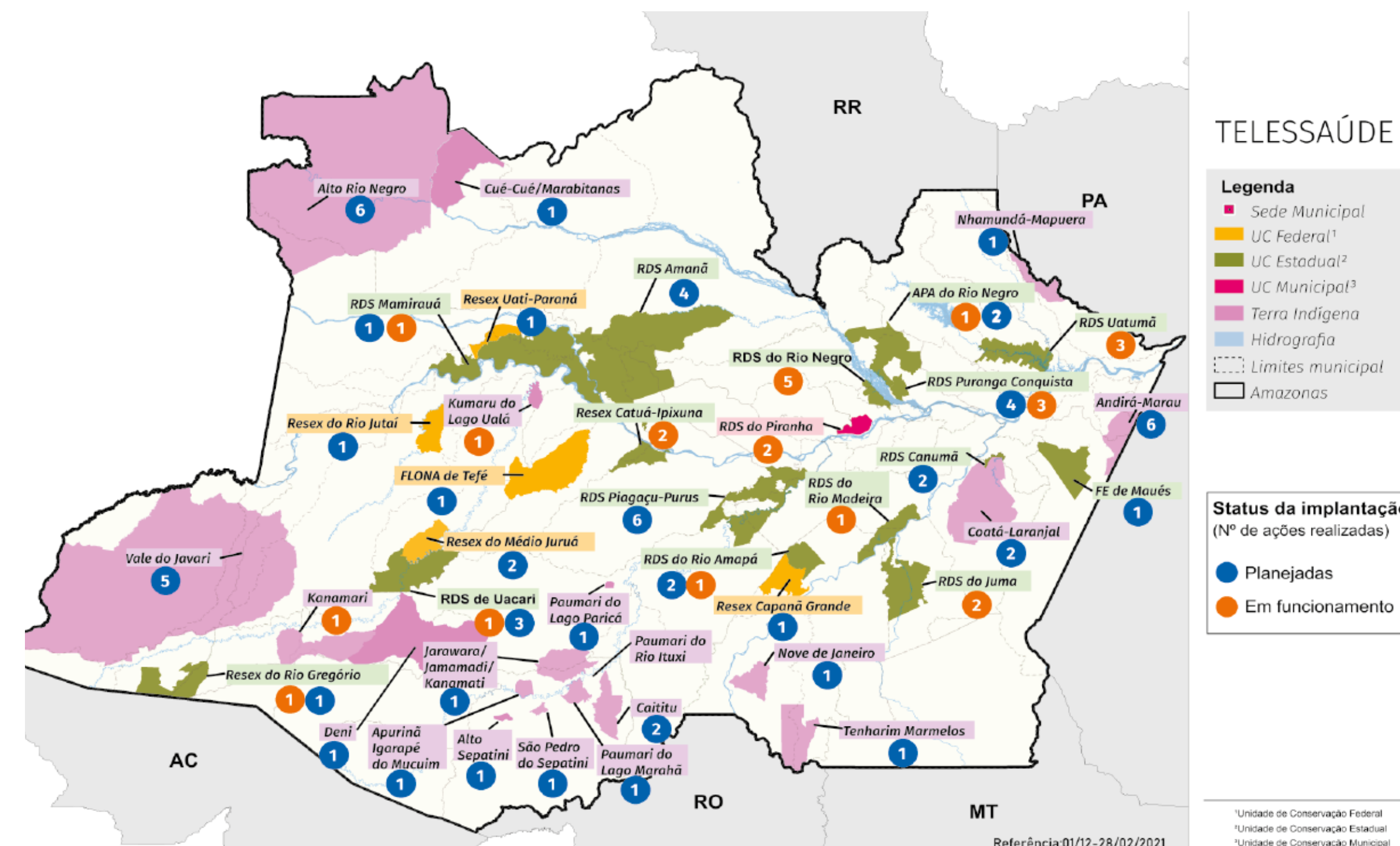
Rodolfo Pongelupe

Agentes comunitários de saúde (ACS) foram contemplados com curso intensivo que abordou desde história do SUS até cuidados básicos sobre covid-19.

Telessaúde

Prover serviço de saúde de qualidade necessita de grandes investimentos, especialmente em áreas de acesso desafiador como na Amazônia profunda, e para populações tão vulneráveis como os povos indígenas e populações tradicionais de regiões rurais. Portanto, a parceria com a UEA para implementação do Projeto de Telessaúde faz parte de uma ampla estratégia da Aliança Covid Amazônia para melhorar o atendimento básico em saúde pública. A iniciativa atua em três eixos: tele-educação para profissionais de saúde; teleorientação ao ACS e AIS realizada por um profissional da saúde qualificado para esclarecer dúvidas sobre protocolos e cuidados na pandemia; e teleatendimentos em saúde, diretamente entre os profissionais de saúde e pacientes, mediados por um ACS ou AIS.

Nº	UC/TI/LOCAL	Município (AM)	Local da instalação
1	RDS do Rio Negro	Irlanduba	Terra Santa
2	RDS do Rio Negro	Irlanduba	NCS Agnelo Bittencourt - Tumbira
3	RDS do Negro	Irlanduba	Terra Preta
4	RDS do Rio Negro	Irlanduba	Nossa Senhora Perpétuo Socorro
5	RDS do Rio Negro	Novo Airão	Nova Esperança
6	RDS Puranga Conquista	Manaus	Bela Vista do Jaraqui
7	RDS Puranga Conquista	Manaus	Nova Esperança (Rio Cuieiras)
8	RDS Puranga Conquista	Manaus	Santa Maria
9	RDS do Uatumã	Itapiranga	NCS Uatumã - São Francisco do Caribi
10	RDS do Uatumã	Itapiranga	Santa Luzia do Jacarequara
11	RDS do Uatumã	São Sebastião do Uatumã	Bom Jesus do Angelim
12	RDS do Piranha	Manacapuru	Betel
13	RDS do Piranha	Manacapuru	Braga
14	RDS do Juma	Novo Aripuanã	NCS Samuel Benchimol - Boa Frente
15	RDS do Juma	Novo Aripuanã	NCS Víctor Civita - Abelha
16	Resex Catuá-Ipixuna	Tefé	Bela Conquista
17	Resex Catuá-Ipixuna	Tefé	Santa Luzia do Boia
18	APA do Rio Negro	Manaus	NCS Assy Manana - Três Unidos
19	RDS do Rio Madeira	Novo Aripuanã	São Francisco do Lago do Xiadá
20	RDS do Rio Amapá	Manicoré	Água Azul
21	RDS Mamirauá	Uarini	NCS Marcio Ayres - Punã
22	TI Kumaru do Lago Ualá	Tefé	Boca do Pau Pixuna (Médio Solimões)
23	RDS de Uacari	Carauari	NCS Pe. João Dericx - Bauana
24	TI Kanamari	Eirunepé	Paraíso
25	Resex do Rio Gregório	Eirunepé	Lago Grande



Parcerias firmadas com o Todos pela Saúde, com a Cooperação Alemã (GIZ), com a campanha Faz Bem Fazer o Bem, e as embaixadas da França e da Irlanda contribuíram para a expansão de pontos de telessaúde em UCs e terras indígenas, levando internet e painéis solares para áreas remotas [\[saiba mais\]](#). Em novembro e dezembro, respectivamente, a assinatura de termos de cooperação com a UEA e o Centro Universitário Nilton Lins previram suporte técnico para o funcionamento de mais de 116 pontos de conectividade digital para telessaúde no interior do Amazonas [\[saiba mais\]](#).

O mapa acima indica os pontos de telessaúde planejados e em funcionamento, cujas instalações foram ou serão feitas pela FAS. Os pontos situados em territórios indígenas, categorizados como pontos de inclusão digital indígena, são administrados pelas organizações indígenas locais.

Tele-educação: capacitações para identificar as demandas de saúde por meio do preenchimento de uma plataforma de monitoramento; orientações e cuidados a respeito de saúde mental e formações específicas para agentes indígenas de saúde (AIS) para elaborar estratégias voltadas à saúde indígena. Em parceria com a UEA foram realizadas formações à distância sobre educação em saúde continuada para atendimento à covid-19, tomando como referência orientações retiradas do Guia de Recomendações da Covid-19 [\[saiba mais\]](#). Também foram realizadas webpalestras sobre imunização e calendário vacinal, primeiros socorros, saúde mental e psicologia em saúde, crises diarreicas em crianças, entre outras, para 61 agentes públicos de saúde.

Teleorientação: realizadas por meio da identificação das demandas de saúde e agendamento das teleconsultas, além do levantamento da situação psicológica e ocorrência de doenças nas localidades. Em setembro e outubro de 2020, a equipe da FAS reuniu-se remotamente com agentes comunitários de saúde para orientar sobre a correta utilização dos aparelhos médicos e EPIs, bem como a instalação de plataformas remotas [\[saiba mais\]](#).

Teleatendimento: os pacientes se consultam remotamente, evitando deslocamento. Ao todo, foram realizados 118 teleatendimentos até dezembro de 2020. As consultas foram feitas com médicos, psicólogos, enfermeiros, fisioterapeutas, educadores físicos e assistentes sociais. Em relação à saúde mental, foram realizados 39 teleatendimentos psicológicos para comunidades dos municípios de Tefé, Iranduba, Manaus e Carauari (AM) [\[saiba mais\]](#).



A comunidade indígena Três Unidos, localizada na APA do Rio Negro, também foi contemplada pela telessaúde.

Formação do Guia de Covid-19



INDICADORES DE TELESSAÚDE



Pesquisas científicas e comitê científico do projeto SUS na Floresta

Entender as particularidades e necessidades de comunidades ribeirinhas e indígenas é fundamental para estabelecer soluções em políticas públicas no contexto da saúde amazônica, incorporando saberes locais e cosmovisões indígenas. Essa é a proposta de pesquisas científicas desenvolvidas ao longo do ano pelo projeto “SUS na Floresta”, em parceria com o Todos pela Saúde, iniciativa do Banco Itaú. As elaborações são lideradas por pesquisadores e validadas por especialistas do Comitê Orientador SUS na Floresta.

As pesquisas propostas pelo projeto cooperam para o aprimoramento dos sistemas de atenção básica de saúde em territórios indígenas e localidades ribeirinhas. A partir do levantamento de dados e da organização de seminários e oficinas, o objetivo é elaborar soluções para promover um sistema voltado essencialmente à saúde, cuidado e qualidade de vida de ribeirinhos e indígenas e que considere suas especificidades e interculturalidades [\[Saiba mais\]](#).

O comitê do SUS na Floresta é formado pelos seguintes especialistas:



Adele Benzaken
Médica e doutora em Saúde Pública

[\[Lattes\]](#)



Bernardino Albuquerque
Médico, infectologista e docente

[\[Lattes\]](#)



Gersem Baniwa
Filósofo, doutor em Antropologia, liderança indígena e docente

[\[Lattes\]](#)



Heliana Feijó
Médica, mestre em Saúde Pública e docente

[\[Lattes\]](#)



Moacir Biondo
Pesquisador especializado em plantas medicinais da Amazônia

[\[Lattes\]](#)

Os estudos englobam quatro componentes:



Serviços de saúde:

Diagnóstico situacional para aprimorar o atendimento de populações indígenas e ribeirinhas.



Medicina tradicional amazônica e alimentação

Levantamento técnico sobre práticas de medicina tradicional popular e hábitos alimentares das populações tradicionais e povos indígenas



Marcos legais

Propostas de aprimoramento de instrumentos normativos para melhorar o funcionamento do sistema público de saúde na Amazônia por meio da adequação de políticas públicas à realidade e às necessidades das comunidades ribeirinhas e aldeias indígenas.



Guias de saúde

Elaboração de guias de saúde ribeirinha e indígena para auxiliar no trabalho de AIS e ACS.

Indicadores gerais do Programa Saúde na Floresta

Indicadores	Unidade	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de crianças de 0 a 6 anos diretamente atendidas	Pessoas	289	281	588	1.470	1.470	2.397	2.440	10.870
Nº de agentes comunitários e indígenas de saúde formados	Pessoas	16	16	27	44	79	99	105	223
Número de polos de conectividade	Centros	-	-	-	-	-	-	-	17
Teleatendimentos de saúde	Atendimentos	-	-	-	-	-	-	-	118

Monitoramento ambiental

Considerado fundamental para questões relacionadas ao uso da terra, o “Monitoramento Ambiental Participativo de Focos de Calor nas Unidades de Conservação do Programa Bolsa Floresta (MAP)” é uma estratégia desenvolvida pela FAS em 2009, cujo objetivo é monitorar indicadores de desmatamento e de degradação florestal, levando em conta o contexto ribeirinho.

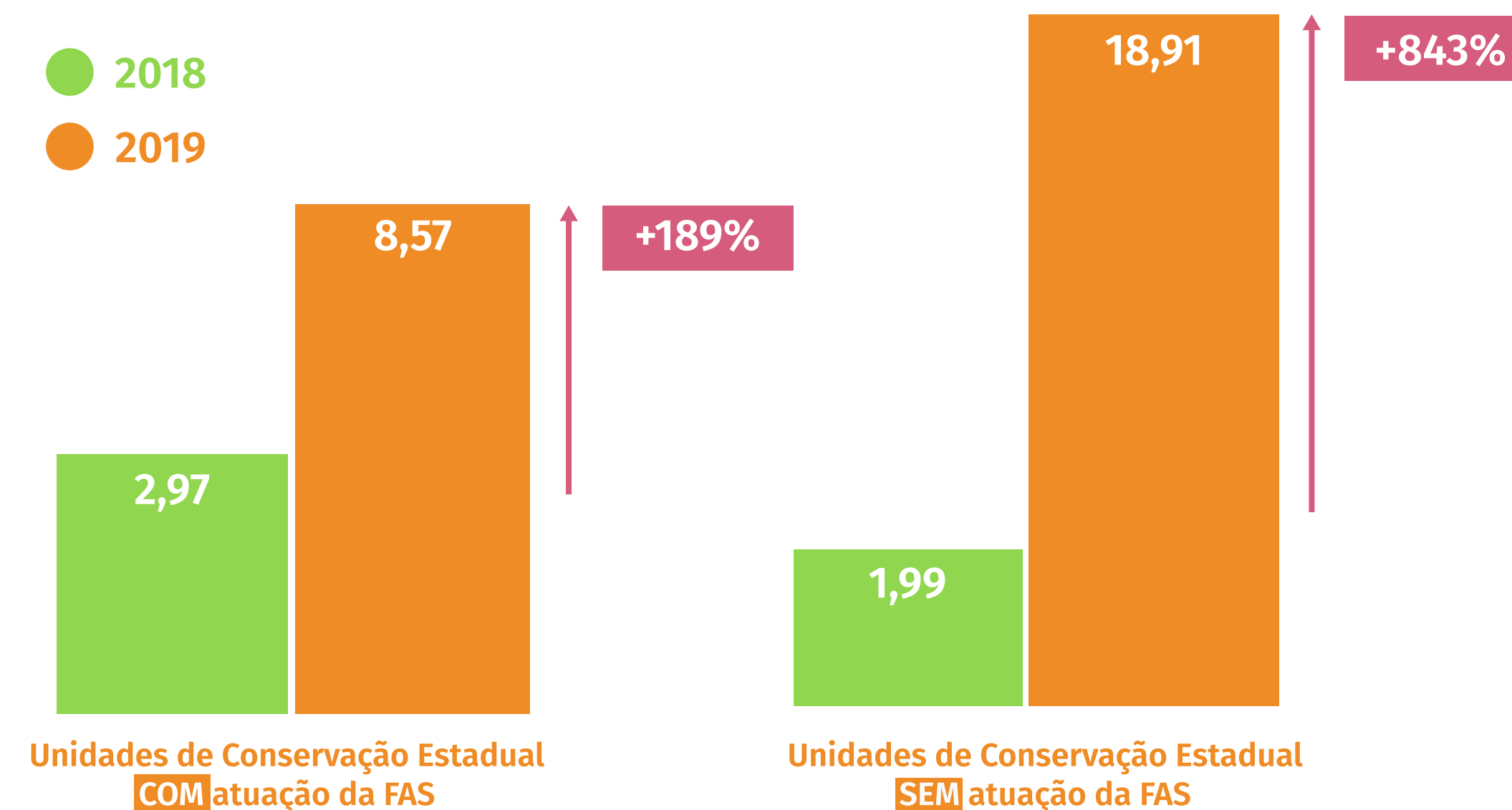
As atividades são divididas em dois eixos: monitoramento do desmatamento e monitoramento da degradação (focos de calor), levando em conta os dados oficiais divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). São utilizadas taxas de incremento anual (km²) de desmatamento e valores absolutos de focos de calor, além do monitoramento participativo com atividades de sensibilização e treinamentos de comunitários para análises participativas e empíricas de imagens de satélite.

Entre os objetivos estão o monitoramento da dinâmica do uso do solo da reserva (desmatamento e degradação), a identificação de “áreas de pressão” de desmatamento e o empoderamento das comunidades ribeirinhas por meio de educação ambiental, com foco na gestão territorial participativa (oficinas de monitoramento ambiental participativo).

Por meio do Projeto Amazonas Sustentável, realizado em parceria com a Petrobras desde 2019, o Monitoramento Ambiental Participativo (MAP) tem promovido reuniões online para o acompanhamento das atividades de Agentes Voluntários Geoparticipativos (AVGs). Os voluntários recebem treinamentos para o uso de ferramentas que utilizam o GPS e aprendem a utilizar e ler mapas para uma melhor qualificação dos focos de calor em campo.

Em 2020, foram realizadas 10 reuniões online com 13 AVGs de cinco UCs: RDS de Uacari, RDS Mamirauá, Resex Catuá-Ipixuna, RDS do Rio Negro e APA do Rio Negro. O envolvimento dos jovens permite realizar o mapeamento e qualificação dos dados divulgados pelo Inpe, empoderando atores locais para entender a dinâmica do uso do solo e definir estratégias de desenvolvimento territorial.

Desmatamento em KM² nas Unidades de Conservação COM e SEM atuação da FAS (2018-2019)



Fonte: INPE/ PRODES
Satélite de referência: AquaTARDE
Dados acessados em: 20 de julho de 2020.

Logística

Em uma região que compreende mais de 65% do território nacional, é preciso estar preparado para lidar com obstáculos e desafios, que podem envolver desde rios extensos até estradas sinuosas. Para se ter uma ideia, se for preciso realizar uma expedição em comunidades mais remotas, como a Vila Cujubim, localizada no município de Jutai (AM), a 750 km de Manaus, são necessários 15 dias de navegação. Por isso tudo precisa ser planejado cuidadosamente e sem espaço para falhas.

A FAS conta com uma equipe especializada na área de Logística e Operações (LOG), responsável por articular todas as missões de campo, visitas de parceiros, entrega de benefícios, atividades de monitoramento e acompanhamento de projetos. Outras funções da LOG envolvem a manutenção das infraestruturas da FAS, tanto em Manaus quanto no interior, e a organização e gestão de alojamentos na sede em Manaus.

Atuação da equipe de logística durante a pandemia

Aquisição de entrega de 09 ambulancias e 21 canoas compradas com recursos das parcerias com Embaixada da França e com a Ball.

29.003 cestas básicas doadas a famílias de 20 Unidades de Conservação, 05 Terra Indígenas, 20 bairros de Manaus e 06 municípios do Amazonas.

203 missões dentro de Manaus e no interior do estado, beneficiando mais de 385 mil pessoas com a doação de mais de 750 itens de higiene, insumos básicos, prevenção a covid-19 e apoio às comunidades ribeirinhas e aldeias.

187 dias trabalhados dedicados para receber e entregar materiais de Aliança Covid AM de 62 doadores/fornecedores.



A equipe de logística da FAS tem sido essencial para articular e realizar a entrega das doações recebidas no âmbito da Aliança Covid Amazônia.

Programa de Soluções Inovadoras

A elaboração de tecnologias sociais e soluções inovadoras que focam no desenvolvimento humano e sustentável é indispensável para uma Amazônia sustentável. Para isso, em 2015, foi criado o Programa de Soluções Inovadoras (PSI), que tem como objetivo prover apoio técnico e prototipar soluções para se ter políticas públicas mais eficazes e eficientes em prol do desenvolvimento sustentável. Ao implementar os ODS, os projetos do PSI focam em parcerias técnicas em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Apesar da pandemia, projetos de inovação e em políticas públicas tiveram impacto reduzido devido ao ajuste no planejamento e às sólidas parcerias. Por meio da Aliança Covid Amazônia, temas estratégicos como “Agenda indígena” e “Cidades sustentáveis” puderam expandir os territórios atendidos e suas ações de doações, fomento ao esporte, obras de infraestrutura e articular ações voltadas ao empreendedorismo.

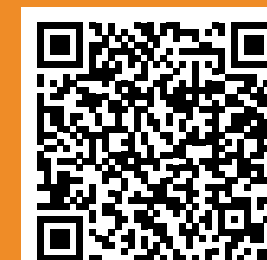


Gravação do vídeo “Juntos somos melhores”, da SDSN Amazônia Jovem.

“Em 2020, a nossa comunidade foi muito afetada pelo vírus. Então nós buscamos um diálogo com a FAS e tivemos entrega de cestas básicas, recebemos uma maloca enorme para acolher os nossos povos e fortalecer a nossa cultura, além da Casa de Saúde, a Casa das Mulheres e a revitalização do córrego.”

Vanda Ortega Witoto, técnica de enfermagem e moradora do Parque das Tribos

Saiba mais



Agenda Indígena

Unir esporte, empreendedorismo e saber tradicional como forma de fortalecer as identidades culturais dos povos indígenas é o principal objetivo da Agenda Indígena. Projetos relacionados à arquearia, canoagem, empreendedorismo feminino e de jovens, e práticas produtivas sustentáveis promovem uma educação inclusiva, cidadã e equitativa, além de contribuírem com a redução da pobreza extrema e com a adaptação às mudanças climáticas.

Arquearia

Além de ser um esporte tradicional que mobiliza jovens indígenas no fortalecimento identitário, a arquearia indígena tem ganhado cada vez mais visibilidade em campeonatos nacionais. Em dezembro de 2020, o morador da comunidade Três Unidos, na APA do Rio Negro, o jovem Nelson Moraes, do povo Kambeba, conquistou o título de bicampeão brasileiro de Tiro com Arco profissional, na categoria Juvenil. Aos 20 anos, o arqueiro já coleciona 15 medalhas desde 2014, quando o projeto se iniciou sob a liderança da FAS e em parceria com a Bemol, Bradesco e LATAM. [Saiba mais](#)



Nelson Moraes, bicampeão brasileiro de Tiro com Arco profissional.

-  **18** campeonatos (regionais, nacionais e internacionais)
-  **04** atletas participantes
-  **73** medalhas (ouro, prata e bronze)
-  **02** etnias: Kambeba e Karapanã

Canoagem

Desde 2019, em parceria com a Confederação Brasileira de Canoagem, a FAS iniciou o projeto na comunidade Três Unidos com 18 atletas e, em 2020, expandiu para 27 participantes. No mesmo ano, durante uma competição realizada também na comunidade Três Unidos, o jovem Tailon de Araújo, de 16 anos, conquistou o 1º lugar na prova em apenas 44 segundos - cinco segundos a mais do que o medalhista olímpico brasileiro, Isaquias Queiroz. [Saiba mais](#)



Tailon Pontes de Araújo, vencedor da competição de canoagem em Três Unidos.

-  **01** campeonato regional na comunidade Três Unidos
-  **30** atletas participantes
-  **22** medalhas (ouro, prata e bronze)
-  **03** comunidades: Três Unidos, Kuanã e São Sebastião
-  **04** povos: Apurinã, Kambeba, Karapanã e Tukano

Cunhã-Eta

Em 2020, a FAS executou o projeto “Cunhã-Eta: mulheres indígenas disseminando os saberes tradicionais como alternativa de mitigação e adaptação às mudanças climáticas”. O nome da iniciativa é uma combinação das palavras “cunhã” (da língua neengatu, significa “mulher”) e “eta” (da língua tikuna: “estrela”). O objetivo foi combinar práticas de conservação, produção de alimentos e geração de emprego e renda, com recuperação de áreas degradadas. A FAS, com apoio do Programa Liderando do Sul (LFS na sigla em inglês), capacitou 83 indígenas de 15 povos diferentes via oficinas de treinamento em manejo de espécies nativas. Todas as atividades foram realizadas respeitando as boas práticas de distanciamento social, uso de máscaras e higiene. [\[Saiba mais\]](#)

**03** oficinas: na comunidade Três Unidos (Manaus), Aldeia Vasques (Tefé), Aldeia Piloto (Barcelos)

**30** questionários de saúde aplicados nas comunidades

**15** hectares manejados e melhorados de sistemas agrícolas tradicionais

**01** inventário de carbono em duas localidades atendidas

**10** kits de prevenção contra covid-19 (álcool gel, máscara, termômetro, oxímetro, medidor de pressão e de glicemia)



Robert Coelho

Por meio do projeto Cunhã-Eta, mulheres indígenas participam de ação sobre práticas e manutenção de viveiros.

Cidades Sustentáveis

Mobilização social, ativismo propositivo, engajamento e uso consciente de espaços públicos urbanos são as atividades da Cidades Sustentáveis. Criada em 2014, e desde 2015 co-organizando a Virada Sustentável Manaus, a agenda Cidades Sustentáveis teve atuação importante na organização e apoio humanitário emergencial às comunidades vulneráveis da região metropolitana de Manaus. Apesar do vírus não ver etnia, crença ou posição social, os impactos da pandemia escancaram ainda mais as diferenças socioeconômicas dos centros urbanos.

Ações emergenciais

No âmbito da Aliança, o foco dos trabalhos foi voltado para doações em regiões socialmente vulneráveis, altamente impactadas pela covid-19 e onde as desigualdades sociais foram escancaradas. As ações emergenciais obtiveram o apoio de parceiros como a Embaixada da França, Campanha SOS Amazônia com Fridays For Future Brasil, Klabin e Fundação Maggi.

**11 mil** cestas básicas entregues

**28** bairros e comunidades atendidas

**04** iniciativas sociais apoiadas

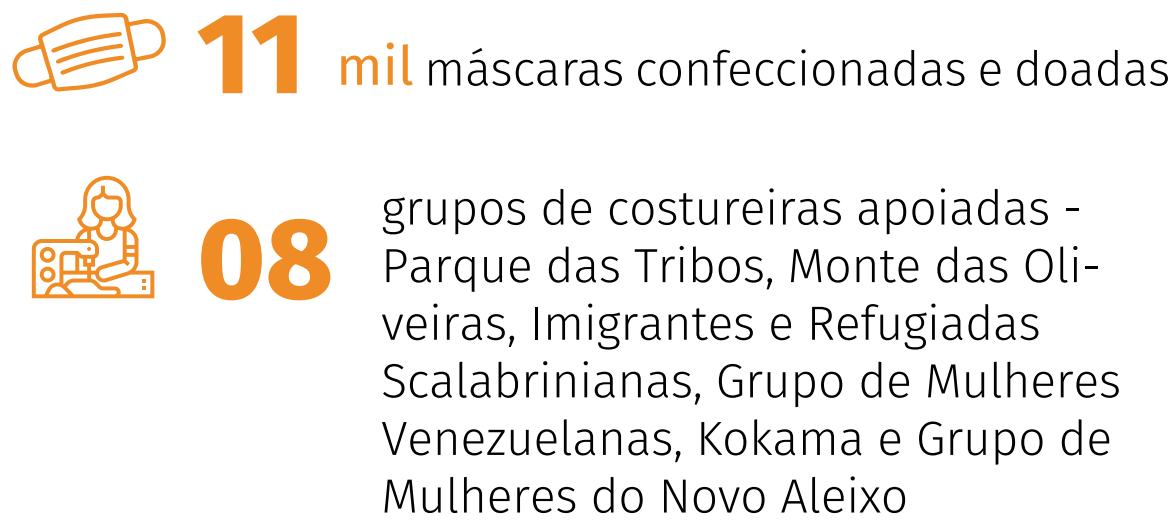
**40 mil** pessoas beneficiadas

**13** bairros apoiados com doação de máscaras

**05** 5 organizações sociais apoiadas com doação de máscaras

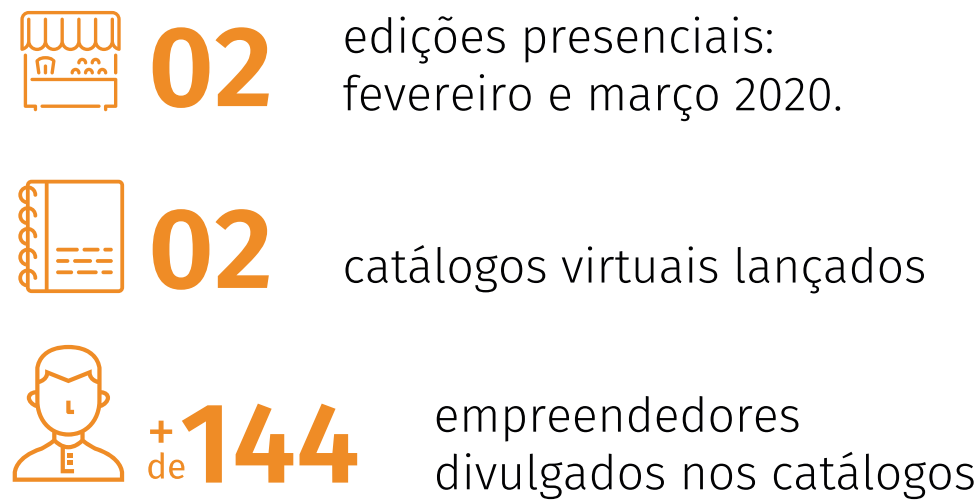
Geração de renda

A FAS se mobilizou junto com coletivos e grupos de voluntários para a confecção de máscaras, estimulando a geração de renda na periferia de Manaus e evitando a disseminação do vírus. Além de doações de tecido e máquinas de costura, a FAS promoveu cursos de capacitação. [\[Saiba mais\]](#)



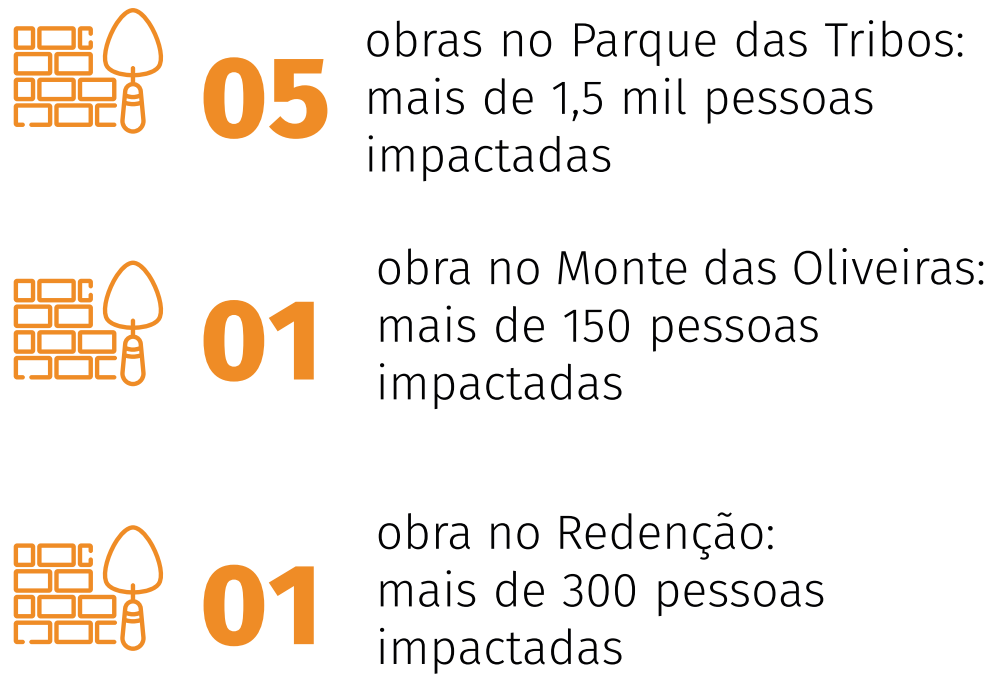
Feira da FAS

Antes do auge da pandemia, a agenda realizou em fevereiro e março a 19ª e 20ª Feira da FAS, que contaram com shows, atividades culturais e aproximadamente 200 empreendedores que comercializaram diversos produtos [\[saiba mais\]](#). Depois, a feira lançou mais duas edições virtuais, com quase 145 empreendedores.



Ações estruturantes

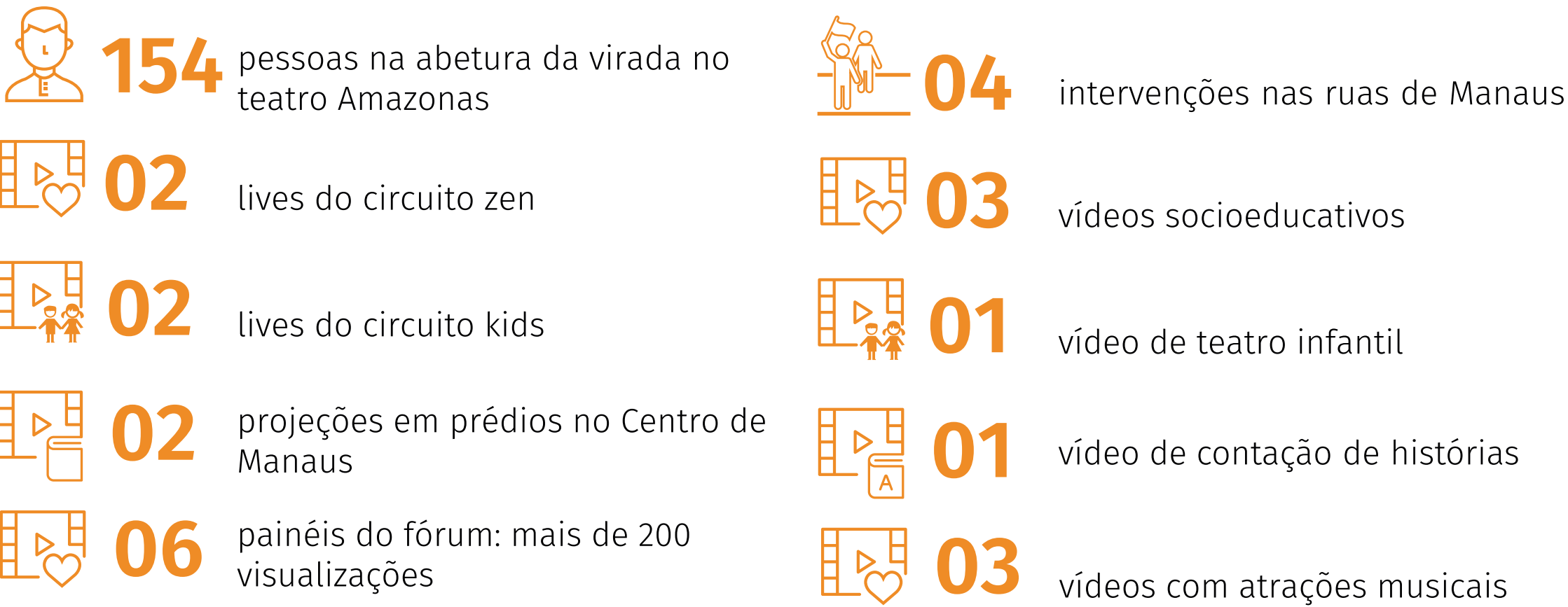
Em Manaus, o ano foi marcado por obras importantes, realizadas em parceria com a Embaixada da França: o bairro Monte das Oliveiras ganhou o “Galpão do Bem”, um espaço para promover cursos de educação e encontros sociais; no bairro Redenção, a sede do projeto de restauração ecológica, o Reusa, foi revitalizada para ganhar uma cara nova e continuar os trabalhos de reciclagem; e o bairro Parque das Tribos foi contemplado com cinco obras, com destaque para uma maloca - centro de rituais e celebrações locais -, a Casa das Mulheres e uma obra de restauração ecológica de um lago.



No Parque das Tribos, a maloca foi decorada com pinturas indígenas feitas por jovens locais.

Virada Sustentável

Devido à pandemia, as atividades da Virada Sustentável foram adaptadas. Em 2020, as ações focaram em atividades como intervenções visuais nas ruas, produção de vídeos culturais e educativos para divulgação e lives com dinâmicas para o público [\[saiba mais\]](#).



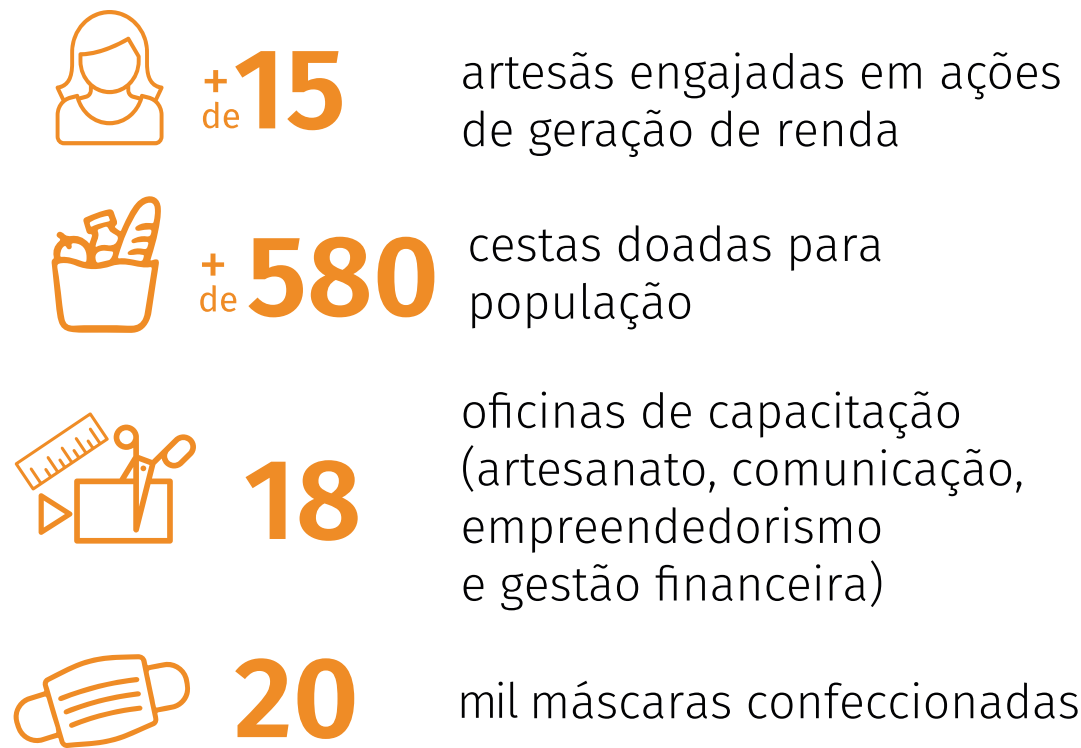
Reusa

Em parceria com a Innova, a FAS promoveu um projeto para profissionalizar catadores do Projeto de Restauração Ecológica e Urbanização Sustentável na Amazônia (Reusa), por meio de plástico coletado, passando por todo o processo de reciclagem: coleta, triagem da matéria-prima, moagem e venda [\[saiba mais\]](#).



Gabrielly Lima

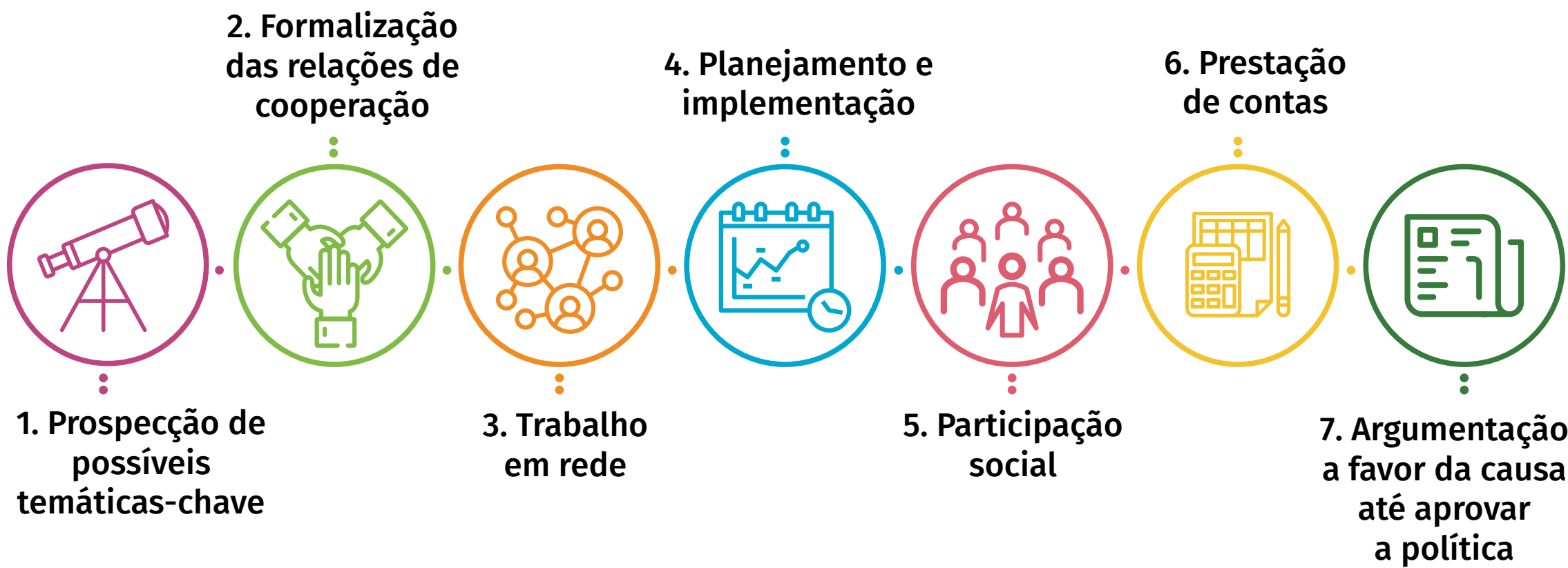
A abertura da Virada Sustentável ocorreu no Teatro Amazonas, em Manaus.



Políticas Públicas

Mudanças estruturantes no Brasil e na Amazônia só serão possíveis com a melhoria das políticas públicas. A FAS, por meio do desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias sociais, tem contribuído para a inclusão efetiva de grupos minoritários e vulneráveis nos processos de formulação, implementação e avaliação de programas e políticas, fortalecimento de processos e agentes democráticos, além de formação de lideranças.

Como funciona o trabalho da agenda de políticas públicas



Lei de Serviços Ambientais do Amazonas (LSA)

Encerrado em 2020, o projeto “Regulamentação e Implementação da Lei de Serviços Ambientais do Amazonas” apoiou o estado do Amazonas no processo de regulamentação do Subprograma de Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal, e manejo florestal sustentável (REDD+). A iniciativa foi uma parceria entre Secretaria do Meio Ambiente (Sema), Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam), Fundação Vitória Amazônica (FVA) e Conservação Internacional Brasil (CI-Brasil), financiado pelo Governo da Noruega em parceria com a Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas e o PNUD. Como resultado, foram produzidas 15 publicações sobre o tema que apoiam a Sema no aprimoramento de políticas relacionadas à conservação e manejo florestal. [\[Saiba mais\]](#)

Reposição hídrica

O projeto “Estratégia para a Construção do Arcabouço Técnico e Jurídico para a Reposição Hídrica na Amazônia”, é uma parceria entre SEMA e FAS, com financiamento da Coca-Cola Brasil. Em 2020, foram produzidos estudos técnicos sobre métodos e recomendações para a estruturação do programa de PSA hídrico do Amazonas e a regulamentação do “Programa de Conservação dos Serviços Hídricos”. [\[Saiba mais\]](#)

Cidades e florestas

O projeto “Painel de Políticas: Cidade e Florestas”, iniciado em 2020, em parceria com o Instituto Clima e Sociedade (iCS), visa contribuir com a formulação de políticas públicas socioambientais e o engajamento da sociedade de Manaus nas articulações de políticas públicas municipais. Em 2020, deu-se início a elaboração do mapeamento de tais políticas e do diagnóstico da produção legislativa em Manaus. Junto ao Fórum da Virada Sustentável de Manaus, realizaram-se debates com a sociedade civil como ação inicial do projeto. [\[Saiba mais\]](#)

Bem-estar animal e fauna doméstica

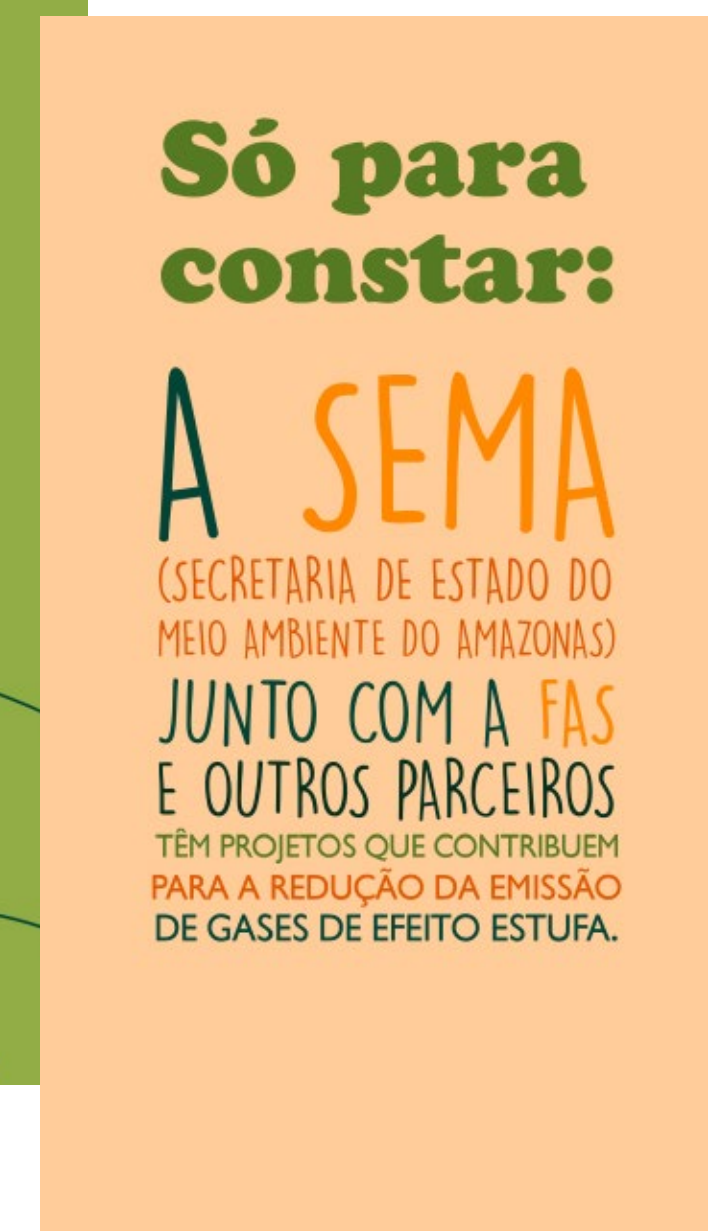
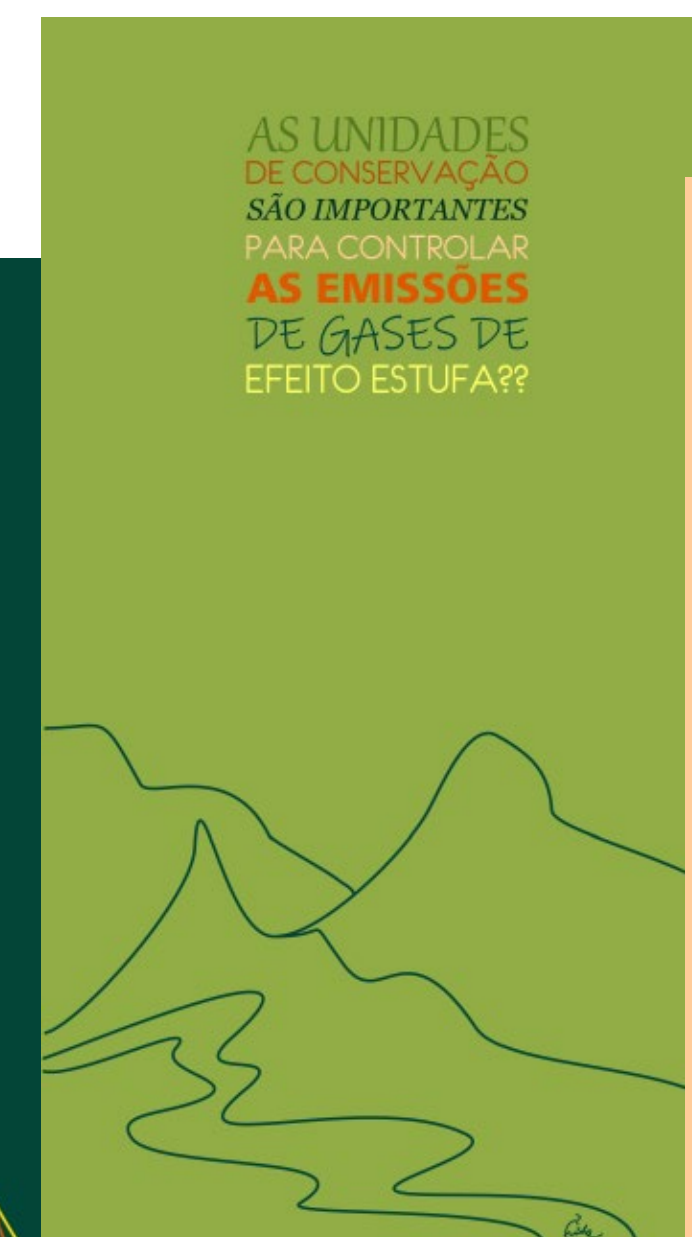
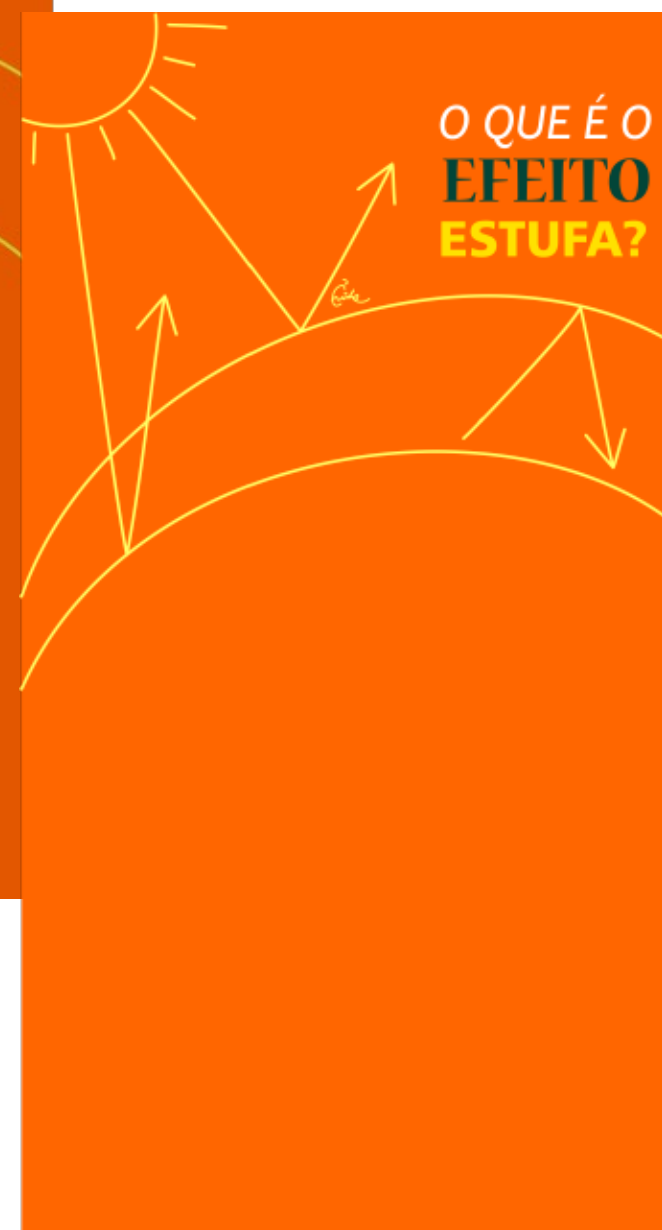
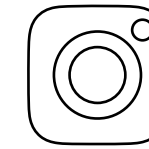
O projeto “Apoio à Formulação, Implementação e Execução da Política Estadual do Bem-Estar Animal e da Fauna Doméstica” foi criado no final de 2020, parceria entre a SEMA e FAS na construção de uma política pública embasada no levantamento do contexto regional do bem-estar e da fauna doméstica. O projeto prevê a execução de ações como castração, vermifugação e controle de doenças em cães e gatos. Os recursos são oriundos de emendas parlamentares estaduais e as ações ocorrem em Manaus, Manacapuru e Novo Airão, além das RDS Rio Negro e Puranga Conquista e da APA do Rio Negro [\[Saiba mais\]](#).



Dentre as aquisições do projeto estão o “Castramóvel”, está um veículo para realizar a castração de cães e gatos e dar suporte às atividades práticas.

Áreas Protegidas

O projeto “Estudo para criação e implementação de Áreas Protegidas (APs) no Estado do Amazonas, Brasil”, finalizado em 2020, resultou da parceria entre SEMA e FAS, com apoio do Andes Amazon Fund (AAF). A FAS contribuiu, junto a especialistas na temática de criação de gestão de APs, com análises de oportunidades/desafios para o estabelecimento de novas APs estaduais, tendo como eixos a sustentabilidade financeira, a situação político-institucional e a conservação socioambiental. Os resultados foram divulgados em forma de campanhas de comunicação, como a campanha “Como a Amazônia cuida da gente”, em comemoração ao Dia da Amazônia, em 5 de setembro. Nas redes sociais, da Fundação Amazônia Sustentável e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente da Amazonas, internautas foram convidados a enviar um vídeo respondendo a pergunta tema da campanha. Os vídeos foram comentados pelos gestores da FAS e da Sema em uma live que aconteceu no Dia da Amazônia. [\[saiba mais\]](#)



Gestão do Conhecimento

A agenda de Gestão do Conhecimento promove parcerias com institutos de ensino e pesquisa por meio de trabalhos voltados à geração de conhecimentos técnico-científicos. Está estruturada em três eixos: projetos de formação, pesquisa científica e geração do conhecimento. Por meio de metodologias como a pesquisa-ação e a educação experimental, o projeto contribui na construção de relações de aprendizagem coletiva e co-criações, com resultados que permeiam o campo do desenvolvimento sustentável com diversos atores, como lideranças comunitárias e indígenas, estudantes universitários, pesquisadores e gestores públicos. [\[Saiba mais\]](#)

Formação

Esse eixo baseia-se na educação experiencial, unindo teoria e prática de forma eficaz. O objetivo é favorecer a aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento, além de consolidar uma rede de interações. Uma das ações de destaque do eixo “Formação” é a Amazônia-Edu, uma plataforma de educação voltada para o desenvolvimento sustentável e cujo processo envolve interação e aprendizagem com comunidades locais da Amazônia.

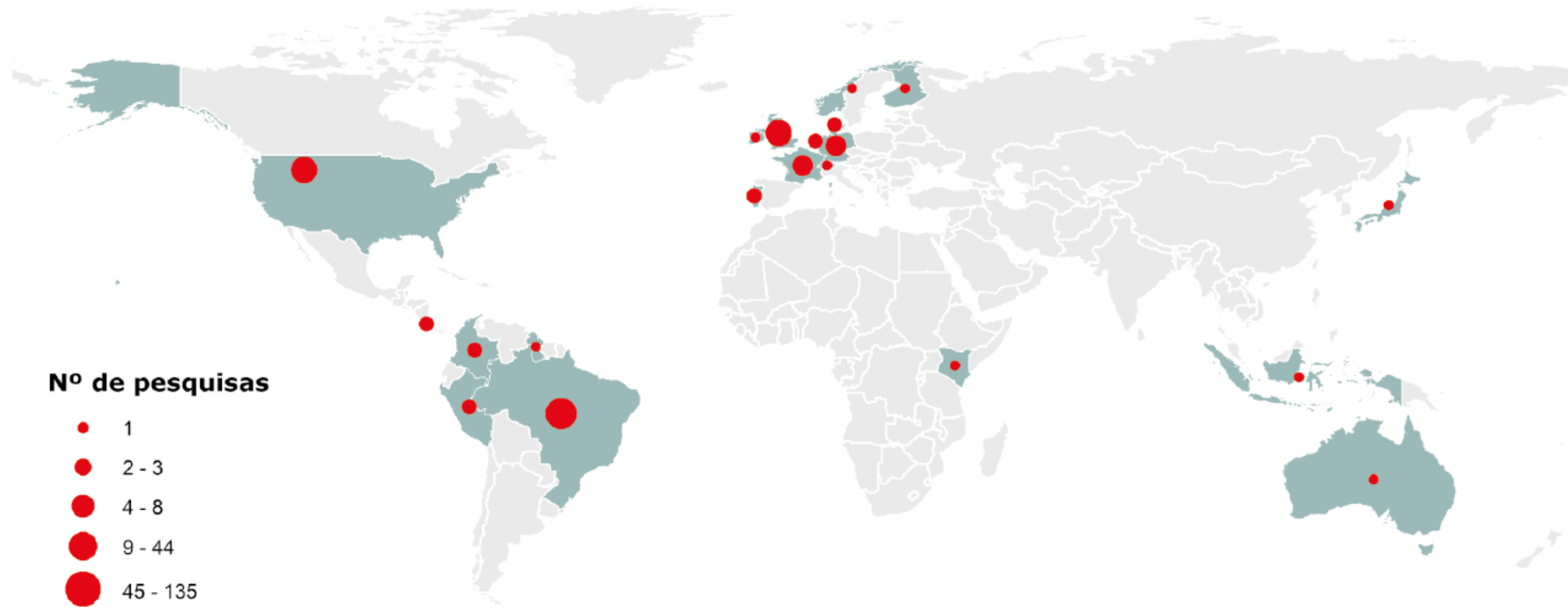
Ação	Lab. Victoria University	1º Curso de facilitadores para o Amazônia-Edu	IFAM/LAPASSION
Contexto	Curso de imersão na Amazônia, com foco no desenvolvimento sustentável.	Ampliar a equipe de colaboradores para a realização de cursos online e vivenciais.	Intercâmbio de alunos de ensino superior para atuarem em Design Thinking.
Números	10 alunos de mestrado e doutorado e 2 professores.	26 alunos, 17 ex-alunos e 9 colaboradores da FAS.	5 alunos das instituições IFAM, IFPA e Instituto Politécnico do Porto.
Data	02 e 16 de fevereiro	03 a 17 de dezembro	02 de março a 08 de maio
Resultados	Aprendizagem sobre conhecimento tradicional, Amazônia, biodiversidade e economia sustentável.	4 aulas, 26 alunos formados, 17 ex-alunos e 9 colaboradores da FAS.	Protótipo de aplicativo de educação para compartilhar desafios mensais, com um sistema de premiações



Representantes da empresa Unicoba, juntos com a Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Institucional da FAS, visitaram a RDS do Rio Negro para desenvolver um sistema de energia solar por meio do projeto Sempre Luz, uma iniciativa de PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação).

Pesquisa Científica

Eixo estratégico voltado para a promoção de parcerias com institutos de ensino e pesquisa, com foco no desenvolvimento de soluções inovadoras e adaptáveis à realidade amazônica. No guarda-chuva do projeto estão três iniciativas socioambientais executadas em parceria com universidade, empresa do setor elétrico e organizações da sociedade civil.



Países	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
África	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Quênia	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
América	0	6	11	6	5	2	33	65	19	37
Brasil	0	3	6	3	5	2	29	46	17	24
Colômbia	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Costa Rica	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Estados Unidos	0	3	4	3	0	2	4	14	1	13
Guiana	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Peru	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Ásia	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Japão	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Indonésia	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

Países	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Oceania	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Austrália	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Europa	4	3	3	3	1	4	15	16	5	2
Alemanha	1	0	0	2	0	0	3	2	0	0
Dinamarca	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
França	0	1	0	0	0	2	2	0	2	0
Suíça	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Holanda	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0
Inglaterra	2	2	0	0	0	1	0	0	0	0
Irlanda	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Noruega	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Portugal	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Reino Unido	0	0	0	0	0	0	8	14	1	2

Projeto Sempre Luz

Com apoio da empresa Unicoba e por meio do mecanismo Capda da Suframa, a FAS iniciou a implementação de um projeto de PD&I que visa fomentar o uso de energia solar em comunidades ribeirinhas e indígena do Amazonas. Seu objetivo é instalar, até dezembro de 2021, quatro sistemas fotovoltaicos e desenvolver soluções que permitam analisar técnica e economicamente os modelos que servirão para o atendimento das localidades.

Os locais contemplados pelo projeto Sempre Luz são: Comunidade do Inglês, na RDS do Rio Negro, em Iranduba; núcleo de educação da comunidade Boa Frente, na RDS do Juma, em Novo Aripuanã; unidade de beneficiamento de óleos vegetais e açaí da comunidade do Bauana, na RDS de Uacari, em Carauari; e polo de saúde na comunidade indígena Munduruku, em Borba.

Hub de Economia Verde e Bioeconomia da Amazônia

Resultado de uma parceria entre a FAS e o Green Economy Coalition, o Hub de Economia Verde e Bioeconomia da Amazônia pretende catalisar uma mudança sobre os incentivos e a gestão de modelos econômicos na Amazônia. A ideia é criar uma plataforma de atuação em Manaus e com alcance global para o desenvolvimento bioeconômico regional.

Lançado em setembro de 2020, sediado em Manaus e com alcance global, o Hub tem realizado estudos pioneiros acerca da bioeconomia amazônica, favorecendo o desenvolvimento de capacidades e conectando iniciativas e experiências locais para subsidiar a formulação de políticas que alavancuem a agenda de bioeconomia na bacia amazônica. Tudo isso para incentivar o fortalecimento de um ecossistema que acelere a transição para uma economia verde e justa na Amazônia.

Destaques

- Lançamento global do Hub durante a Semana do Clima em Nova York, com a participação de representantes do PNUD, BID e PACE.
- Lançamento nacional do Hub no Webinário “A Amazônia é grande demais para colapsar: transformando a economia baseada no desmatamento em uma economia verde e inclusiva na Amazônia”, com a presença de representantes do setor privado, da cooperação internacional e de organismos governamentais.
- Lançamento online e regional do Hub no “I Seminário Internacional de Economia Verde e Bioeconomia da Amazônia”, com a presença de representantes de organizações do Peru, Equador, Colômbia, Venezuela e Brasil.
- Parcerias técnicas com IIED (International Institute for Environment and Development) e Instituto Humanize para elaborar estudos técnicos sobre a retomada econômica verde na bacia amazônica e sobre a filantropia estratégica no desenvolvimento da bioeconomia amazônica.

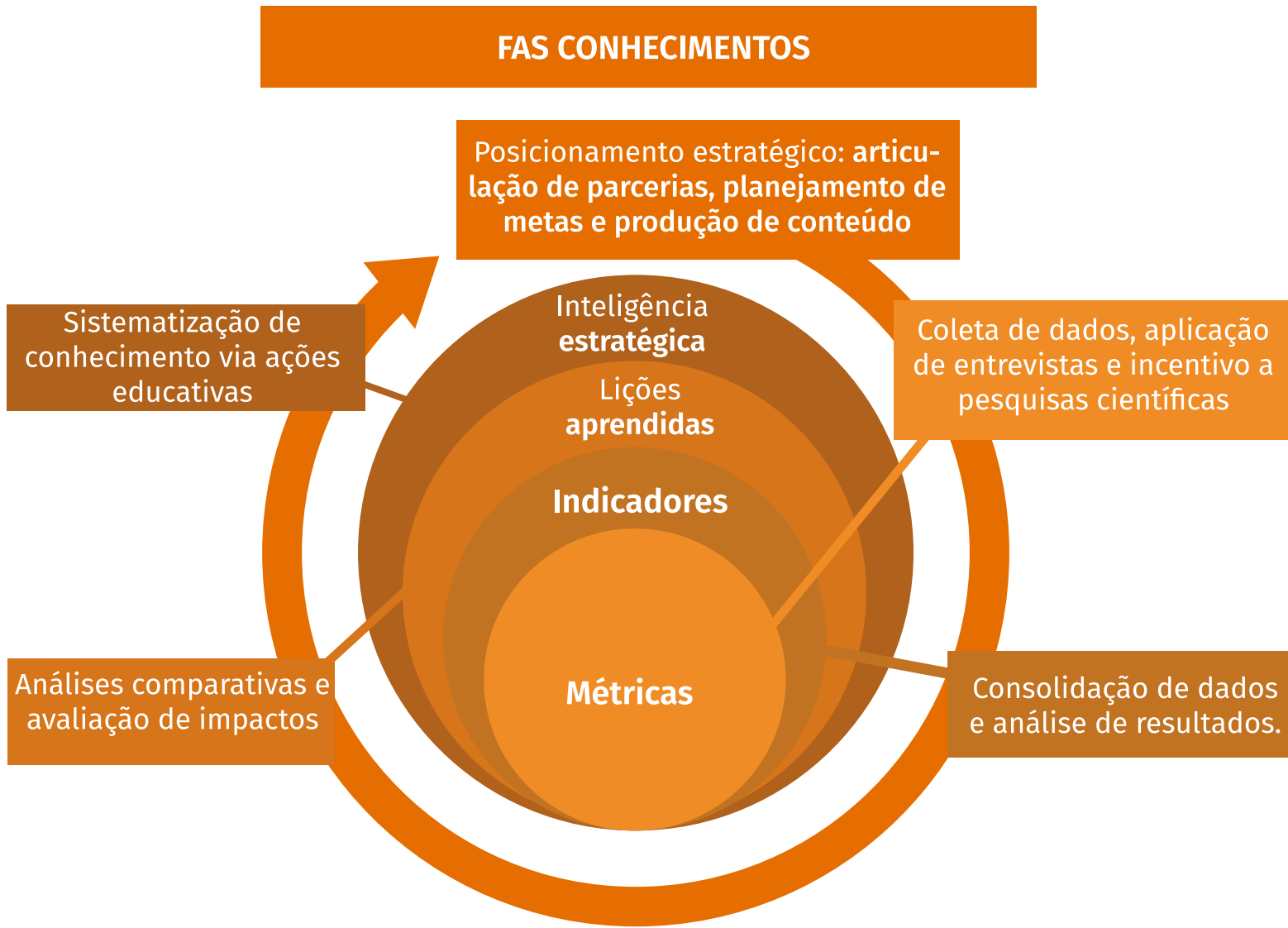
Parceria com a Universidade de Notre Dame

Desde 2017, a FAS é parceira do Programa Negócios na Linha de Frente (Business on the Frontlines) da Universidade de Notre Dame (EUA), cuja proposta é avaliar cadeias produtivas em UCs do Amazonas. Alunos do programa pesquisam sobre modelos de negócios, reúnem-se com colaboradores da FAS e realizam visitas aos locais onde os trabalhos são executados.

Ano	2018	2019	2020
Cadeia produtiva	Pirarucu	Farinha	Guaraná e Manejo Florestal
UC	RDS de Uacari e RDS Mamirauá	RDS Mamirauá	Floresta Estadual (FE) de Maués e RDS do Rio Negro
Desafios	Logística e otimização do transporte de produtos perecíveis.	Análise de mercado e avaliação de produtos de valor agregado.	Guaraná: Avaliação de oportunidades de produtos de valor agregado. Manejo florestal: Licenças ambientais
Resultados	Compra de 9 barcos para comunidades nas RDS Mamirauá e de Uacari; dois frigoríficos; feiras de pirarucu em Manaus.	Investimentos na marca “Ribeirinha”: farinha Uarini na RDS Mamirauá e canais de venda e distribuição em Manaus	Guaraná: reavaliação dos preços do Jirau da Amazônia. Manejo: estratégias de manejo florestal enquanto aguarda as licenças ambientais necessárias

Produção do conhecimento

Eixo responsável por estruturar de forma transversal os dados e informações coletadas pelos programas e projetos, visando a produção de material técnico-científico e a avaliação dos resultados e recomendação para as ações da FAS. Também evidencia o posicionamento estratégico de tomadores de decisões, órgãos e potenciais doadores.



Produtos FAS Conhecimentos

- 04** relatórios técnicos
- 02** vídeos
- 02** resumos executivos
- 01** webinar
- 02** artigos científicos
- 02** protótipos de aplicativo para educação

Total: 12 produtos

Gestão do conhecimento

- 26** participantes qualificados diretamente (Lab e Curso de Facilitadores)
- 05** alunos do IFAM qualificados de forma indireta
- 39** pesquisadores envolvidos (aumento de 38% em relação ao ano anterior, por conta da maior demanda por projetos no eixo de saúde pública devido à pandemia)

Rede SDSN Amazônia

A Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (ou SDSN, na sigla em inglês) é uma iniciativa criada em 2014 pela ONU para mobilizar especialistas para a disseminação e implementação dos ODS no mundo. A SDSN Amazônia, criada no mesmo ano e sob a coordenação da FAS, integra a rede global. Com 183 membros de sete países amazônicos, a SDSN Amazônia promoveu em 2020 diversas atividades, listadas abaixo.



SDSN Jovem: Busca envolver jovens de até 30 anos, oriundos de países da Bacia Amazônica, para contribuir com a implementação e o envolvimento de jovens nos ODS. Além de apoiar jovens na criação e disseminação de soluções inovadoras, a ideia também é conectar o mundo inteiro para compartilhar experiências e se mobilizar. Em 2020, o SDSN Amazônia Jovem lançou o Caderno ODS “Como fazer juntos”, que reúne propostas para garantir o cumprimento da Agenda 2030 [\[saiba mais\]](#). No mesmo ano, também foram abertas mais vagas para voluntariado, ampliando a rede da equipe na Amazônia. Em 2020, a SDSN Amazônia Jovem contou com 20 voluntários.

Prêmio SDSN: A terceira edição do Prêmio SDSN Amazônia teve como tema “Soluções sustentáveis para enfrentar a Covid-19 na Amazônia”. A premiação foi lançada em maio de 2020 e recebeu 11 projetos do Brasil, Equador e Peru voltados para comunidades indígenas, tradicionais e urbanas de baixa renda. Ao todo, foram entregues R\$ 18,1 mil (US\$ 3,5 mil) às três melhores iniciativas [\[saiba mais\]](#).

Vencedores do Prêmio SDSN

-  **1º** lugar: Rota da Saúde Indígena da Amazônia - Hivos
-  **2º** lugar: Curso de Biocomércio - universidade Regional Amazônica - Ikiam
-  **3º** lugar: Padronização de técnicas moleculares para a detecção dos genes Sars-CoV 2 e RdRP em amostras clínicas com suspeita de Covid-19 - Ikiam

Chamada iAMA

A SDSN Amazônia, em parceria com o Instituto Amigos da Amazônia (iAMA), realizou uma chamada de financiamento de projetos, entre os meses de junho e agosto, também para combater os efeitos da Covid-19. Ao todo, 21 projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) participaram da chamada, sendo 10 do Brasil, oito do Equador e três do Peru. As iniciativas “Comunicação e Rede de Alerta da Covid-19 da Amazônia”, da Universidade San Francisco de Quito (USFQ), e “Segurança Alimentar Indígena Achuar no Contexto da Pandemia do Coronavírus”, da Fundação Pachamama, foram as selecionadas para receber financiamento de até R\$ 25,9 mil (US\$ 5 mil) para sua execução.

Rios Limpos

Projeto em parceria com a Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ) para realizar um plano de ação para combater a poluição de igarapês por resíduos nas principais cidades amazônicas - Manaus (Brasil), Letícia (Colômbia) e Iquitos (Peru) - contribuindo com a implementação do Pacto de Letícia via cooperação Sul-Sul. Como parte das ações virtuais, a SDSN Amazônia lançou o desafio “Transforme a sua cidade de casa” para estimular a adoção de hábitos sustentáveis, com vídeos tutoriais sobre coleta seletiva e reutilização de resíduos, disponíveis no [YouTube](#). Além disso, foi realizado o Fórum Internacional Rios Limpos com a participação de representantes do Brasil, Peru e Colômbia para discutir políticas públicas, iniciativas corporativas e sociais para reduzir os resíduos sólidos nos rios amazônicos.



14

eventos virtuais desenvolvidos ao longo do ano



+3100

participantes de webinars



+35

releases enviados à imprensa



+3800

acessos no site da SDSN Amazônia



+1790

acessos na Plataforma de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável



+17mil

interações nas redes sociais



+180

membros de 7 países da Bacia Amazônica



225

soluções para o Desenvolvimento Sustentável



23

voluntários da Rede Jovem Amazônia

Indicadores gerais do Programa de Soluções Inovadoras

Indicadores	Unidade	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Produção de artigos científicos (publicados em revistas científicas e/ou apresentados em congressos e simpósios)	Publicações	7	4	2	9	5	3	3	4	3
Montante investido diretamente na proteção, pesquisa e produção de estudos, manuais e demais produções científicas (R\$)	R\$	1.423.000	644.000	926.500	1.525.001	692.274	387.200	252.379	963.919	948.365
Número de participações em palestras e eventos nacionais e internacionais	Eventos	49	46	90	80	182	271	156	225	88

60

Programa de Desenvolvimento Institucional

A FAS é reconhecida por sua capacidade de conceber, desenvolver, buscar parceiros, implementar e avaliar projetos e programas de maneira eficaz e eficiente. Nessa complexa engrenagem institucional, o Programa de Desenvolvimento Institucional e Parcerias (PDI) é uma peça importante, pois é responsável pela relação direta com parceiros financiadores e institucionais, além de articular com as áreas técnicas para a elaboração de propostas e contribuir no processo de prestação de contas aos parceiros.

A dedicação do time do PDI, juntamente com todo o time da FAS, tem proporcionado sucessos crescentes na captação. Em 2020, a FAS captou R\$ 51 milhões especificamente para a implementação de programas e projetos que beneficiaram mais de 380 mil pessoas.

Apesar da pandemia, a crise foi encarada como uma oportunidade para mitigar os impactos socioeconômicos causados pela covid-19 em comunidades ribeirinhas e indígenas, assim como em áreas urbanas. Para isso, a implementação da Aliança Covid Amazônia [ver página 17] foi fundamental para unir esforços e direcionar a maioria das ações da FAS no combate à covid-19, o que possibilitou fechar o ano de 2020 com 113 parceiros, R\$ 22,2 milhões de doações financeiras e R\$ 8,2 milhões em doações de materiais e equipamentos.

O ano de 2020 também foi marcado pela contratação da Levisky Legado, especializada no desenvolvimento de estratégias para a sustentabilidade financeira de organizações. Desde julho de 2020, a Levisky Legados auxilia a FAS na articulação com parceiros estratégicos nacionais e internacionais.



Rodolfo Pongelupe

Comunidade Três Unidos, do povo Kambeba, localizada na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro.

Recursos efetivados



Saiba mais



Os dez principais doadores em 2020:

Todos pela Saúde (Banco Itaú)	Carrefour
Embaixada da França	Grupo Pão de Açúcar
Andes Amazon Fund	Instituto Coca-Cola
Unicoba	B3 Bolsa de Valores
Emendas parlamentares (AM)	Fundação Greta Thunberg

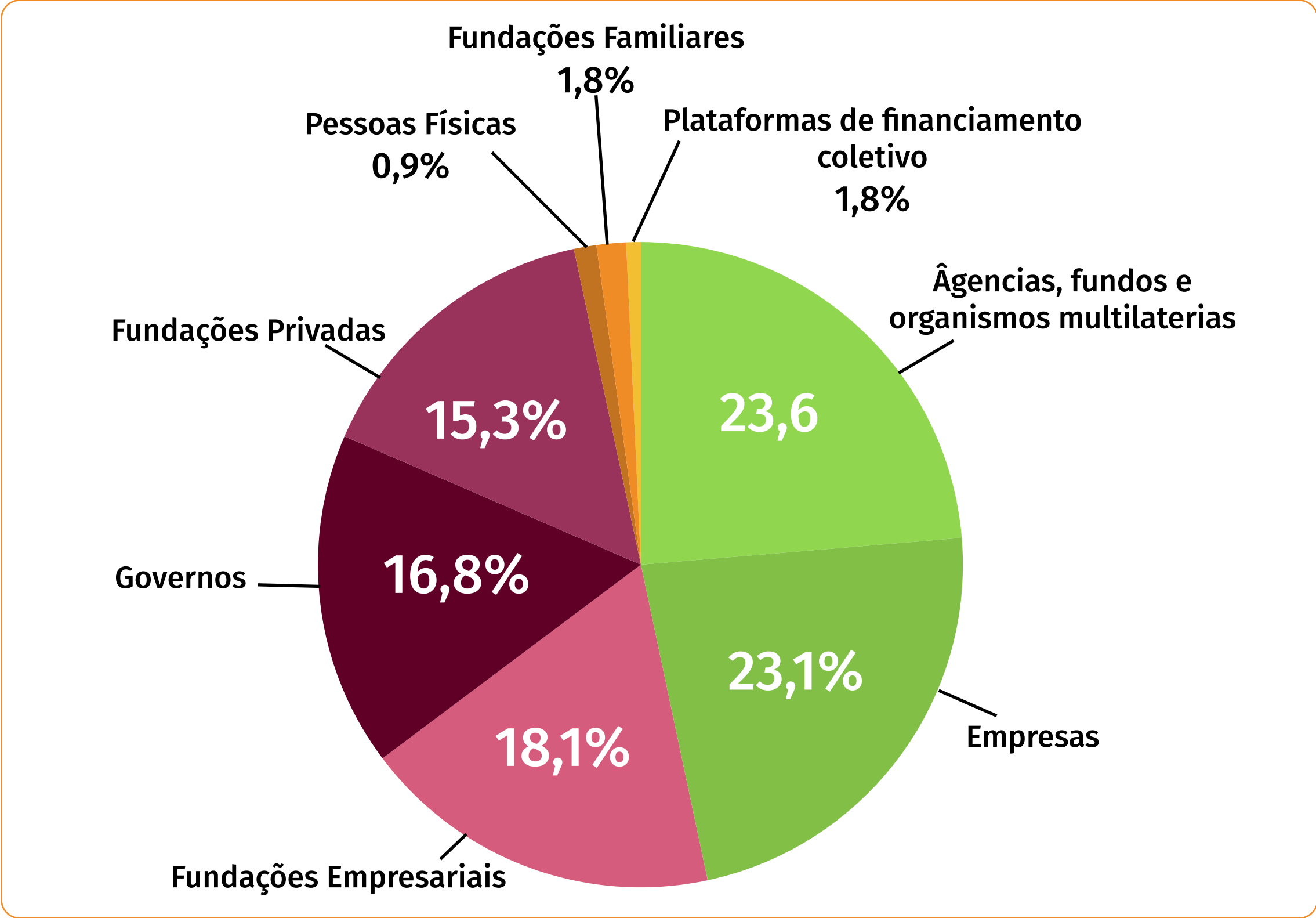
A FAS na captação e parcerias

A FAS tem nove frentes de captação: 1) doação direta, 2) responsabilidade social corporativa, 3) compensação e royalty, 4) editais, 5) prêmios, 6) emendas parlamentares, 7) leis de incentivo, 8) termos de ajuste de conduta e 9) materiais e equipamentos. A estratégia da FAS prioriza o envolvimento integral do parceiro por meio da co-criação de projetos, visitas de campos e alavancagem de recursos por sua rede de parcerias. Em 2020, a FAS teve 331 parceiros; desses, 105 são parceiros financiadores, o que corresponde a um aumento de 27% em relação a 2019.

O ano de 2020 foi marcado por uma intensa atividade na elaboração de propostas e parcerias específicas para combater a covid-19. Considerando o cenário desafiador da pandemia, a FAS lançou campanhas em plataformas online de financiamento coletivo em parceria com a organização Welight. Na campanha Aliança Covid Amazônia, a FAS captou R\$ 44 mil, com mais de 380 doadores individuais. Em relação à campanha SOS Amazônia, feita em parceria com a Fridays For Future, foram captados R\$ 180 mil.

Por fim, a FAS tem se especializado como uma das principais agências executoras e implementadoras de projetos públicos e privados, nacionais e internacionais, na Amazônia. Em 2020, foram captados R\$ 23,6 milhões oriundos de financiadores internacionais, e R\$ 27,2 milhões de fontes brasileiras.

Recursos financeiros efetivados	Materiais e equipamentos para combater a covid-19	TOTAL
R\$ 22,2 M	R\$ 8,2 M	R\$ 30,4 M



Leis de incentivo

São mecanismos de renúncia fiscal federal que estimulam investimentos em proteção e desenvolvimento infanto-juvenil e ao idoso, e incentivo ao esporte, cultura e lazer. Na FAS se destacam os projetos de transformação social, principalmente para crianças e adolescentes de comunidades remotas da Amazônia e espaços urbanos e rurais. Em 2020, a FAS mobilizou R\$ 3,1 milhões para projetos incentivados em seis municípios do Amazonas.

Comunicação

A comunicação institucional é um dos mais importantes elos de ligação entre uma instituição e as pessoas e tal lógica permanece no terceiro setor. Na FAS, a coordenadoria de comunicação (COM) é responsável por implementar estratégias de comunicação e marketing eficientes, por meio de canais que fortaleçam vínculos entre público-alvo, parceiros e doadores. A COM atua sempre de forma transparente e busca constantemente consolidar uma imagem que gera credibilidade e confiança. Estamos presentes nas principais redes sociais, atuamos em conjunto com a imprensa (regional, nacional e internacional) e, a cada ano, temos expandido a nossa presença digital e midiática, como demonstram os dados abaixo.

Resultados 2020

Imprensa

Menções Regionais

2019	1.364
2020	3.097
↑	127%

Menções Nacionais

2019	130
2020	408
↑	213%

Menções Internacionais

2019	65
2020	343
↑	427%

Mídias digitais

Instagram Seguidores

2019	21.404
2020	33.108
↑	54,6%

Instagram Interações

2019	85.99
2020	584.852
↑	580,7%

Linkedin - Conexões

2019	3001
2020	5998
↑	99,8%

Twitter - Seguidores

2019	11.932
2020	13.125
↑	10%

YouTube - Inscritos

2019	826
2020	1853
↑	124,3%

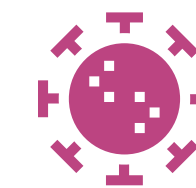
Site - Acessos

2019	179.394
2020	208.093
↑	16%

Eventos

2020

79

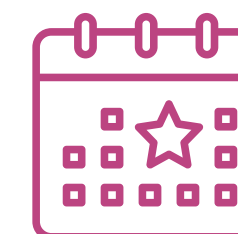


41
Aliança Covid
Amazônia



38
Institucionais

Eventos de Destaque



- ☆ **Maio:** “Live pela Amazônia”, com Ailton Krenak
- ☆ **Junho:** Live “Vidas Indígenas Importam”
- ☆ **Julho e Agosto:** Seis webinars: “Reforma Tributária, Zona Franca de Manaus e Sustentabilidade”
- ☆ **Setembro:** Amazon Day: Green Economy for the Amazon (evento internacional)
- ☆ **Outubro:** Green Rio - evento internacional
- ☆ **Novembro:** Lançamento Hub de Economia Verde
- ☆ **Novembro e Dezembro:** Virada Sustentável Manaus



FAS Conhecimentos e publicações

Todo e qualquer projeto deve estar embasado em conhecimento técnico e científico, combinado com o saber tradicional local. Em um território diverso e desafiador como a Amazônia, é fundamental que lições aprendidas de projetos bem sucedidos e outros nem tanto sejam compartilhadas e disseminadas.

Por isso, desde 2018, a FAS executa a agenda transversal denominada de “FAS Conhecimentos” que visa organizar e disseminar os conhecimentos gerados pelas práticas da FAS e parceiros dentro do contexto dos ODS. A agenda é dividida em quatro temáticas: produção técnico-científica, adoção e disseminação de plataformas, grupos de aprendizado, eventos e publicações.

A FAS articula parcerias estratégicas, incentiva pesquisas e eventos técnico-científicos, ações educativas, elabora conteúdos didáticos e, assim, sistematiza o conhecimento. Tudo isso é feito por meio de planejamento e definição de metas, coleta e análise de dados e resultados, avaliações de impacto e disseminação do conhecimento. Somente em 2020, as publicações da FAS somaram um total de 40 produções, entre livros, relatórios, artigos e posicionamentos públicos.



[Em nome da vida na floresta](#)



[Guia de atenção primária à saúde \(Covid-19\)](#)



[Jovens empreendedoras indígenas](#)



[Boas práticas no manuseio, armazenamento e comercialização de combustíveis em UCs](#)



[Caderno Indígenas na Amazônia](#)



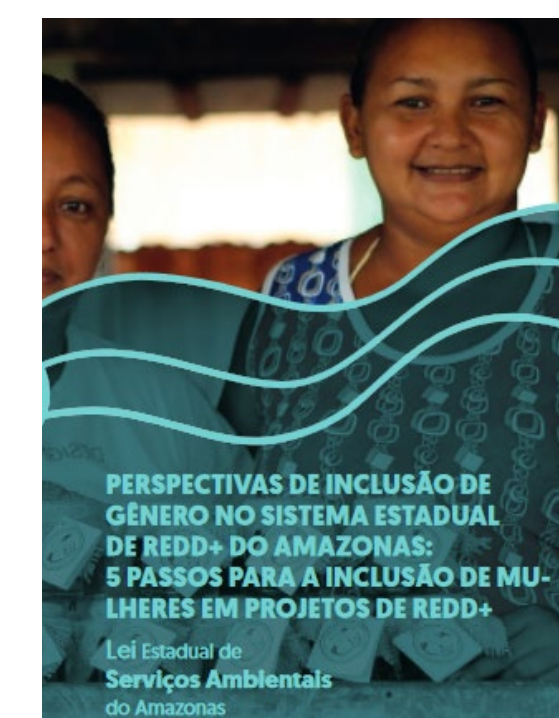
[Caderno ODS: como fazer juntos](#)



[Diagnóstico de gênero no Amazonas](#)



[Oportunidades para o desenvolvimento de um Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais em Apuí \(AM\)](#)



[Perspectivas de inclusão de gênero no Sistema Estadual de Redd+ do Amazonas](#)

[\[Leia a versão em inglês aqui\]](#)



[Recomendações de salvaguardas socioambientais para o Sistema Estadual de Redd+ do Amazonas](#)

[\[Leia a versão em inglês aqui\]](#)

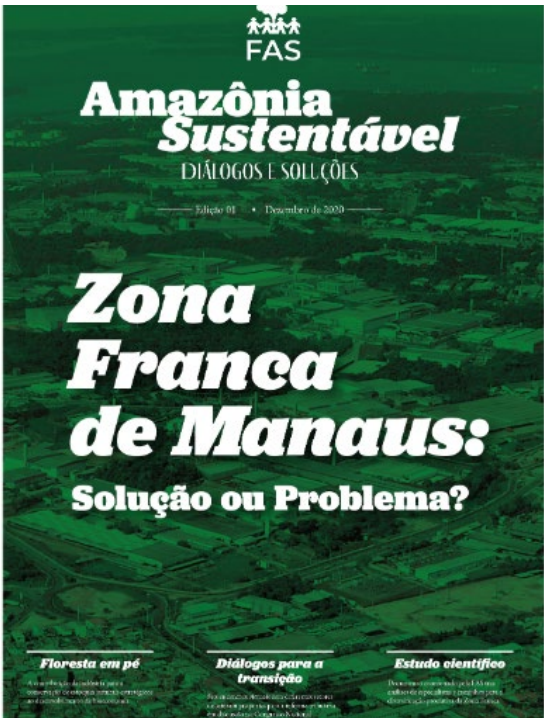
FAS Conhecimentos e Publicações



[Relato Integrado 2019](#)



[Relatório Prêmio SDSN Amazônia 2019](#)



[Revista Amazônia Sustentável \(Ed. 01\)](#)



[Salvaguardas socioambientais do sistema de Redd+ do Amazonas](#)

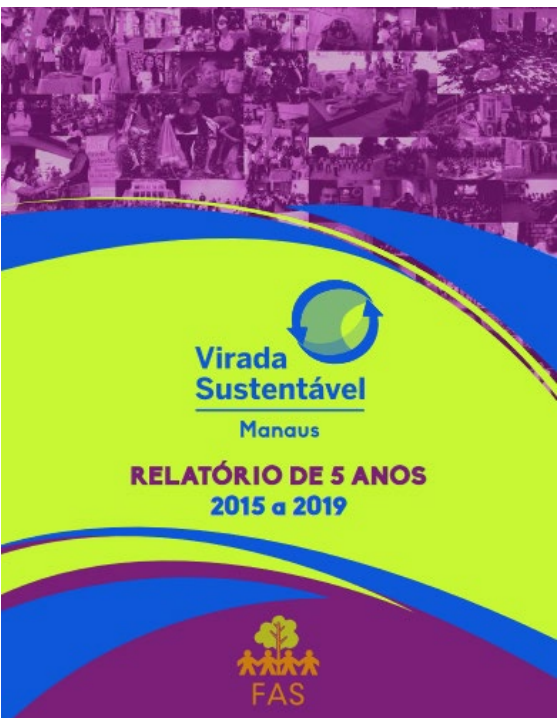
[\[Leia a versão em inglês aqui\]](#)



[Soluções para água potável em áreas remotas da Amazônia](#)



[Soluções para o desenvolvimento sustentável: saúde indígena](#)



[Relatório Virada Sustentável - 5 anos](#)

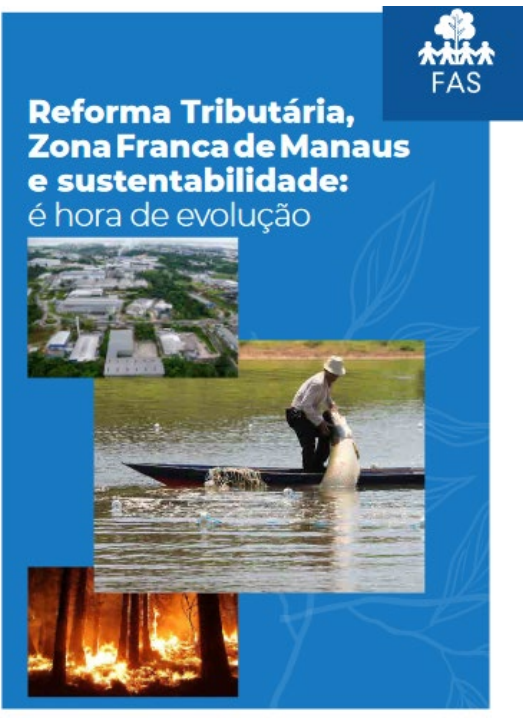


[Resumo executivo do Projeto Regulamentação e Implementação da Lei de Serviços Ambientais do Amazonas \(LSA\)](#)

[\[Leia a versão em inglês aqui\]](#)



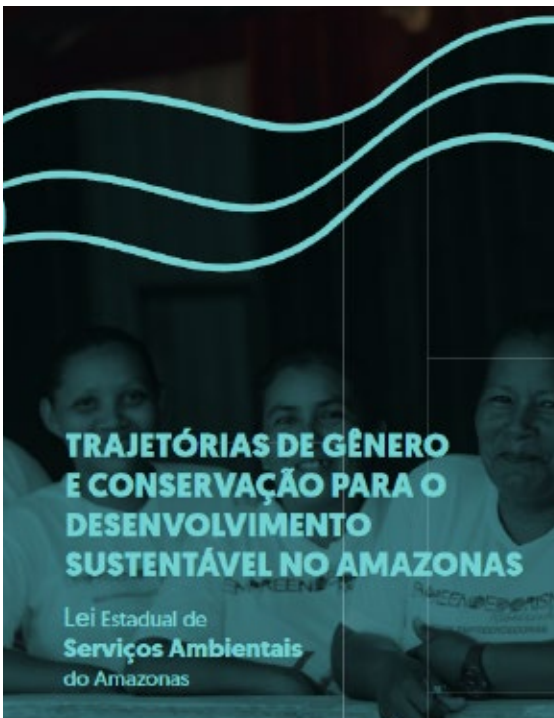
[Soluções para o Desenvolvimento Sustentável: gestão do conhecimento](#)



[Reforma Tributária, Zona Franca de Manaus e Sustentabilidade](#)



[Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma: Projeto de REDD+](#)



[Trajetórias de Gênero e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável no Amazonas](#)

[\[Leia a versão em inglês aqui\]](#)

Série Soluções

[Açaí](#) | [Cacau](#) | [Castanha](#) | [Farinha](#) | [Guaraná](#) | [Manejo Florestal](#) | [Óleos Vegetais](#) | [Pirarucu](#) | [Turismo e Artesanato](#) |

Programa de Gestão e Transparência

Gestão Estratégica

A atuação da FAS está alicerçada nos valores de ética, transparência, eficiência, integridade, equidade e responsabilidade administrativa - princípios cultivados desde a base e por todos os colaboradores. Na missão de reconhecer o valor e a importância de povos indígenas e populações tradicionais para a proteção das florestas e o desenvolvimento sustentável, todas as execuções técnicas e financeiras operacionalizadas pelos programas e projetos da FAS são continuamente acompanhadas e avaliadas por um sistema de indicadores e controles periodicamente revisados.

Diante da necessidade de fortalecer a gestão estratégica, criou-se a Superintendência de Gestão e Planejamento, de atuação transversal na FAS, e cujo objetivo é assegurar que os aspectos de planejamento, gestão organizacional, sistematização e avaliação de resultados e impactos sejam integrados e resultem em efetividade, transparência e excelência. Em 2020, por ocasião da pandemia de covid-19, a gestão organizacional da FAS também foi afetada e exigiu o emergencial estabelecimento de diretrizes adaptadas ao teletrabalho. A instituição adotou o caráter remoto parcial (incluindo rodízios) e integral como forma de garantir a saúde e a segurança dos colaboradores [saiba mais: p. 71].

A FAS também passou, no mesmo ano, por um processo de reposicionamento de marca e atualizou o nome para Fundação Amazônia Sustentável. Com o auxílio de uma consultoria pró-bono realizada pela Monq, agência especializada em reposicionamento da marca, foi possível revisar e atualizar o propósito, os valores e o público-alvo de ações de comunicação, além da criação da persona da FAS. Essa mudança surgiu também na área de atuação da instituição, que opera em outras regiões, tanto no Brasil quanto na América do Sul. Além disso, o logotipo da FAS passou por um processo de reformulação para se adequar à proposta de modernização da marca.



Em dezembro de 2020, a 53ª reunião do Conselho Administrativo (CAD) da FAS ocorreu em um formato semipresencial.



Governança

A governança institucional da FAS é estruturada em três conselhos que direcionam e monitoram estratégias programáticas e de atuação. O Conselho de Administração permite eficiência na tomada de decisões estratégicas, sendo responsável por definir diretrizes técnico-financeiras, aprovar programas e realizar indicações de membros.

Em complemento, o Conselho Consultivo é destinado a orientar, auxiliar e aconselhar a Superintendência e o Conselho de Administração. O Conselho Fiscal, que atua de maneira independente e autônoma, acompanha as ações da administração e garante a transparência nos recursos. A estrutura de governança da FAS também é composta pelo Comitê Executivo, Diretoria Estatutária e Superintendência, responsáveis pelo acompanhamento estratégico e executivo das ações.



Estrutura organizacional

A estrutura organizacional da FAS é composta por seis programas e três coordenadorias estratégicas que estão ligados diretamente a cinco superintendências. Essas instâncias possibilitam acompanhar os resultados e promover ajustes na condução de atividades.

Desenvolvimento institucional

Os principais marcos do desenvolvimento institucional em 2020 estão descritos abaixo, com destaque para ações de adaptação, melhoria dos processos de gestão, transparência e boas práticas administrativo-financeiras:

Superintendência Geral: idealização e articulação da Aliança Covid Amazônia e Programa Saúde na Floresta; concepção geral da tecnologia FAS de trabalho remoto.

Superintendência de Desenvolvimento Sustentável: gestão da implementação da Aliança Covid Amazônia e do Programa Saúde na Floresta.

Superintendência de Desenvolvimento Institucional: construção da estratégia de captação (foco em parceiros internacionais e pessoa física), reposicionamento da marca “FAS Amazônia”, e estabelecimento do Hub de Economia Verde e Inclusiva da Amazônia.

Superintendência Administrativo-Financeira: renovação CEBAS (Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social), emissão do 1º Relato Integrado da FAS, além de duas auditorias contábeis independentes sem ressalvas.

Superintendência de Gestão e Planejamento: criação de uma superintendência voltada aos processos de Gestão e Planejamento Institucionais; desenvolvimento da tecnologia FAS de trabalho remoto.

Programa de Gestão e Transparência (PGT)

Por meio de mecanismos de gestão, atua junto à comunidade interna, com planejamento e avaliação de resultados de programas e projetos.

Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Canais de parceria institucional, financeira e econômica e apoio na elaboração de propostas.

Programa Floresta em Pé (PFP)

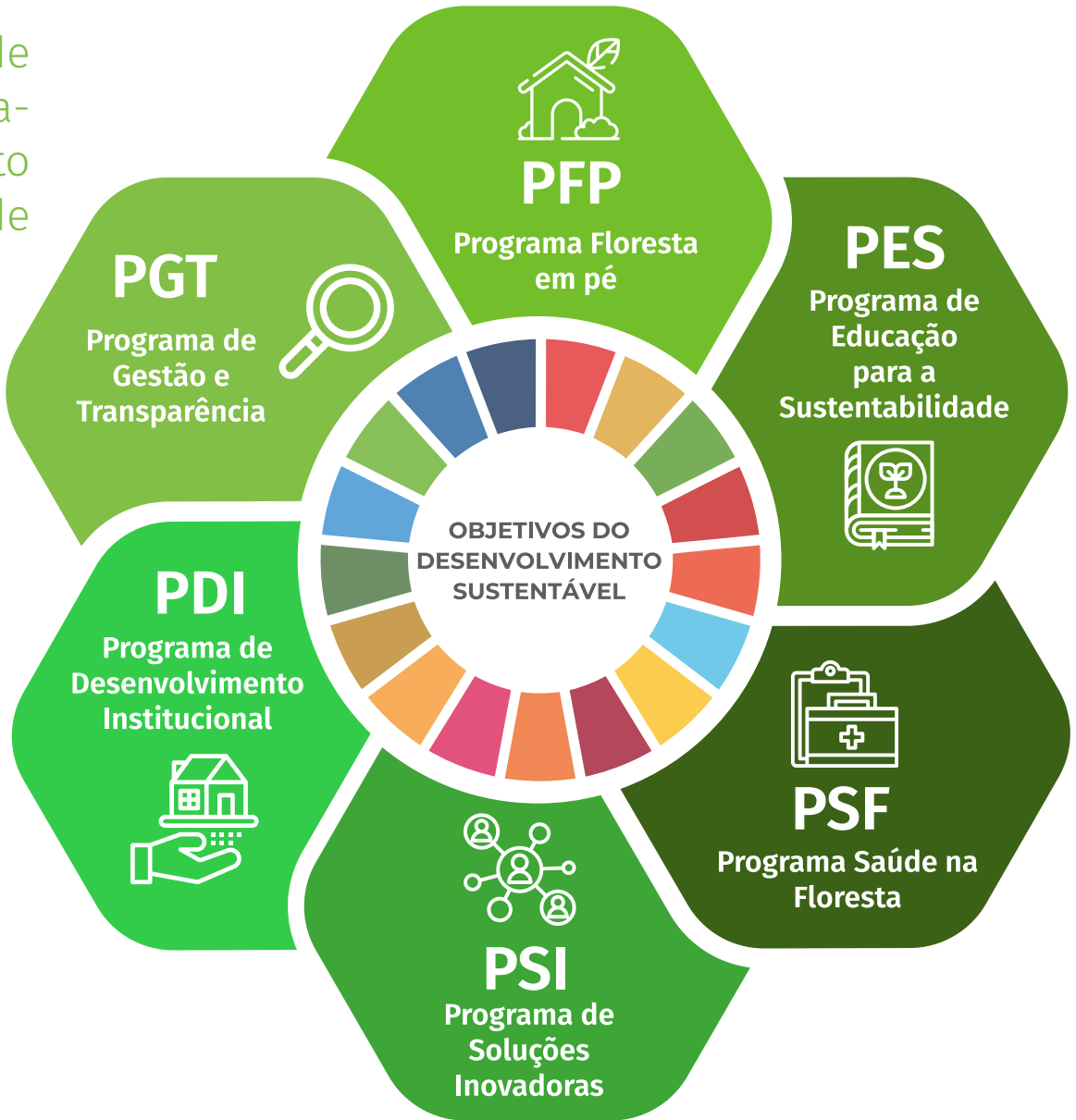
Quatro ações estratégicas: geração de renda, empreendedorismo, infraestrutura e empoderamento comunitário.

Programa de Educação para a Sustentabilidade (PES)

formação vocacional e cidadã de crianças e adolescentes, garantindo acesso à educação e cultura inclusivas, sustentáveis e de qualidade.

Programa Saúde na Floresta (PSF)

Resultado de ações da Aliança Covid Amazônia, qualifica o acesso à saúde, com políticas públicas e capacitações de profissionais da área.



Programa de Soluções Inovadoras (PSI)

Área de suporte na tomada de decisões estratégicas programáticas, atuando por meio do desenvolvimento e da prototipagem de novos projetos para influenciar políticas públicas.

Coordenadorias Estratégicas	Atribuições
Administrativo-Financeira	Gestão da execução financeira, contratos e recursos humanos.
Comunicação	Imagem institucional, relacionamento com a imprensa e posicionamento da marca.
Articulação e Relacionamento Institucional	Relações públicas e institucionais, representações, eventos e participações.

Gestão e Transparência

Para que a FAS pudesse executar plenamente suas ações de forma efetiva e com resultados positivos e éticos, foi preciso adotar um alto padrão de qualidade em termos de gestão e transparência. Em 2018, a Fundação criou o Programa de Gestão e Transparência (PGT) para atuar junto com a comunidade interna da FAS, planejando e avaliando os resultados de programas e projetos implementados. O PGT também estabelece padrões metodológicos de gestão e os melhores processos para o que diz respeito à análise e sistematização de resultados, além de organizar painéis de indicadores.

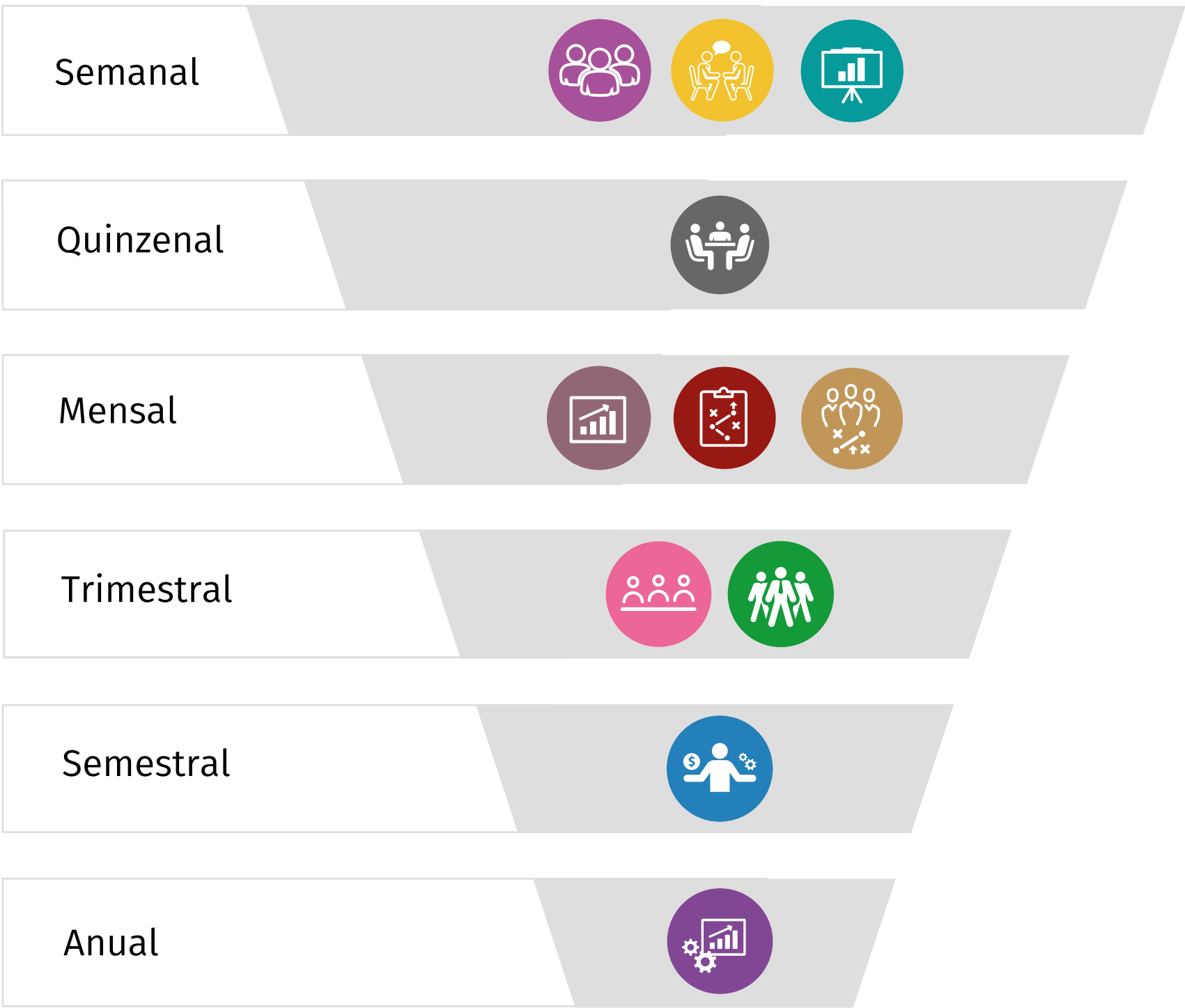
Em 2020, a FAS passou pela sua 26ª auditoria sem ressalvas. [Clique aqui](#) para acessar os relatórios dos anos anteriores.



Diego Gonçalves

A sede da FAS está localizada no bairro Parque 10 de Novembro, em Manaus (AM).

Mecanismos e instâncias de gestão



Instâncias internas de governança e gestão

- Grupos de Gestão
- Diálogos com o Colaborador
- Painéis de Captação
- Reuniões de Superintendências
- Painéis de Gestão
- Projetos Estratégicos
- Comitês Estratégicos
- Nivelamentos de Colaboradores
- Conselho de Administração e Comitê Executivo
- Conselhos Fiscais
- Oficina de Gestão

Resultados e impactos

A gestão dos resultados e impactos da FAS segue etapas de coleta de dados que utilizam distintas plataformas e estratégias que visam atender à multiplicidade de temáticas e condições físicas e sazonalidades de cada região, que condicionam (e muitas vezes limitam) a periodicidade de atualização dos dados.

No biênio 2019/2020, foram acompanhadas 286 métricas de resultados e 45 que contribuíram para a estruturação de indicadores de impacto relacionados especialmente à geração de renda e conservação ambiental (desmatamento e focos de calor). Todas as atividades da FAS foram impactadas pela covid-19, assim como seus indicadores.



Indicadores gerais do Programa de Gestão e Transparência

Indicadores	Unidade	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Celetistas	Pessoas	61	60	67	70	74	80	76	80	87	103	101	109	104
Estagiários	Pessoas	38	11	6	10	12	17	15	12	12	16	9	16	8
Voluntários	Pessoas	0	0	0	1	6	8	7	5	18	34	12	32	2
Consultores	Pessoas	40	48	57	59	97	116	109	152	268	221	202	274	131

Gestão Estratégica

Posicionamento estratégico da FAS

Em 2020, em parceria com a Monq, foi realizado o estudo de posicionamento da FAS e a construção de sua persona. O posicionamento visou atualizar as estratégias de comunicação da marca (e.g., propósito, públicos alvo, meios e veículos) e estabelecer a imagem e a reputação da FAS com intensa integração e foco na sustentabilidade financeira da FAS. O plano de implementação da estratégia de posicionamento será operacionalizado em 2021, abrangendo as dimensões de estrutura e governança, operações e engajamento. Confira, no infográfico abaixo, o posicionamento da marca facilitado pela Monq.

Planejamento Estratégico

A FAS possui um Planejamento Estratégico para 2030, conectado com a Agenda 2030. Facilitado pela Bain & Company, em 2017, o Planejamento Estratégico é uma ferramenta de visão operacional que deve ser discutida e atualizada periodicamente vis-à-vis novos acontecimentos e oportunidades. Em 2021, a FAS realizará a revisão do Planejamento Estratégico.

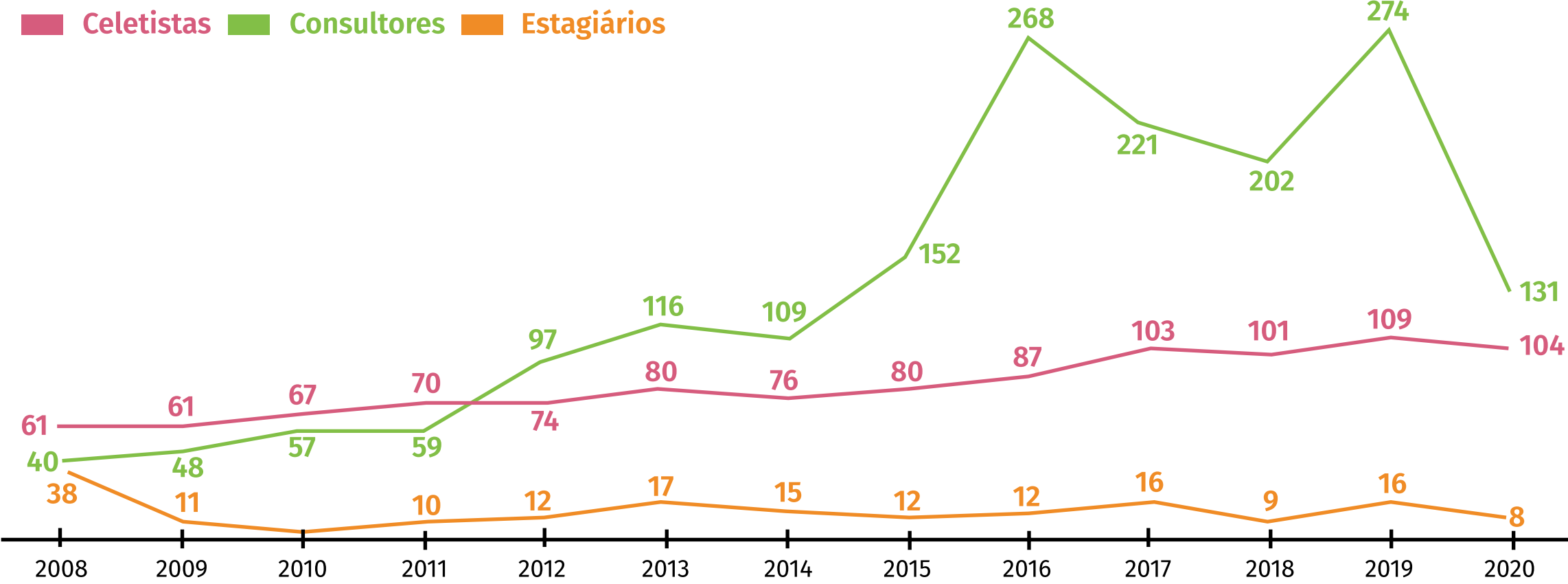


Gestão de pessoas

O ecossistema da FAS

A FAS possui colaboradores em Manaus (sede), Carauari, Eirunepé, Fonte Boa, Iranduba, Itapiranga, Manicoré, Novo Aripuanã, Tefé e Uarini, todos no Amazonas. Parte dos funcionários do interior do Amazonas reside em comunidades beneficiadas pela FAS, onde se encontram os NCS. Também possui colaboradores que residem em outros estados como São Paulo, Santa Catarina, Roraima e Goiás.

Evolução do quadro de colaboradores da FAS



Total = 272 pessoas vestem a camisa da FAS

Se a FAS fosse uma pessoa, ela seria...

Mãe
47% possuem pelo menos um filho

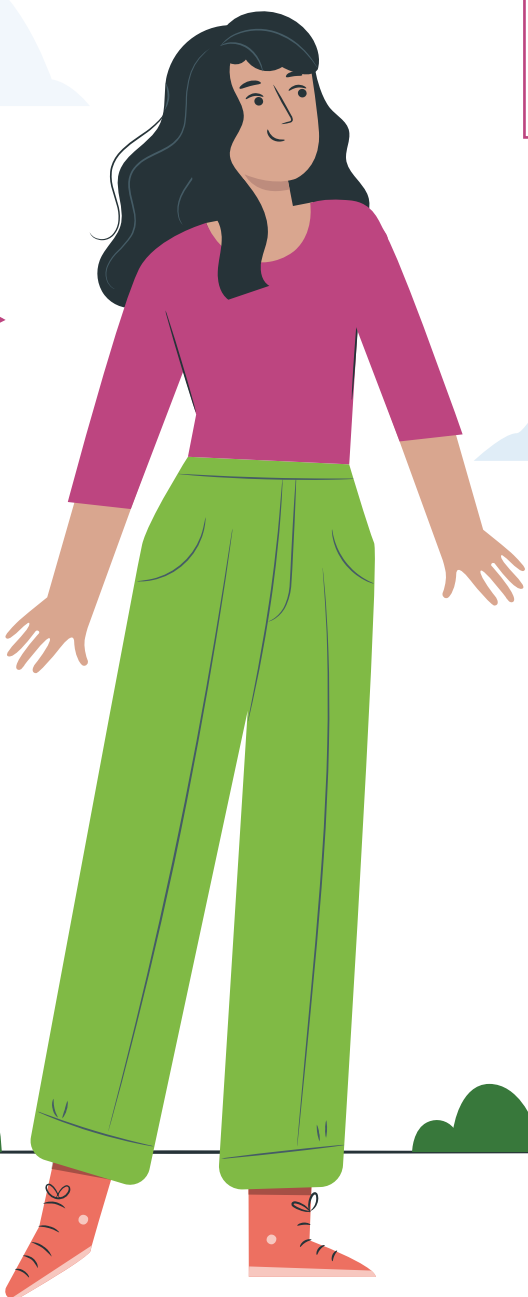
Mulher
equivalente a 55% dos colaboradores

Adulta
41% têm entre 30-39 anos

Graduada
64% possuem ensino superior

Amazonense
83% provêm do Amazonas

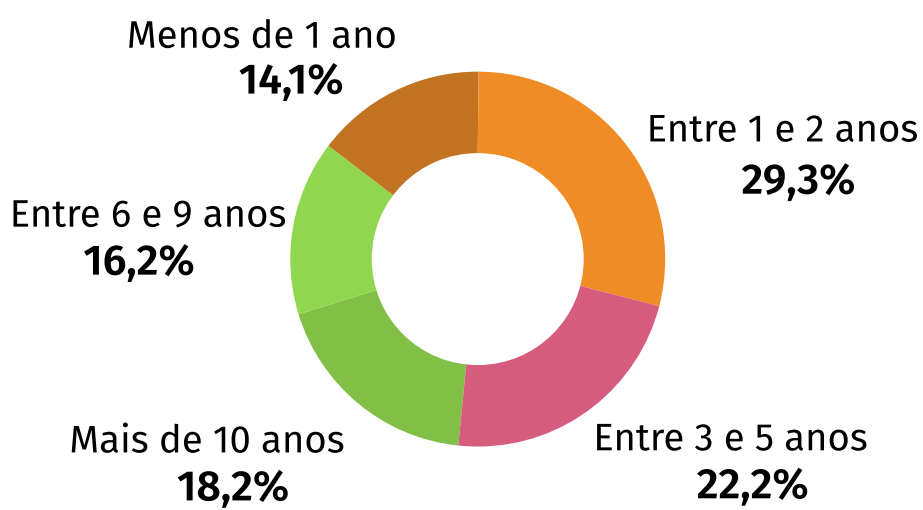
Dedicada
71% permanecem mais que 2 anos na FAS [29% permanecem entre 1 e 2 anos na FAS]



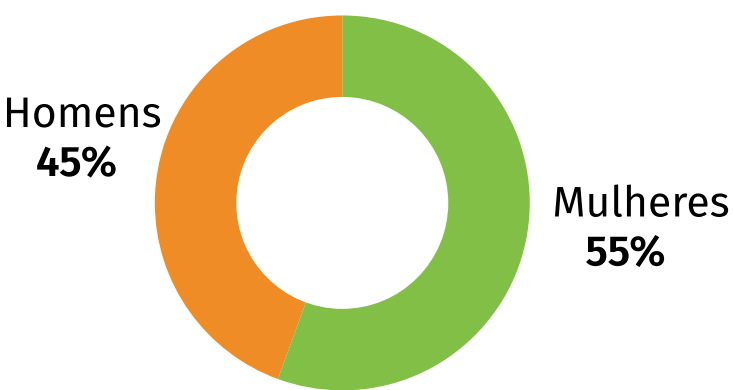
Perfil dos Colaboradores da FAS

Em 2020, dentre 104 colaboradores da FAS, 55% são mulheres que ocupam 35% dos cargos de liderança e gestão da FAS - entre superintendentes (40%), gerentes (33%), coordenadores (44%) e supervisores (60%). Jovens com até 29 anos representam 25% dos colaboradores e ocupam 9% das vagas de liderança. Na FAS predominam as pessoas naturais do Amazonas (83%). Os cargos de liderança são ocupados por 78% de colaboradores de estados da Amazônia brasileira. Em média, os colaboradores têm 38 anos, e 49% trabalham há mais de seis anos na organização. As principais áreas de formação são Administração, Gestão Ambiental e Engenharia Florestal.

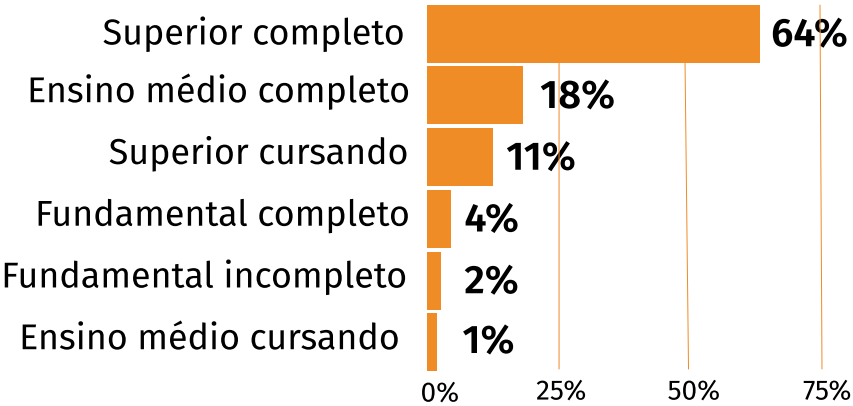
Permanência na FAS



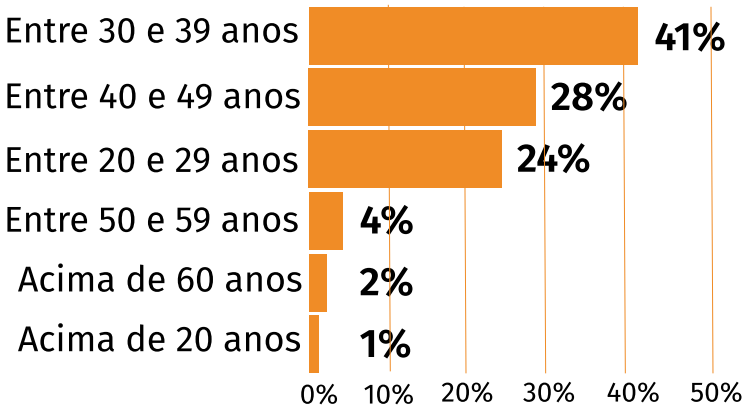
Proporção de gênero



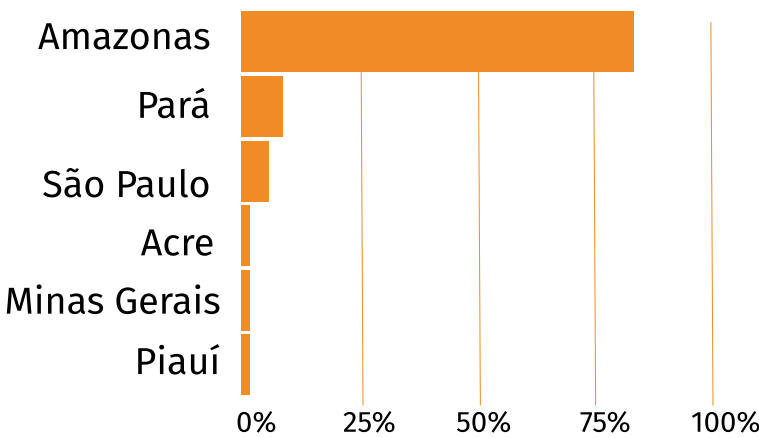
Escolaridade



Faixa de Idade



Naturalidade



Gestão de pessoas e covid-19

Em 2020, a emergência da pandemia ocasionada pela covid-19 exigiu o imediato estabelecimento de diretrizes para o regime de trabalho dos colaboradores, adotando o caráter remoto integral e parcial (incluindo rodízios), como forma de garantir a saúde e a segurança de todos. Dentre as mudanças, vale destacar o uso de plataforma online de reunião e compartilhamento de arquivos: desde março de 2020, as reuniões presenciais foram imediatamente substituídas por reuniões via plataformas online, todos os arquivos passaram a ser compartilhados em nuvem e os controles de atividades e outros registros foram ajustados à nova realidade.

Além das mudanças relacionadas à gestão, a estruturação da Aliança Covid Amazônia representou uma grande operação de apoio aos territórios afetados, implicando no envolvimento de colaboradores em atividades logísticas para a expedição de doações e entregas em campo. Tudo isso exigiu a adoção de protocolos de segurança e a adoção de medidas específicas da FAS, como o rodízio de celetistas e prestadores de serviços. Apesar de todos os esforços de acompanhamento e medidas de segurança, ainda foram computados casos de covid-19, internações e, infelizmente, um óbito.

Boletim Epidemiológico

	2020	2021	Total**
Testes realizados*	190	00	190
Casos suspeitos	30	3	33
Casos confirmados	23	9	32
Internações	3	2	5
Óbitos	1	0	1

*Os testes são realizados em colaboradores em missões de campo e suspeições por contato com infectados.
**Os casos confirmados ocorreram durante as férias coletivas da FAS, quando os colaboradores diagnosticados buscaram meios próprios para a realização de testes.

Código de Ética

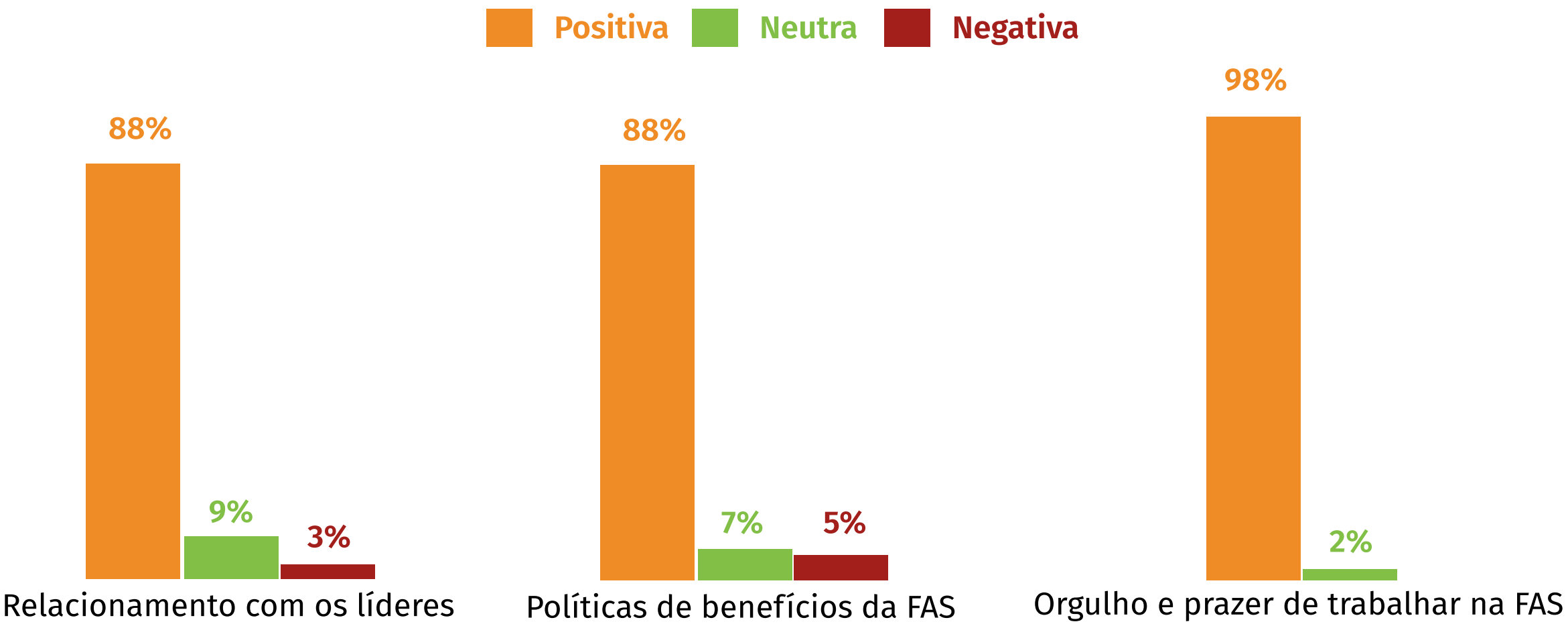
Lançado em 2017, o “Código de Conduta, Princípios de Ética e Vida Sustentável” da FAS é fruto de uma construção coletiva para definir princípios que orientam a conduta da instituição e de todos os colaboradores, prestadores de serviços e parceiros. Em 2020, o Código de Conduta passou por uma revisão que incluiu uma política de diversidade e inclusão, como forma de oferecer maior representatividade e pluralidade à FAS, proporcionando ampla discussão sobre o tema, com a realização de 16 oficinas de escuta e compartilhamento para a construção coletiva, reunião de vivências e estabelecimento de consensos, em clara ação de combate a preconceitos.

Qualidade de vida

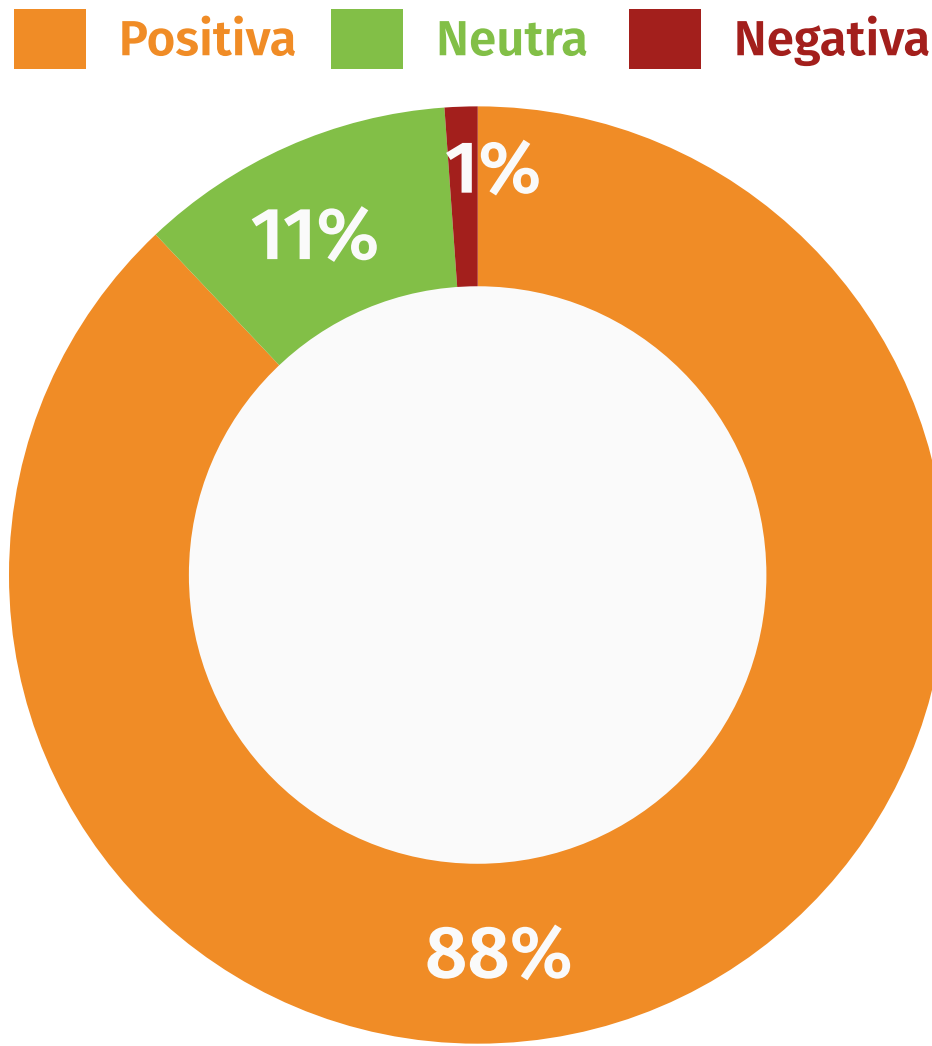
Os benefícios oferecidos pela FAS têm o objetivo de aprimorar o bem-estar e a qualidade de vida dos profissionais. Os celetistas recebem remuneração compatível com o mercado de trabalho, assistência médica e odontológica - que incluem os dependentes - e auxílio creche para aqueles com filhos menores de seis anos. Devido à pandemia, o Programa de Qualidade de Vida, que oferece ginástica laboral/funcional e diversos outros eventos, foi temporariamente pausado. A decisão levou em conta a segurança sanitária dos colaboradores, que passaram a trabalhar remotamente. Ainda no contexto da pandemia, a FAS organizou sessões de meditação e “salas de bate-papo”, além da prática da “hora do cafezinho” - um momento de 3 a 5 minutos para conversas descontraídas - antes de reuniões internas. Tudo isso foi feito para suavizar os impactos negativos à saúde mental de colaboradores e parceiros.

Pesquisa de clima organizacional

Implementada em 2015, a pesquisa de clima organizacional da FAS permite avaliar a percepção dos colaboradores frente à instituição, principalmente no que tange a política de benefícios, o relacionamento com liderança e o orgulho/prazer em trabalhar na FAS.



Na pesquisa de 2020, também foi realizada uma enquete relacionada à satisfação dos colaboradores, consultores e estagiários quanto às medidas tomadas pela alta direção da FAS desde o início da pandemia ocasionada pelo covid-19. A avaliação positiva é atribuída à efetividade das medidas tomadas para o trabalho remoto e dos esclarecimentos para minimizar os impactos na saúde e na segurança, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



Execução financeira

A administração da FAS é responsável por realizar a gestão financeira, compras e pagamentos dos recursos da instituição. As contas são auditadas pela auditoria independente da PricewaterhouseCoopers (PwC) Brasil e analisadas pelo Conselho Fiscal da FAS. Na sequência, o Conselho de Administração aprova as contas e orçamento. A prestação de contas é submetida ao Ministério Público Estadual (MPE-AM), que exerce a tutela legal das fundações, como a FAS, conforme disposto no artigo 66 do Código Civil, Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002. Nossas demonstrações financeiras incluem notas explicativas contendo detalhes de contas e recursos financeiros. Os recursos próprios e recebidos dos parceiros financiadores são empregados nos programas e atividades designados por cada parceria. Os excedentes superavitários de um ano são aproveitados no exercício seguinte, seguindo compromissos estabelecidos com parceiros doadores, beneficiados e a sociedade em geral.

ComponenteValores (R\$ x 1,00)

Programas da área “fim”26.896.925

Programa Floresta em Pé (PFP)8.504.37	
Programa Bolsa Floresta (PBF Familiar*)	5.213.700
Geração de renda e empreendedorismo	1.359.231
Infraestrutura comunitária	680.724
Projetos complementares e implementação PFP	1.250.715

Programa de Educação p/ Sustentabilidade (PES)4.696.628	
Educação em Núcleos de Conservação e Sustentabilidade	1.196.983
Dicara	979.849
Projetos complementares e implementação PES	2.519.796

Programa Saúde na Floresta (PSF)10.281.945	
Primeira Infância Ribeirinha	158.568
Ações de enfrentamento ao COVID-19	10.123.377

Programa de Soluções Inovadoras (PSI)3.413.981	
Projetos inovadores (renda, esporte, cultura, indígena e outros)	1.576.395
Projetos técnico-científicos	577.528
Cooperação internacional	1.260.059

ComponenteValores (R\$ x 1,00)

Programas da área “meio”5.883.761

Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI)1.622.639	
Desenvolvimento institucional, captação de recursos e comunicação	1.346.329
Relacionamento institucional e conselho	276.310

Programa de Gestão e Transparência (PGT)4.261.122	
Sistemas, planejamento, monitoramento e avaliação	701.702
Gestão, infraestrutura e administração geral	3.559.421

Execução Orçamentária

Execução Orçamentária	%	Valores
Execução da área FIM	82%	26.896.925
Execução da área MEIO	18%	5.883.761
Execução total	158%	32.780.685
Orçamento previsto	100%	20.700.000

Doações não monetárias

Doações não monetárias	Valores
Medicamentos, itens de saúde e diversos para combate à covid-19	5.037.349

COORDENAÇÃO GERAL

Virgílio Viana

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Luiz Villares

Michelle Costa

Valcléia Solidade

Victor Salviati

PROJETO EDITORIAL

Alessandra Marimon

Diego Gonçalves

Eunice Venturi

TEXTO

Alessandra Marimon

PROJETO GRÁFICO

Ana Paula Pimenta

REVISÃO

Alessandra Marimon

Diego Gonçalves

Eunice Venturi

Michelle Costa

Valcléia Solidade

Victor Salviati

Virgílio Viana

FOTOGRAFIA

Capa - Arthur Castro

Contracapa - Rodolfo Pongelupe

GRÁFICOS E ANÁLISES

Victor Marques

Ericka Oliveira

Cleide Lima

Socorro Lira

Juliane Menezes

André Mendes

Ana Menezes

Kelly Souza

Ana Caroline Costa

Jerônima Adorno

Juan Nascimento

Rebeca Caeiro

Monique Bendahan

Thaís Oliveira

PRODUTOS CARTOGRÁFICOS

Andressa Lopes

Ericka Oliveira

Rodrigo Pereira

INFOGRÁFICOS

Ana Paula Pimenta

Bosco Leite

FICHA CATALOGRÁFICA

F981r Fundação Amazonas Sustentável (FAS)

Relatório de atividades 2019 / Fundação Amazonas Sustentável.
– Manaus: Fundação Amazonas Sustentável, 2020.
152 p. : il.

ISSN: 2319-0787

1. Desenvolvimento econômico sustentável. 2. Desenvolvimento
sustentável. 3. Recursos naturais - Amazonas. I. Título.

CDD 363.70098113
24. ed.



contato@fas-amazonas.org

www.fas-amazonia.org



/fasamazonia

MANAUS / AMAZONAS

Rua Álvaro Braga, 351 - Parque 10
CEP 69055 660
(92) 4009-8900 / 0800-722-6459

SÃO PAULO / SÃO PAULO

Rua Cláudio Soares, 72, Edifício Ahead
Sala 1109, Pinheiros CEP 05422-030
+55 (11) 4506-2900